O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 14 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47083
estadão.com.br

MARCO BERTORELLO / AFP

No Palácio de Buckingham, mais homenagens à rainha

Sob chuva, multidão acompanhou ontem a chegada do carro funerário com o corpo da rainha Elizabeth II ao Palácio de Buckingham, em Londres; o caixão será levado hoje para o Westminster Hall, a ala mais antiga da sede do Parlamento britânico. __A13

E&N **Orçamento de 2023** __B1

Corte no Farmácia Popular afeta de remédio a fralda geriátrica

__ Governo destina R$ 1,2 bi do programa para o orçamento secreto

A redução no orçamento do programa Farmácia Popular para 2023 vai afetar a distribuição de 13 tipos de remédios usados no tratamento de doenças como diabetes, hipertensão arterial e asma, além de produtos como fraldas geriátricas. Conforme informou o **Estadão**, ao elaborar o projeto de Orçamento de 2023, o governo Bolsonaro fez cortes no programa para abrir espaço ao orçamento secreto. A verba para distribuição de medicamentos caiu de R$ 2,04 bilhões, em 2022, para R$ 804 milhões no projeto de 2023 enviado ao Congresso no fim de agosto. Especialistas alertam que, além de afetar a saúde de milhões de pessoas, o corte pode pressionar a rede do SUS.

60%
dos recursos do programa Farmácia Popular serão cortados em 2023

Lei Paulo Gustavo deve ter só R$ 300 mi

Além de adiar repasses ao setor cultural, governo reserva menos de 10% dos R$ 3,8 bilhões determinados em lei. __B2

Notas e Informações __A3
O que se espera do Supremo

Paul Krugman __A13
Ucrânia derruba mito machista do trumpismo

Roberto DaMatta __C5
Uma salve-rainha pela morte de Elizabeth II

Leandro Karnal __C8
A tecnologia é máquina de exclusão etária

Eleições 2022 | Em 2/10 __A11

TSE aprova teste de integridade em até 64 urnas no dia da votação

Projeto-piloto havia sido acertado em conversas entre Alexandre de Moraes e o Ministério da Defesa.

Em São Paulo __A18

Homem com registro de CAC mata ex-mulher e filho de 2 anos

Ezequiel Ramos, de 39 anos, foi preso em flagrante após o crime na frente de escola. Filho de 5 anos escapou.

Varíola dos macacos __A14

Brasil corre para desenvolver imunizante contra a doença

Expectativa é de que vacina fique pronta em 2023 e o País não dependa de um único fabricante, da Dinamarca.

A Guerra de Putin __A12

Ucrânia diz que militares russos retiram parentes da Crimeia

Região, ocupada pela Rússia em 2014, estaria no alvo da contraofensiva ucraniana que retoma territórios.

Eleições 2022 | Debate SP __A7

Haddad e Tarcísio reforçam estratégia de polarização

Em debate, candidatos do PT e do Republicanos – os mais bem colocados nas pesquisas e apoiados respectivamente por Lula e Bolsonaro – se uniram para atacar o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Marcelo Godoy __A8
Voto do eleitor de SP pode definir forças políticas para 2026

MIGUEL MEDINA / AFP – 19/6/2010

Jean-Luc Godard - 1930 - 2022 __C1

Aos 91 anos, um gênio escolhe morrer

Autor de obras como 'Acossado' e 'O Desprezo', cineasta franco-suíço optou por morte assistida por sentir 'cansaço'

Jornal do Carro __D1

RAM

RAM Classic chega para brigar com VW Amarok e Toyota Hilux

Campanha __A10
Empresários pesos-pesados puxam doações de R$ 246 mi

Clima __A15
Sobe e desce da temperatura continua e pode afetar saúde

Copa do Catar __A19
Troca de figurinhas une gerações no Pacaembu

Tempo em SP
15° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Partidos já pensam em mudar as regras de cotas do fundo eleitoral

Políticos de diferentes partidos discutem mudanças para o próximo pleito nas regras de repasse do fundo eleitoral para mulheres e negros, sob a alegação de que há dificuldades em cumprir as normas atuais. Mulheres e negros têm de receber valor proporcional à participação deles nas candidaturas do partido, sendo que mulheres devem receber no mínimo 30%. Uma das alterações cogitadas é calcular as cotas de acordo com as características populacionais de cada Estado. Outra mudança discutida é aplicar a proporção conforme os cargos em disputa, para evitar que candidatos a cargos mais altos recebam o mesmo que os que disputam cargos menores e, por isso, gastam menos. A reforma eleitoral vigente tem apenas um ano.

● **ALVO.** Para o tesoureiro do MDB, Marcelo Castro (PI), é preciso haver uma "flexibilidade maior" nas regras. Na visão dele, para cumprir as cotas, os partidos estão sendo forçados a destinar mais verba para candidatos com menos chances.

● **CONSERTA.** "Essas cotas não estão sendo fáceis, principalmente no Sudeste e Sul. Acho prudente, após a eleição, os partidos se reunirem para avaliar os impactos desta eleição e, se for o caso, procedermos os ajustes", disse Claudio Cajado, presidente do PP.

● **MAGIA.** No PT, Lula, que se autodeclara branco, já recebeu R$ 88,3 milhões, e a cúpula ainda debate como distribuir a verba do fundo para equiparar com o valor enviado a negros, que representam 48% dos postulantes na eleição deste ano. O prazo do TSE para adequação das cotas terminou nesta terça (13). Partidos prometem obedecer às normas atuais, ainda que fora do prazo.

● **NÃO VI.** Apesar de a entrada de Marina Silva (Rede) na campanha de Lula (PT) ter agitado a política, a campanha de Jair Bolsonaro (PL) considera que não vale responder na área ambiental. Para a equipe do presidente, o tema é secundário em relação às questões econômicas e não ajuda a virar votos entre os mais pobres, seu foco no momento.

● **CAIXA...** Ao articularem doações de R$ 1 para **Bolsonaro**, apoiadores fizeram a campanha do presidente registrar em um único dia cinco vezes mais transações do que as transferências efetuadas até agora para todos os candidatos na eleição deste ano. Foram 300 mil operações para Bolsonaro ante 70 mil para todos os candidatos.

● **...CHEIA.** A iniciativa engarrafou a campanha do presidente, que avisou ao TSE que terá de dividir a prestação em três partes e, ainda, filtrará eventuais doações de empresas para devolvê-las.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República (PL)

● **PASSOU.** No último dia 30, o PSB depositou na conta de Alessandro Molon, candidato ao Senado pelo Rio, R$ 2,650 milhões do fundo eleitoral. O partido havia prometido puni-lo com o corte da verba se ele insistisse em se lançar, contrariando os interesses do PT. Molon recebeu exatamente o mesmo que Márcio França (PSB-SP).

● **PADRINHO.** O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), estreia no programa de Rodrigo Neves (PDT) nesta quarta (14). No filme que já está gravado, Paes fala que a capital e Niterói são "escolas de gestão".

PRONTO, FALEI!

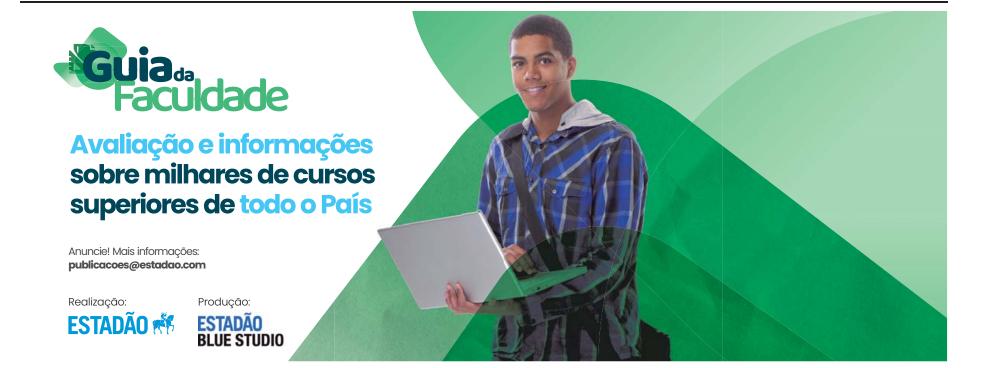
Soraya Thronicke
Presidenciável do União Brasil

"Quem abandonou as bandeiras e traiu o partido foi ele. Cuidado Valdemar Costa Neto (presidente do PL), porque se ele for eleito, você vai sofrer", disse, sobre Jair Bolsonaro.

CLICK

REPRODUÇÃO

Frederick Wassef
Advogado de Bolsonaro

Candidato a deputado federal pelo PL-SP, voou com o presidente no avião da FAB para acompanhá-lo em motociata em Sorocaba, nesta terça (13).

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O que se espera do Supremo

Para enfrentar este momento crítico, o STF precisa de ministros discretos, técnicos e respeitosos com a colegialidade da Corte – o exato perfil de Rosa Weber, sua nova presidente

A ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com um discurso em que fez uma defesa enfática da Constituição e do Estado Democrático de Direito. A ministra ressaltou que "vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do País, tempos verdadeiramente perturbadores, de maniqueísmos indesejáveis". Lembrou que o STF tem sido alvo de "ataques injustos e reiterados", sendo acusado de um "mal compreendido ativismo judicial, por parte de quem, a mais das vezes, desconhece o texto constitucional".

Não poderiam ser mais precisas as palavras da nova presidente do Supremo. Os tempos são verdadeiramente perturbadores. Como também não poderia ser mais adequado para o momento atual – com os imensos desafios que o STF tem de enfrentar – o exemplo de Rosa Weber no exercício da magistratura ao longo de mais de quatro décadas; em especial, na continuidade desse exato modo de proceder – discreto, técnico e alicerçado na colegialidade – como ministra do STF desde 2011.

Os tempos atuais, insistimos, apresentam desafios imensos para o Supremo. Mas a superação desses desafios não exige nenhuma aptidão sobre-humana ou estratégias complexas, muito menos uma atuação fora do devido processo legal. O que o STF precisa é de ministros conscientes do seu papel como juízes, de suas competências e de seus deveres – exatamente como vem se portando, ao longo dos anos, a ministra Rosa Weber.

A nova presidente do STF tornou-se conhecida como a ministra que só fala nos autos. Ora, isso deveria ser a regra, e não a exceção. É vedado ao magistrado, diz a Lei Orgânica da Magistratura, "manifestar, por qualquer meio de comunicação, opinião sobre processo pendente de julgamento, seu ou de outrem, ou juízo depreciativo sobre despachos, votos ou sentenças, de órgãos judiciais, ressalvada a crítica nos autos e em obras técnicas ou no exercício do magistério".

Em tempos de protagonismo individual, Rosa Weber notabilizou-se pelo profundo respeito ao princípio da colegialidade. No julgamento de um dos *habeas corpus* impetrados em favor do ex-presidente Lula, em um momento de especial pressão sobre ela, Rosa Weber lembrou que, "compreendido o tribunal como instituição, a simples mudança de composição não constitui fator suficiente para mudar jurisprudência". Advertia, assim, para uma realidade frequentemente relevada nos dias de hoje. Um tribunal não é mera soma de vontades. A jurisprudência não é simples placar momentâneo da composição de um tribunal. São orientações com a pretensão de serem estáveis, de durarem ao longo do tempo. De outra forma, confundem e desorientam.

Nessa mesma ocasião, ao priorizar a jurisprudência do STF em detrimento de sua própria opinião pessoal, a ministra Rosa Weber deu uma valiosa lição sobre o exercício da magistratura. "A decisão judicial deve se apoiar não nas preferências pessoais do magistrado, mas na melhor interpretação possível do direito objetivo", afirmou. Esse é o espírito – o desapego – que deve guiar todos os juízes. Eles não aplicam as suas vontades, mas a lei.

Outro aspecto notável do comportamento da ministra Rosa Weber é o cumprimento dos prazos. O STF tem muito a ganhar se, seguindo o exemplo de sua nova presidente, "não exceder injustificadamente os prazos para sentenciar ou despachar", como manda a Lei Orgânica da Magistratura. O pedido de vista não é exercício de poder sobre o julgamento de um caso.

No discurso de posse, Rosa Weber citou o hino do Rio Grande do Sul: "Não basta para ser livre ser forte, aguerrido e bravo. Povo que não tem virtude acaba por ser escravo". E acrescentou: "E virtude, entenda-se, digo eu, como disposição firme e constante para a prática do bem, com excelência de conduta". A excelência de conduta de todos os ministros, em plena conformidade com a Constituição, é a defesa mais eficiente que se pode fazer do STF. E isso não é uma exigência utópica. Desde 2011, Rosa Weber mostra que é perfeitamente possível. ●

Muito dinheiro e pouco resultado

Governo desmonta Bolsa Família e quintuplica gastos com Auxílio Brasil, mas avanço da miséria expõe falhas de política concebida no calor das necessidades eleitorais do presidente

O Auxílio Brasil deve consumir R$ 157,7 bilhões do Orçamento no ano que vem, o equivalente a 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Segundo os dados mais recentes do Ministério da Cidadania, o programa atendia 20,2 milhões de famílias e quase 53,6 milhões de pessoas em julho, um contingente que corresponde a 25% da população. A expectativa é a de que a quantidade de beneficiários atinja a marca de 21,6 milhões até o fim do ano. Seu piso, que subiu de R$ 400 para R$ 600, é o assunto central do debate eleitoral e tem sido alvo de disputa entre os presidenciáveis. São números expressivos sob qualquer ponto de vista – seja o tamanho da despesa e sua proporção no PIB, seja em volume de beneficiários. Cabe, então, fazer uma incômoda pergunta. Se o País nunca gastou tanto com assistência social e jamais tantas famílias foram alcançadas por políticas de transferência de renda direta do governo, por que, ainda assim, há tantas pessoas em situação de completa vulnerabilidade morando nas ruas e vivendo de esmolas para se alimentar?

Algumas dessas respostas estão em uma reportagem publicada dentro da série *Agenda Estadão*, que reúne os grandes temas a serem tratados com prioridade pelo próximo presidente eleito. Fica claro que o Auxílio Brasil precisa de um redesenho para que possa trazer resultados efetivos no combate à pobreza e na redução das desigualdades. Em seu auge, o Bolsa Família atendia 14,6 milhões de famílias e pagava um benefício médio de R$ 191,86. O valor já era considerado insuficiente, e a pandemia de covid-19 reforçou a necessidade de reajustar os pagamentos para garantir condições de vida dignas para os mais vulneráveis. Partindo-se dessa premissa, o governo teria todas as condições de fazer ajustes e propor aprimoramentos, mas para isso teria que ter recorrido a especialistas e às informações dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAs) dos municípios e do Cadastro Único (CadÚnico) dos programas sociais do Ministério da Cidadania. No entanto, escolheu fazer exatamente o contrário.

O Bolsa Família foi abruptamente revogado por meio da Medida Provisória que criou o Auxílio Brasil. O piso único, independentemente da composição familiar, se converteu na grande bandeira eleitoral de Bolsonaro, e nunca houve esclarecimentos sobre os estudos que balizaram a definição desse valor. Centradas na garantia do bem-estar das crianças, contrapartidas como presença escolar obrigatória e cumprimento do calendário vacinal foram eliminadas. Dispensados do compromisso de manter os dados atualizados, casais passaram a adotar a fraude da divisão artificial das famílias para somar benefícios. Fica claro que as falhas do Auxílio Brasil não são acidentais, mas resultado de uma opção eleitoreira do presidente Jair Bolsonaro para ampliar o acesso ao programa indiscriminadamente, em vez de priorizar os que mais precisam – famílias monoparentais chefiadas por mulheres com filhos pequenos. O resultado não poderia ser outro: o País quintuplicou os gastos com a política social comparativamente a 2019, mas o avanço da miséria é incontestável aos olhos de quem vive nas maiores cidades brasileiras.

Diante do verdadeiro leilão que os presidenciáveis têm feito sobre o piso do Auxílio Brasil, talvez a conclusão mais importante da reportagem – e que deveria nortear o trabalho do próximo governo – seja a do pesquisador Daniel Duque. "É muito óbvio que dá para fazer muito mais com o mesmo e também fazer mais com menos", disse. Em um país com enormes desigualdades e necessidades que não cabem no Orçamento, é essencial resgatar um projeto de assistência social com foco nos mais pobres e contrapartidas que proporcionem oportunidades para que seus filhos saiam da situação de miséria. Construir um programa verdadeiramente eficiente, de caráter permanente, é fundamental para blindá-lo da disputa eleitoral; financiar uma política pautada nesses termos é uma obrigação moral da sociedade brasileira para eliminar esse vergonhoso gargalo histórico. ●

ESPAÇO ABERTO

Covardia e arrependimento

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Na entrevista ao *Jornal Nacional*, o presidente Jair Bolsonaro não pediu desculpas à população brasileira por suas falas e, principalmente, por suas atitudes no enfrentamento da pandemia. Agora, vendo que a rejeição à sua pessoa não diminui, mudou o tom. "A questão do coveiro eu retiraria", disse na segunda-feira em entrevista a um conjunto de podcasts evangélicos. Em abril de 2020, após ser questionado sobre o número de mortes por covid, disse: "Não sou coveiro".

"Dei uma aloprada (*na questão do coveiro*). Aloprei. Perdi a linha. Aí eu me arrependo", falou Jair Bolsonaro aos entrevistadores evangélicos.

O arrependimento é uma das atitudes humanas mais admiráveis. Ele permite reconciliar-nos com o nosso passado e com as pessoas que possamos ter ferido ou magoado ao longo da vida. Há um ditado africano, de grande realismo, que relaciona a maturidade com a descoberta da nossa capacidade de magoar – de fazer sofrer – os outros. De fato, a vida ganha outra dimensão quando se descobre como as nossas ações, nossas ausências, nossas falas, nossas distrações, nossos silêncios, nossas piadas e até mesmo nossos olhares podem afetar os outros de uma maneira muito diferente do que havíamos originalmente pensado. É simplesmente espetacular a descoberta do outro, de sua alteridade.

O arrependimento também se relaciona com o futuro. Não existe arrependimento sem a disposição de não voltar a fazer aquilo do que nos arrependemos. O propósito quanto ao futuro é consequência necessária desse condoer-se interiormente pelo que fizemos ou deixamos de fazer. E aqui está outro aspecto espetacular do arrependimento humano: a abertura a um futuro diferente do que foi o passado, a possibilidade real de um novo modo de vida.

No caso do arrependimento de Jair Bolsonaro, não é preciso fazer um julgamento de suas disposições internas para concluir que ele não representa um ato de grandeza moral, um ato de coragem. As suas próprias palavras expressam a natureza de sua atitude.

Não duvido de que, neste momento eleitoral, Jair Bolsonaro preferisse não ter esse passivo verborrágico. Ou seja, não duvido de que o presidente da República possa, diante das atuais circunstâncias eleitorais, ter-se arrependido do que disse. Suas palavras na segunda-feira podem ter sido sinceras. O ponto é outro. Jair Bolsonaro explicita que, no seu modo de ver, foi mero deslize: "Dei uma aloprada. Aloprei. Perdi a linha".

> ***Mesmo depois de dois anos, Bolsonaro nem sequer começou a intuir como suas atitudes na pandemia foram desumanas***

Com isso, Jair Bolsonaro desvela a natureza de seu arrependimento. Mesmo depois de mais de dois anos, ele nem sequer começou a intuir como suas atitudes na pandemia foram profundamente desumanas, como foram profundamente agressivas, como foram profundamente desrespeitosas, como foram profundamente inadequadas para o cargo que ocupa, como foram profundamente desconectadas da realidade que a população vivia, como foram profundamente covardes. Na hora mais difícil, Jair Bolsonaro não assumiu o peso de suas responsabilidades. Teve medo das consequências políticas. Teve medo de liderar. Teve medo de olhar a realidade de frente. Teve medo de falar de morte quando a vida exigia falar de morte.

Não nego a possibilidade de que Jair Bolsonaro venha a se arrepender genuinamente de sua covardia, de sua escandalosa covardia, durante a pandemia. Mas, quando isso ocorrer, as palavras e as atitudes a expressar esse arrependimento terão de ser muito diferentes – ou não será arrependimento.

Fico abismado como líderes religiosos, que, a princípio, lidam cotidianamente com profundas conversões humanas, possam apoiar alguém tão indecorosamente superficial em sua contrição. Terão esses líderes religiosos meditado alguma vez sobre o *Salmo Miserere*, no qual Davi manifesta a Deus a dor pelo seu pecado? Arrependimento é coisa séria. Não é dito fazendo piada. Não é formulado em meio a deboches. Não é truque eleitoral.

Uma das consequências do arrependimento é uma grande vergonha pelo que se fez ou deixou de fazer. Isso se dá porque o arrependimento não é mera decisão racional, como se fosse a detecção de um erro de cálculo. Nunca é descoberta de mero deslize. Arrependimento é cair em si, é dar-se conta do que fez e de suas consequências. O arrependimento gera um reenquadramento afetivo dos atos passados, com um desejo incontido de agir no futuro de forma inteiramente diferente.

Até agora, Jair Bolsonaro não fez nada disso. Ele disse que cometeu um deslize ao falar "não sou coveiro". Será essa a sua grande reflexão sobre o seu governo durante a pandemia? Será esse o seu grande aprendizado? Não é preciso recorrer aos críticos mais ardorosos de Jair Bolsonaro para desqualificar sua gestão. Ele mesmo explicita quem ele é.

Causa perplexidade, não há dúvida, que tantos brasileiros queiram a reeleição de Jair Bolsonaro. Mas é possível também ver a situação atual por outra perspectiva. Quantos brasileiros não eleitores de Jair Bolsonaro em 2018 querem votar nele agora? Quantos se sentiram positivamente surpresos com o atual governo? Por mais que haja *fake news*, a covardia ainda não se tornou uma virtude. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição presidencial

O que dizem as pesquisas

Se as pesquisas de intenção de voto estiverem corretas e até o dia 2 de outubro não acontecer qualquer fato extremamente relevante, Luiz Inácio Lula da Silva voltará "à cena do crime", como já disse Geraldo Alckmin. Não que Jair Bolsonaro seja coisa melhor. Uma coisa é certa: o povo brasileiro merece o que virá pela frente, infelizmente.

José Roberto Iglesias
rzeiglezias@gmail.com
São Paulo

Confiança plena

Partindo do princípio de que a esperteza é o atalho mais curto para ludibriar os tolos, surge uma pergunta: quem contrataria Luiz Inácio ou Jair Messias para ser síndico de seu prédio ou contador de suas finanças com uma procuração de plenos poderes?

Helena Rodarte Costa Valente
helenacv@uol.com.br
Rio de Janeiro

Voto inutilizado

Muito oportuno o editorial *'Voto útil' para quem?* (**Estado**, 13/9, A3). Votar em quem tem mais chance de se eleger no primeiro turno, preterindo seu candidato verdadeiramente escolhido, é menosprezar o seu próprio voto, além de reduzir a chance deste à vitória. Inclusive, nesta eleição, os dois candidatos majoritários nas pesquisas de intenção de voto, Lula e Bolsonaro, travam uma disputa tóxica nos extremos de direita e esquerda, na base do "nós contra eles", que nada traz de positivo e de propositivo para todos nós. E ambos apresentam um histórico de experiências de gestões desastrosas. Por outro lado, temos ao menos dois candidatos com gestões bem-sucedidas nas áreas municipal, estadual e até ministerial. E não se esqueçam: quando votamos, estamos dividindo com o escolhido a responsabilidade na gestão pública. Por essa razão, não podemos utilizar o voto em candidato que não compartilhe de nossas convicções. É inutilizar o seu voto, jamais dar a ele utilidade.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Em busca do 'voto útil'

O candidato Lula (PT) deve ater seu pensamento na forma do poema de Carlos Drummond de Andrade: "No meio do caminho tinha um Ciro / tinha um Ciro no meio do caminho / tinha um Ciro / no meio do caminho tinha um Ciro".

Jorge de Jesus Longato
financeiro@cestadecompras.com.br
Mogi-Mirim

A volta de Lula

A conjuntura política não é das melhores, mas a pior hipótese é o retorno do PT e, me desculpem, de seu bando "à cena do crime". Como diria Alckmin, é demais.

Helio Teixeira Pinto
helio.teixeira.pinto@gmail.com
Rio de Janeiro

Descrentes

Geraldo Alckmin, que antes acusara Lula de ter quebrado o Brasil e de estar querendo "voltar à cena do crime", agora diz que Lula é inocente. Geraldo subestima a inteligência alheia ao proferir esse despautério. O Brasil todo sabe que Lula não foi inocentado pelo STF das provas que o condenaram, mas tão somente por exceção de incompetência de foro e pela prescrição dos crimes cometidos. Ao se retratar assim, publicamente, de tudo o que disse sobre Lula, Geraldo Alckmin mente para os eleitores e mostra que, na política, tudo é válido e que os fins justificam os meios. É por isso e por outras coisas que o eleitor é levado, cada vez mais, a desacreditar nos políticos.

Deri Lemos Maia
derimaia@yahoo.com.br
Araçatuba

STF

Sob nova presidência

A ministra Rosa Weber assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) com um discurso contraditório. Ela afirmou que decisão judicial se cumpre e que é este um alicerce do regime democrático. Ora, o tribunal que agora preside afirmou, pouco tempo atrás, que decisão judicial, mesmo transitada em julgado, não se cumpre, ao permitir que os Poderes Executivos de todos os níveis postergassem o pagamento de precatórios.

José Renato Nascimento
jrnasc@gmail.com
São Paulo

Leandro Karnal

'Reforma, História e sexo'

Foi agradável ler o artigo de Leandro Karnal no domingo (*Reforma, História e sexo*, 11/9, C12). Diverti-me ao ler as comparações da História com a ideia de iniciar uma reforma. Sempre leio seus artigos, mas este superou minhas expectativas. Cumprimento o jornal por nos proporcionar momentos descontraídos diante de tantas notícias nefastas.

Edda Forestieri Fernandes
eddafore@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A banalização do desamparo

Paulo Delgado

Com escassos dois séculos, a história breve brasileira continua carregada de desrespeito e crueldade. Os fatos, e seus coadjuvantes, estão aí. Difícil de dessassociar a linguagem violenta divulgada nas redes da violência que a ela se segue.

Sem querer condescender à amizade e à razão, a tecnologia coopera para aumentar a força do erro na educação e destrói a sociabilidade humana. O Brasil não colocou freio na soberba e nos malefícios dos dispositivos digitais, e vai tocando a eleição como videogame.

A campanha eleitoral – que passa ao largo da discussão sobre o consumo digital, antes o festeja e venera – escancara o desafio que se agrava. Não há no horizonte uma solução sábia e tranquilizadora capaz de deter o mal ostensivo e oculto da internet e das redes sociais viciadas. Que solidão, que desapontamento faz jovens e suas famílias ficarem tão perdidos assim, sem ter ninguém que se importe com eles antes de chegarem aos seus limites e baterem em hospitais, delegacias e nos tribunais?

Que paixão indomável os prende a tudo que os impressiona, em competição aberta com álcool, droga e associação criminosa, já bem conhecidas. Quantas análises são prejudicadas por quem prefere falar do óbvio que são as vantagens da tecnologia. Vamos nos concentrar nas desvantagens, no sofrimento, para não precisar nos arrepender, como Alfred Nobel se arrependeu de ter criado a dinamite.

Há, de fato, um fenômeno novo e preocupante agenciando a vida das pessoas e as encaixando em territórios alienados da realidade.

A predominância de empresas estrangeiras, cujo controle de sua responsabilidade social não é nacional, torna muitas vezes o uso de aplicativos um território sem lei ou laboratório de jurisdição extraterritorial expandida. Sem acordos de cooperação claros, quando os dados são armazenados no exterior – caso de todos eles –, fica difícil de imaginar que a autoridade brasileira possa exigir o cumprimento de parâmetros nacionais no Judiciário de terceiros países. Manejando de forma abusiva as telas, a maldade humana, que já é transnacional, compete com a diminuição da bondade.

A desproteção dos jovens diante da orgia digital está produzindo imaturidade anatômica, funcional e ignorância na geração atual. O cérebro é uma massa modelar empobrecida pelo uso da internet e danificada pela tela do celular e do computador.

> *O impacto nocivo da tecnologia digital sobre a vida de crianças e adolescentes está destruindo, na atual geração, a aptidão para a liberdade*

A sociedade homogênea estimulada pela vida digital está em conexão direta com a vulnerabilidade de idosos, abuso infantil, pornografia, golpes financeiros, ansiedade e depressão.

Não deveria ser obrigatório que o celular se tornasse o centro da nossa vida. Pergunte à Interpol por que os crimes cibernéticos e o estelionato virtual estão se tornando a principal atividade econômica delinquencial de nosso tempo.

O "estar só", o *resolva por si mesmo*, encontrou no mundo digital o parceiro para criar a comunidade dos sozinhos e se impor como moda. Todos os dias se divulga e se defende, hipocritamente, a legitimidade da vontade das pessoas por uma fé cega na liberdade de não ter liberdade. Cada vez mais se expressa emoção por *emojis*, ideogramas da preguiça afetiva e vocabular, sem se dar conta de que a representação de sentimentos sem a necessidade da palavra, do verbo, nega a origem da humanidade.

A gramática dos guetos seduz jovens para caminhos confusos, em realidade artificialmente criada para consumo comercial, e gerando os espaços socioafetivos fechados para que os capturados possam, em grupo, ser o que quiserem. Inclusive amorais, e justificarem todas as suas escolhas e comportamentos egoístas protegidos por afinidades tecnológicas.

O impacto nocivo da tecnologia digital sobre a vida de crianças e adolescentes está destruindo, na geração atual, a aptidão para a liberdade. A genialidade hoje não é a inteligência, mas a extravagância.

Uma infância zumbi, impregnada; aula sem professor; burrice cognitiva; família em restaurante com interação amputada por alguma tela; sono afetado; sedentarismo devastador; violência das influências subliminares; manias; jogos de morte; etc. Em quem acreditar? Quem sabe lendo Michel Desmurget (*A fábrica de cretinos digitais – Os perigos das telas para nossas crianças*) seja possível começar a desconfiar desta modernidade toda.

A vulnerabilidade de crianças e adolescentes não é somente socioeconômica, é, especialmente, biológica, etária, psicológica. O trabalho infantil não está mais concentrado, exclusivamente, na economia informal, na produção agrícola, nas atividades ilícitas. Crianças e adolescentes são hoje mão de obra gratuita da tecnologia digital. Não é mais, predominantemente, a pobreza na ponta e o analfabetismo na outra. Os jovens de qualquer classe, sequestrados e cativos da tecnologia, também não têm voz, infância, salubridade ou liberdade. Não são donos do seu corpo, da sua mente e das suas emoções.

O capitalismo de atenção atrai incautos para o trabalho não remunerado. E seu local de exploração são os dedos e os olhos de crianças e adolescentes, inertes em sua imaturidade física e emocional, abandonados horas e horas a fio, hipnotizados. ●

SOCIÓLOGO. E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

OLLIE UPTON/NETFLIX

Reino Unido

Audiência de 'The Crown', na Netflix, cresce 800% após morte da Rainha Elizabeth

De acordo com dados divulgados pela revista 'Variety', a quantidade de visualizações da série registrada entre 9 e 11 de setembro, entre o público do Reino Unido, é 800% maior que a contabilizada uma semana antes, entre os dias 2 e 4.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mas isso eu tinha certeza. Eles podiam é liberar a nova temporada, isso sim."
SHEILA PARMEZAN

● "Eu confesso que vi o episódio 5 da primeira temporada só para ver a coroação."
KAROLINA NEVES

● " As pessoas só são valorizadas quando morrem, é isso."
PHILLIPE MARTINS

● "Era de imaginar. Eu sou uma das espectadoras que só está assistindo à série depois da partida da rainha."
KEYLIANE PRADO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RODOLFO REGINI/DIVULGAÇÃO

Paladar

Almoços executivos com ótimo custo-benefício em SP.●
www.estadao.com.br/e/almoco

Comportamento

O que é a síndrome do impostor em relacionamentos?●
www.estadao.com.br/e/impostor

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral.●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Estados

Garcia vê hegemonia do PSDB em SP ameaçada e ataca Tarcísio e Haddad

Em 3.º lugar nas pesquisas, tucano reage a investidas de petista e aliado de Bolsonaro para tentar reduzir vantagem e chegar ao 2.º turno; partido vence no Estado desde 1994

ADRIANA FERRAZ
PEDRO VENCESLAU

A três semanas do primeiro turno, a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes entrou em uma fase acentuada de troca de ataques. Emparedada pela polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que apoia o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aliado de Fernando Haddad (PT), a campanha de Rodrigo Garcia (PSDB) sobe o tom em busca de uma resposta contra ambos.

Tarcísio abriu vantagem sobre Garcia nas mais recentes pesquisas e se consolidou em segundo lugar. Se a eleição fosse hoje, o tucano colocaria em risco a hegemonia do PSDB, que desde 1994 ganhou todos os pleitos paulistas.

Garcia, desde ontem, abandonou o figurino de bom moço, que não é nem de esquerda nem de direita, mas que "quer São Paulo para frente". O bordão não será deixado para trás. No entanto, ele agora usa inserções na TV para tentar desgastar Tarcísio.

Em um dos comerciais, um homem bate em uma porta enquanto o locutor diz: "Tarcísio está batendo na nossa porta e olha só quem pretende governar com ele". A câmera entra pelo olho mágico e aparecem Gilberto Kassab (PSD), Eduardo Cunha (PTB), os filhos de Bolsonaro – Flávio e Eduardo – e um deputado que xingou o papa Francisco. Por fim, vem a legenda: "Vai deixar eles entrarem? Lembre-se: ninguém governa sozinho".

RONALDO SILVA/PHOTOPRESS - 12/9/2022

Garcia cumprimenta eleitor durante caminhada na capital; na TV, ataques aos principais adversários

Além disso, Garcia tem usado o tempo e o discurso de seu candidato ao Senado, Edson Aparecido (MDB), para atacar Haddad de forma mais contundente. Ex-secretário de Saúde da Prefeitura de São Paulo, o ex-tucano, que marca 3% das intenções de voto, aproveita cada inserção para apontar falhas da gestão petista na capital paulista (2013-2016).

Aparecido cita obras inacabadas, aumento da fila da creche e o suposto fim do programa Mãe Paulistana como herança da passagem de Haddad pela Prefeitura. As acusações já foram parar três vezes na Justiça, mas sem sucesso para o petista, que não conseguiu tirar nenhuma do ar.

Estratégia
Garcia tem usado tempo de TV de Edson Aparecido, candidato ao Senado, para criticar Haddad

Em menor frequência, também tem sido repassada ao candidato a tarefa de criticar Tarcísio, por reduzir, segundo a campanha tucana, o repasse de verbas federais para o Estado quando esteve à frente do Ministério da Infraestrutura.

Em entrevistas, contudo, o foco é o PT. "O PT nunca ganhou e nunca vai ganhar as eleições em São Paulo porque o eleitor não quer o MST (*Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra*) invadindo terras e o MTST (*Movimento dos Trabalhadores Sem Teto*) invadindo prédios. Espero que o PT não ganhe as eleições em São Paulo", disse Garcia, em entrevista coletiva na semana passada.

POLARIZAÇÃO. Ao mesmo tempo que ataca, Garcia também se vê na mira. Para pôr fim à era tucana em São Paulo, tanto Haddad como Tarcísio – que não negam a preferência em repetir a polarização nacional – fazem ofensiva contra o governador e candidato à reeleição em peças publicitárias.

Em inserções veiculadas desde o fim da semana passada no rádio e na TV pela campanha de Tarcísio, um locutor pede que o eleitor faça uma pesquisa na internet com as palavras "patrimônio de Rodrigo Garcia" e "irmão de Rodrigo Garcia". Em seguida, o vídeo exibe reportagens sobre o irmão do governador, Marco Aurélio Garcia, empresário que foi condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS, e outra sobre o patrimônio do tucano ser maior do que o declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os comerciais petistas usam a imagem do ex-governador João Doria (PSDB) para desgastar Garcia. "Quando Doria aumentou os impostos dos alimentos e medicamentos em plena pandemia, Rodrigo assinou embaixo. Quando Doria decidiu cobrar IPVA das pessoas com deficiência, Rodrigo assinou embaixo. Agora Rodrigo quer continuar o governo Doria. Você vai assinar embaixo?", diz um locutor.

Colar a imagem de Garcia em Doria e poupar as gestões do ex-tucano Geraldo Alckmin, hoje no PSB e candidato a vice-presidente de Lula, tem surtido bons resultados a Haddad. Ele segue na liderança nas pesquisas e busca quebrar resistências no interior. ●

Agregador de Pesquisas 'Estadão': petista tem 35% e ex-ministro, 23%

DANIEL BRAMATTI

Na média das pesquisas presenciais feitas em São Paulo, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) tem 35% das intenções de voto e é seguido por Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), com 23% e 16%, respectivamente.

A vantagem do petista sobre o ex-ministro da Infraestrutura do governo Jair Bolsonaro (PL) caiu de 17 para 12 pontos porcentuais em um mês.

Os números são do Agregador de Pesquisas Eleitorais do *Estadão Dados*, um aplicativo online interativo que busca mostrar o cenário mais provável das disputas pelo governo de São Paulo e pela Presidência da República.

No caso do governo estadual, a série histórica do agregador tem dados divulgados pelas seguintes empresas: Datafolha, Ipec, Quaest, Paraná Pesquisas e Badra. Todas fazem pesquisas presenciais, ou seja, os entrevistadores ficam face a face com os eleitores ao colher suas intenções de voto.

As pesquisas telefônicas sobre a disputa estadual deste ano não são consideradas, uma vez que elas ocorrem em número insuficiente para que o modelo do agregador possa calcular sua influência.

Já o agregador nacional considera tanto pesquisas presenciais quanto telefônicas, e apresenta seus resultados separadamente em gráficos que mostram a evolução dos candidatos nos últimos 180 dias.

SEPARAÇÃO. A separação das sondagens presencias e telefônicas tem um motivo: há evidências de que, na média, os levantamentos feitos por telefone tendem a subestimar a taxa de intenção de votos em candidatos do PT.

É possível que isso aconteça porque tenham mais dificuldades de aferir a opinião dos mais pobres – segmento em que o partido costuma se sair melhor. ●

NA WEB
Média Estadão Dados: acesse o Agregador de Pesquisas
www.estadao.com.br/

OS NÚMEROS EM SP

Agregador considera todas as pesquisas presenciais recentes

TAXA DE VOTOS TOTAIS

34%
35% Haddad (PT)
17%
23% Tarcísio (Republicanos)
13%
16% Garcia (PSDB)
13 AGO
13 SET

FONTES: AGREGADOR DE PESQUISAS DO ESTADÃO E ESTADÃO DADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eleições 2022 | Estados

Em debate, petista e ex-ministro mantêm estratégia de reforçar polarização nacional

MARCELO CHELLO / ESTADÃO

Vinicius Poit, Elvis Cezar, Rodrigo Garcia, Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas durante debate

Haddad e Tarcísio reproduzem discursos de Lula e Bolsonaro em embates diretos; criticado por gestão, Garcia é alvo de ambos

BEATRIZ BULLA

Candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto em São Paulo, Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) repetiram a tática de reproduzir a polarização existente no plano nacional durante o debate entre os postulantes ao Palácio dos Bandeirantes, na noite de ontem. Eles também se uniram para atacar o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Candidato à reeleição, Garcia foi o maior alvo do encontro promovido pela TV Cultura, pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo UOL. Ao sugerir não ter padrinhos e tentar se distanciar do ex-governador João Doria, o tucano foi criticado pelos adversários dos dois lados. "Trabalhei com cinco governadores diferentes, sempre procurei tirar o que há de melhor de cada um deles", disse Garcia.

"Todo mundo tem padrinho. Não é bem assim. O Rodrigo se esquece de que o (*Gilberto*) Kassab foi padrinho dele. Fez dobradinha com ele. Ele serviu ao governo Kassab aqui na Prefeitura. Foi secretário do (*ex-prefeito Celso*) Pitta. Brigou com Covas, foi demitido, fez campanha para o Pitta e foi secretário do Pitta. E foi secretário do Doria. Não é justo ele falar 'sou vice, assumi há cinco meses'", rebateu Haddad.

Tarcísio atacou o que considerou uma postura ambígua de Garcia, de ora assumir os créditos por atos dos governadores do PSDB, ora responder que está no cargo há apenas cinco meses. "Tenho sempre essa dúvida existencial do que, afinal de contas, você estava fazendo ou não estava fazendo", disse Tarcísio.

> **Padrinhos**
> **Haddad, Tarcísio e Garcia tiveram de responder sobre Lula, Bolsonaro e Doria**

O candidato do PDT, Elvis Cezar, fez duras críticas ao governo estadual em pergunta direcionada a Garcia – a atuação foi comemorada por assessores de Haddad e de Tarcísio, no intervalo. Garcia também foi questionado durante o bloco de perguntas de jornalistas sobre o fato de seu irmão ter sido condenado por envolvimento na máfia do ISS. "Ninguém é responsável por irmão. Eu respondo pelos meus atos", declarou Garcia.

A união de forças entre Haddad e Tarcísio contra Garcia faz parte da tática dos dois de aproveitar a polarização nacional entre Lula e Bolsonaro e concentrar, neles dois, a campanha atual.

PANDEMIA. Haddad escolheu Tarcísio para responder sua primeira pergunta. O petista falou sobre campanhas de vacinação e questionou o ex-ministro de Bolsonaro: "Você acha que o governo federal agiu bem em relação à vacina?"

Tarcísio defendeu a gestão de Bolsonaro durante a pandemia. "Nós conseguimos aplicar a primeira vacina um mês depois do primeiro vacinado no mundo", disse o ex-ministro. O petista lembrou de fala de Tarcísio durante sabatina do **Estadão**, na qual o candidato de Bolsonaro disse que não exigiria vacinação de servidores públicos.

Temas nacionais apareceram em outros momentos do debate, como a proximidade recente do PT com Geraldo Alckmin (PSB) e a corrupção nos governos petistas. ●

Eleições 2022

Marcelo Godoy *E-mail:* marcelo.godoy@estadao.com; *Twitter:* @MarceloGodoy000

O voto do eleitor de São Paulo

Enquanto as pesquisas consolidam o cenário de uma disputa entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva pela Presidência, outro confronto deve selar o destino das principais forças eleitorais do País. Trata-se da eleição para o governo de São Paulo.

Não só a rivalidade entre o antipetismo e o antibolsonarismo terá um encontro decisivo no Estado, mas também o futuro do centro político. Todos precisam garantir um lugar no segundo turno e, depois, vencer. Aqui a sorte dos padrinhos se mescla à de seus herdeiros. Se o ex-ministro Tarcísio de Freitas não chegar ao segundo turno, dificilmente Bolsonaro conseguirá bater Lula, assim como Haddad só vencerá o pleito se reunir o voto lulista e o alckmista, historicamente um eleitorado muito maior que o petista.

Também o PSDB, que patrocina a candidatura do novo tucano Rodrigo Garcia, tem o seu destino como força política de relevo nacional atrelado à reeleição do governador. Mais do que isso. É o centro que dependerá de seu sucesso nas urnas para saber o papel que terá no País nos próximos quatro anos, seja qual for o futuro presidente – Lula ou Bolsonaro.

Assim como as consequências da eleição em São Paulo pairam como uma sombra sobre o destino da presidencial, elas também ultrapassarão o pleito e condicionarão o futuro governo. Bolsonaro aposta na vitória

> ***Eleição no Estado vai decidir o destino da Presidência e das principais forças políticas até 2026***

de Tarcísio para fazê-lo seu sucessor no Planalto. Em caso de derrota do presidente, o sucesso em São Paulo daria ao bolsonarismo uma fortaleza para resistir ao petismo triunfante.

Já Lula, se eleito, terminará seu novo mandato com 81 anos. Teria em Haddad a opção de passar o bastão não para seu vice, Geraldo Alckmin, mas para um integrante da nova geração petista, um político sem as máculas do mensalão ou da Lava Jato e afinado com a esquerda identitária que vê na alienação do homem e não do trabalho a origem das desigualdades e, portanto, o centro de sua atuação política.

Por fim, Garcia, como governador reeleito do mais importante Estado do País, seria candidato natural, assim como seus adversários, na disputa à Presidência, em 2026. A trincheira paulista, mantida pelos partidos do centro nos governos anteriores do PT, foi o que permitiu ao tucanato liderar a oposição a Lula e a Dilma Rousseff.

Por tudo isso, o eleitor paulista, além de conhecer e julgar os planos para São Paulo de cada candidato e força política, tem diante de si outras razões para acompanhar o debate entre os candidatos ao Palácio dos Bandeirantes, como o que será promovido pelo **Estadão**, *Rádio Eldorado*, Terra, SBT, *Veja*, CNN e Nova Brasil FM no dia 17: é que seu voto terá consequências para além das divisas do Estado. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lula planeja ampliar ministérios para 32; Bolsonaro avalia 28

Petista fala em fatiar Economia em quatro pastas; já o candidato à reeleição pode recriar Indústria e Comércio

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidatos que estão, respectivamente, em primeiro e segundo lugar nas pesquisas, não escondem o desejo de aumentar o número de ministérios. A Economia, pasta hoje comandada por Paulo Guedes, é o principal alvo de mudanças e deve começar 2023 desmembrada.

Caso o petista vença, a ideia é que o número de ministérios passe dos atuais 23 para 32. Já Bolsonaro, que na campanha de 2018 prometeu ter apenas 15 pastas e fazia uma forte crítica ao loteamento de cargos, hoje tem 23 e também deu áreas ao Centrão. Se reeleito, seus aliados também querem que o Ministério da Economia seja fatiado, e o total pode chegar a 28.

As ideias ainda não chegaram a ser colocadas no plano de governo, mas, de acordo com declarações de Lula em eventos e entrevistas ao longo da campanha, a pasta da Economia seria fatiada em Fazenda, Planejamento, Pequena e Média Empresa e Indústria e Comércio. Nas outras áreas, seriam recriadas Cultura, Segurança Pública e Pesca, e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos seria desmembrado em três – Direitos Humanos, Mulheres e Igualdade Racial. Também seria criado um inédito Ministério dos Povos Indígenas.

Já Bolsonaro, que chegou a colocar no seu plano de governo em 2018 que lotear ministérios é "corrupção" e "toma lá, dá cá", hoje tem 23 e, assim como os governos anteriores, também deu pastas ao Centrão. Em 2020, o presidente recriou o Ministério das Comunicações para abrigar o deputado licenciado Fábio Faria, na época no PSD e hoje no Progressistas. No ano passado, com o objetivo de acolher o aliado Onyx Lorenzoni, Bolsonaro fez o primeiro fatiamento do Ministério da Economia para recriar a pasta do Trabalho e da Previdência.

FATIAMENTO. Se reeleito, seus aliados querem que o Ministério da Economia seja fatiado mais vezes. O líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), já disse que o governo precisa "pensar se não é o caso de ter de novo o Ministério do Planejamento". De acordo com ele, a volta da pasta serviria "para a gente não só reagir, (*mas*) para a gente enxergar o Brasil para frente". O parlamentar sugeriu o general Walter Braga Netto, também filiado ao PL e candidato a vice de Bolsonaro, para a função.

Além disso, o presidente já disse em eventos da Federação de Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), em maio, e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em junho, que quer recriar o Ministério da Indústria. Bolsonaro indicou ter se arrependido de unificar as pastas da área econômica em uma só. "O Paulo Guedes pegou uma missão enorme, um adensamento de mais quatro ministérios. Já separamos o Trabalho e a Previdência de um lado e pretendemos, conforme foi sugerido na Fiemg há dois meses, em havendo uma reeleição, recriar o Indústria e Comércio, cujo ministro seria indicado pelos senhores, com o perfil dos senhores, para exatamente ter liberdade para trabalhar", disse durante sabatina na CNI.

O chefe do Poder Executivo também já deu mais de uma declaração pública em que menciona a possibilidade de voltar com os ministérios do Esporte e da Pesca. Em outra frente, Bolsonaro recebe pressões para desmembrar o Ministério da Justiça e criar uma pasta para a Segurança Pública.

CONCENTRAÇÃO. Coordenador do plano de governo de Lula, Aloizio Mercadante criticou a concentração de quase toda a área econômica do governo nas mãos de Guedes. "Outros ministros querem liberação de orçamento e você sobrecarrega o Ministério da Fazenda e dá no que dá. Total descoordenação e falta de planejamento", disse ao **Estadão**.

Mercadante afirmou também que um eventual novo governo do PT não vai recriar uma pasta exclusiva para a Previdência Social, como existia até 2015. "O MDIC (*Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços*) é outra coisa, Indústria e Comércio. Tem um Ministério da Agricultura e não vai ter um da Indústria e Comércio? Vão continuar desindustrializando o País e perder comércio exterior como estamos fazendo? O Brasil perdeu mercado e veio uma desindustrialização. Antes tínhamos um Ministério do Trabalho e um da Previdência, nosso governo juntou os dois, vamos manter a fusão."

SEGURANÇA. Criado durante a gestão Michel Temer (MDB), que assumiu a Presidência após o impeachment de Dilma Rousseff, o Ministério da Segurança Pública existiu por apenas dez meses e foi reincorporado ao Ministério da Justiça quando Bolsonaro virou presidente em 2019. Apesar disso, uma parte da própria base bolsonarista pressiona pela recriação da estrutura desde o início do mandato do presidente.

A ideia é defendida de forma mais explícita por Lula, que já declarou publicamente mais de uma vez que quer recriar o ministério. ●

Tebet rejeita voto útil e diz que decisão já no 1º turno será contestada

A candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, rejeitou ontem a tese do voto útil e disse que uma eleição encerrada em primeiro turno pode gerar contestação do resultado por adversários.

"Essa é uma eleição de dois turnos, não é uma eleição de um turno só. Então a gente tem de saber que não é uma corrida de cem metros. Agora é a hora de o eleitor escolher aquele que, de acordo com sua consciência, é o melhor para o Brasil", disse a emedebista durante agenda de campanha em Salvador.

A candidata afirmou que uma eleição de dois turnos seria benéfica para o País porque inviabilizaria questionamentos sobre a segurança das urnas – o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) tem feito ataques ao sistema de votação.

"Um primeiro turno, se acontecesse de ganhar no primeiro turno, a diferença seria tão pequena que a gente teria de enfrentar quatro anos de discussão de resultado de urna, se as urnas são seguras ou não, de contestação. Então temos de ir para o segundo turno e, no segundo turno, qualquer um que vá, a diferença tende a ser confortável, que dê tranquilidade para o eleitor dizer o seguinte: 'As urnas são seguras e o resultado das urnas será respeitado'", disse ela.

A candidata do MDB alertou, ainda, que vencer a eleição em primeiro turno pode significar "ganhar e não levar". ● BRUNO LUIZ

Esplanada

23
é o número atual de ministérios do governo Bolsonaro; na campanha de 2018, ele prometeu ter apenas 15 pastas

Eleições 2022 | Financiamento

Empresários pesos-pesados puxam doações de R$ 246 mi para campanhas

Ao todo, 14 doadores cederam mais de R$ 1 mi, cada; pessoas físicas podem doar até 10% do rendimento do ano anterior

FERNANDA GUIMARÃES
LUCIANA DYNIEWICZ

Puxadas por pesos-pesados do PIB, as doações de pessoas físicas a partidos e campanhas neste ano superam a marca de R$ 246 milhões. Individualmente, até ontem, 14 empresários doaram mais de R$ 1 milhão, cada, e, com isso, lideram o ranking de doações, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela lei, pessoas físicas podem doar até 10% dos rendimentos brutos do ano anterior à eleição.

> ***"Tenho dito a conhecidos, especialmente os mais jovens, que é hora de quebrar o porquinho e apoiar."***
> **Arminio Fraga**
> **Economista**

O controlador da Cosan, Rubens Ometto, lidera a lista com um desembolso de R$ 5,75 milhões para 24 diferentes destinatários. O PSD é o maior beneficiário. O partido recebeu 35% do total doado pelo empresário. Ometto não fez doações diretas para os candidatos à Presidência.

Candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro de Infraestrutura de Jair Bolsonaro, recebeu 3,5% do total doado por Ometto. A ex-ministra da Agricultura, também do governo Bolsonaro, Tereza Cristina recebeu 1,8% das doações do empresário. Ela concorre ao Senado. Em nota, a Cosan afirmou que as doações de Ometto são realizadas em caráter pessoal e seguem as regras estabelecidas pelo TSE.

Controlador da empresa de aluguel de carros Localiza, Salim Mattar, ex-secretário de Desestatização do governo Bolsonaro, fez doações que já somam R$ 3,1 milhões, divididos entre 27 candidatos a deputado federal de diferentes Estados. Em São Paulo, o ex-ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro Ricardo Salles (PL) recebeu 8% dos recursos. No Paraná, também foi beneficiado o ex-procurador da República e ex-chefe da Lava Jato em Curitiba Deltan Dallagnol (Podemos), com 0,8%.

Mattar afirmou estar apoiando "predominantemente, mas não exclusivamente, candidatos a governador, senador, deputado federal e deputado estadual pelo partido Novo, de cujos valores liberais compartilha e que renunciou ao uso de verba do fundo eleitoral". Destacou também que as doações estão em conformidade com a Justiça Eleitoral.

Na sequência dos maiores doadores está Heitor Vanderlei Liden, vice-presidente da Calçados Beira-Rio, com R$ 2,6 milhões repassados a Roberto Argenta, o dono da empresa calçadista gaúcha e candidato ao governo do Rio Grande do Sul pelo PSC.

Outro nome no topo da lista dos doadores é o do banqueiro Candido Botelho Bracher, ex-presidente do Itaú Unibanco, com cerca de R$ 1,5 milhão distribuído entre 18 candidatos, entre eles Luiz Henrique Mandetta (União Brasil), ex-ministro da Saúde de Bolsonaro que concorre a senador por Mato Grosso do Sul.

No ranking estão ainda o controlador da fabricante de calçados Grendene, Alexandre Grendene (R$ 2,5 milhões), o economista Arminio Fraga, fundador da Gávea Investimentos e ex-presidente do Banco Central (R$ 1,4 milhão), e o industrial de Santa Catarina Ricardo Minatto Brandão (1,2 milhão).

O principal beneficiado pelos recursos de Arminio é o candidato ao governo do Rio de Janeiro pelo PSB, Marcelo Freixo, com R$ 200 mil. O candidato ao Senado Alessandro Molon (PSB) e a candidata à Câmara Tabata Amaral (PSB) também receberam R$ 100 mil cada um. Arminio afirmou que as doações refletem sua "preocupação com os rumos do País". "Tenho dito a conhecidos, especialmente os mais jovens, que é hora de quebrar o porquinho e apoiar", disse.

Freixo é também um dos maiores beneficiados por doações feitas pelos irmãos Walter Salles e João Moreira Salles, ex-acionistas do Itaú Unibanco. Walter desembolsou, no total, R$ 1,15 milhão, sendo R$ 100 mil para Freixo. João doou R$ 1,1 milhão no total.

Nome famoso do mercado financeiro, Luis Stuhlberger, do Fundo Verde, repassou R$ 760 mil para 11 candidatos a deputado federal, sobretudo dos partidos Novo, PSDB e PSD. Abilio Diniz já doou R$ 786 mil, sendo R$ 400 mil distribuídos igualitariamente entre os candidatos ao governo de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB). Procurado, o empresário informou que o mesmo valor, de R$ 200 mil, será doado ao candidato do PT, Fernando Haddad, mas ainda não consta no site do TSE.

PRESIDENCIÁVEIS. Uma das bases de suporte de Bolsonaro, empresários do setor agropecuário são presença marcante entre os principais doadores do presidente em busca da reeleição. Já o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem recebido doações pelo partido, sendo o seu maior doador o fundador da operadora de saúde Hapvida, o empresário Candido Pinheiro Koren de Lima.

Procurados, Alexandre Grendene, Luis Stuhlberger, Candido Pinheiro Koren de Lima não quiseram se manifestar. A reportagem não conseguiu contato com Ricardo Minatto Brandão, Walter Salles, João Moreira Salles e Candido Bracher.●

Flávio Bolsonaro pede dinheiro para a reeleição do pai

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou ontem que a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) precisa de recursos e divulgou, nas redes sociais, os dados para que as doações sejam feitas.

No mês passado, o filho do chefe do Executivo viajou para Mato Grosso e conseguiu arrecadar verba de empresários do agronegócio, que lideram o financiamento à reeleição do presidente. No entanto, o comitê bolsonarista avalia que o ritmo de doações está mais lento do que o esperado.

"Surgiu espontaneamente uma campanha de doação de R$ 1 para a campanha do presidente Bolsonaro (assim como há outra de R$ 1.022,00 de produtores rurais). Informo que doação de qualquer valor é bem-vinda, desde que seja do seu coração. E, sim, estamos precisando. Seguem os dados", escreveu Flávio, no Twitter.

A campanha de Bolsonaro já recebeu R$ 21,9 milhões em doações. Metade do valor saiu do repasse do Fundo Partidário do PL. A outra metade, de pessoas físicas. O maior doador é o produtor de soja sul-mato-grossense Oscar Luiz Cervi, que destinou R$ 1 milhão para o comitê bolsonarista. "Recebemos R$ 268 milhões para fazer nossa campanha. É muito dinheiro, mas não para um país como o nosso, que não é um país, é um continente", disse o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto. ● IANDER PORCELLA

Presidente admite 'passar a faixa' e 'se retirar'

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que vai continuar no Palácio do Planalto se essa for a "vontade de Deus". Caso contrário, afirmou o chefe do Executivo, ele "passa a faixa", ou seja, entrega o cargo. Candidato à reeleição, Bolsonaro tem dito que só vai aceitar o resultado das eleições de outubro se o pleito for "limpo e transparente". Ao mesmo tempo, o presidente tem colocado em dúvida a confiabilidade das urnas eletrônicas, sem apresentar provas ou indícios de irregularidades.

"Se essa for a vontade de Deus, eu continuo (*na Presidência*). Se não for, a gente passa, aí, a faixa e vou me recolher, porque com a minha idade eu não tenho mais nada a fazer aqui na Terra se acabar essa minha passagem pela política em 31 de dezembro no corrente ano", declarou Bolsonaro, em entrevista a um podcast voltado para jovens cristãos.

Ao lembrar a facada que sofreu durante a campanha presidencial de 2018, em Minas Gerais, e levantar a possibilidade de um novo atentado, Bolsonaro afirmou que não quer "morrer como herói", mas que fez um juramento de que morreria pela Pátria. ● I.P.

Patrimônio

Candidatos dizem ter R$ 62,6 mi em arte, ouro e joias

Acervos de políticos têm ainda piano, livros raros e gravuras, que não passam por escrutínio da Justiça Eleitoral

VINICIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Candidato do PT à Assembleia de São Paulo, Constantino Cury Neto já esteve no Prona, PHS e PSB. Médico e colecionador de obras de arte, ele tem nas paredes de sua casa e de familiares pinturas de alguns dos maiores artistas brasileiros, como Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral. A coleção, estimada em R$ 12 milhões, coloca o petista na cabeça da lista de candidatos com ouro, quadros, joias e coleções mais valiosos.

Das mais de 29 mil pessoas que se inscreveram para disputar as eleições deste ano, um seleto grupo de 193 declarou ao menos alguma preciosidade, como livros raros, pedras preciosas, gravuras históricas e obras de arte. São R$ 62,6 milhões em itens pouco usuais acumulados por cidadãos com renda média.

A indicação de bens é autodeclaratória e não é submetida ao escrutínio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Trabalho há 34 anos dia e noite, está tudo declarado no Imposto de Renda. Como é tudo legal, não tenho razão para não mostrar. Sou apaixonado por arte e coleciono desde os meus 18 anos. O que não é certo são os candidatos que têm mansão milionária e dizem que custa R$ 500 mil", afirmou Cury Neto.

PIANO. Aos 24 anos, Matheus Ankim (MDB-RJ) declarou à Justiça Eleitoral R$ 2,8 milhões em peças em ouro e prata. É um patrimônio diversificado que, segundo ele, inclui ainda edições raras de livros, alguns autografados. A biblioteca possui obras históricas de Machado de Assis, Monteiro Lobato e Rui Barbosa.

"Coleciono livros e gravuras há muitos anos. São objetos de herança e alguns foram adquiridos", disse. Um piano centenário também faz parte do patrimônio do candidato, que somou R$ 7,9 milhões.

Ankim é apadrinhado de Carlos Marun (MDB), ex-ministro de Michel Temer e integrante da "tropa de choque" do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (ex-MDB, hoje PTB). O jovem afirmou que a fortuna foi herdada dos avós, produtores rurais no Rio e em parte do Espírito Santo. Além de rentista, ele disse atuar como consultor empresarial.

> **Museu privativo**
> **Candidatos mantêm obras de grandes artistas, como Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral**

Apesar do patrimônio milionário, a empresa que Ankim declarou à Justiça Eleitoral está inativa na Receita Federal. O candidato alegou que foi um erro burocrático da sua equipe de contabilidade.

Na corrida por uma vaga de deputado estadual no Pará, Ailson Souto (PP) disse ter em seu patrimônio R$ 9 milhões em quadros e joias. O TSE não exige o detalhamento dos bens, e a equipe do candidato não quis informar à reportagem quais são as obras de arte do acervo.

EVOLUÇÃO. As preciosidades de Souto equivalem a 2% de seu patrimônio, que teve evolução patrimonial surpreendente em dez anos. Quando concorreu a vereador de Porto de Moz (PA), em 2012, declarou R$ 15 mil em bens. Agora, são R$ 448 milhões, sendo R$ 390 milhões em lavouras de soja e R$ 39 milhões em criptomoedas.

Luiz Pastore (MDB-DF) é, este ano, o primeiro-suplente de Flávia Arruda (PL-DF), ex-ministra do governo Jair Bolsonaro (PL) e candidata ao Senado. O emedebista é um dos candidatos mais ricos, com R$ 453,5 milhões declarados. Dessa fortuna, R$ 9 milhões correspondem a "objetos, móveis e obras de arte". A equipe de Pastore, porém, não especificou os itens. ●

ACERVO PESSOAL

Cury Neto, candidato do PT a deputado estadual: coleção particular estimada em R$ 12 milhões

TSE aprova teste em até 64 urnas no dia da votação

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovaram ontem, por unanimidade, resolução que regulamenta o número de urnas eletrônicas que poderão ser utilizadas no teste de integridade no dia da eleição, conforme sugestão das Forças Armadas. A Corte vai submeter à testagem entre 32 e 64 equipamentos.

A realização de um projeto-piloto com o teste das urnas foi acertada em conversas do presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, e o Ministério da Defesa. O número de urnas a serem testadas representa entre 5% e 10% dos 640 equipamentos que já passariam por exame padrão de análise no dia da votação. A diferença é que no teste tradicional as urnas pré-sorteadas eram levadas para uma simulação de votação nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs).

Já no projeto-piloto, feito a pedido dos militares, a simulação de votação para testar a urna será feita na própria seção eleitoral, com a participação de eleitores convidados para acionarem o sistema de biometria. A partir do acionamento, a urna será ativada, mas o voto simulado não será necessariamente feito pelo eleitor. Poderá ficar a cargo de servidores da Justiça Eleitoral.

A decisão da Corte pode encerrar um dos últimos pontos de embate entre TSE e Defesa. Os militares exigiam que o tribunal permitisse a realização de projeto-piloto com o uso da biometria de eleitores nas seções eleitorais, mas encontravam resistência entre os técnicos do TSE que apontavam, em conversas reservadas, risco de "tumulto" nos locais de votação. O impasse foi encerrado em 31 de agosto, durante uma reunião entre o presidente do TSE e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

A resolução determina ainda que eleitores interessados em participar do projeto-piloto deverão assinar termo formulado pelo TSE. Sobre a localidade das seções em que a testagem será realizada, caberá às comissões de auditoria da Corte dar a palavra final. Os testes devem ser feito em cinco capitais e no Distrito Federal.

COMISSÃO. Em setembro do ano passado, o TSE criou a Comissão de Transparência das Eleições, para a qual militares foram convidados a participar. A ideia, à época, era aumentar a participação de especialistas, representantes da sociedade civil e instituições na fiscalização do processo eleitoral.

O sistema eleitoral, porém, se tornou alvo do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, e dos militares, que passaram a questionar a lisura das eleições. Sem provas, Bolsonaro afirmou que as Forças Armadas encontraram "vulnerabilidades" nas urnas e defendeu medidas para corrigir "inconsistências" no sistema eletrônico de votação. ●

Corte mantém veto ao uso de imagens do 7 de Setembro por Bolsonaro

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram por unanimidade, ontem, manter a decisão do corregedor-geral eleitoral, Benedito Gonçalves, que proibiu o uso de imagens do 7 de Setembro pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

A Corte manteve o entendimento do relator de que a inclusão das imagens dos eventos do bicentenário da Independência na propaganda de Bolsonaro fere a isonomia da disputa. Vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski disse que os fatos configuram condutas vedadas pela legislação que podem levar à cassação do registro da candidatura. Essa decisão, no entanto, só ocorreria ao fim do processo, e se a maioria dos ministros se convencer de que o caso tem gravidade suficiente para se enquadrar nas justificativas que podem barrar a participação de candidatos na disputa eleitoral.

No fim de semana, o corregedor atendeu a pedidos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Soraya Thronicke (União) que apontaram abuso de poder político e econômico por Bolsonaro. ● W.G.

Ucrânia diz que ofensiva está fazendo russos fugirem às pressas da Crimeia

Rússia não comenta contraofensiva ucraniana, mas admite ter retirado tropas de algumas regiões; autoridades em Kiev cobram envio de mais armas do Ocidente

KIEV

Autoridades ucranianas disseram ontem que militares e oficiais de inteligência da Rússia começaram a retirar suas famílias da Crimeia. A saída às pressas da região ocupada pelos russos desde 2014 seria um reflexo da contraofensiva da Ucrânia, que já retomou mais de 6 mil quilômetros quadrados de território perdido desde o início da invasão.

Moscou não comentou as alegações ucranianas e não se sabe a dimensão do recuo. Oficiais de inteligência da Ucrânia disseram que muitos agentes e oficiais militares russos estavam "secretamente tentando vender suas casas e retirar seus parentes da península" em busca de locais mais seguros dentro da Rússia. Segundo Kiev, o governo da Crimeia teria proibido acordos de compra e venda de imóveis.

GLEB GARANICH / REUTERS

Soldados ucranianos na região de Kharkiv; retomada de território ocupado e pressão sobre a Rússia

RECONQUISTA. O avanço ucraniano continuou ontem. Os serviços de guarda de fronteira da Ucrânia disseram que o Exército assumiu o controle da cidade de Vovchansk, a apenas 3 quilômetros da Rússia, tomada no primeiro dia da guerra. Moscou reconheceu que retirou suas tropas da região nos últimos dias.

No sul da Ucrânia, o prefeito de Melitopol, Ivan Fedorov, disse que os soldados russos também começaram a deixar a cidade. De acordo com Fedorov, as tropas russas estavam indo justamente em direção à Crimeia. Colunas de blindados foram vistas em um posto de controle em Chonhar, vila na fronteira da região com a península.

PRESSA. Na aldeia recém-libertada de Chkalovske, na região de Kharkiv, a Associated Press ouviu o relato de Svitlana Honchar. Ela disse que os russos foram embora de repente. "Eles partiram como o vento", disse a moradora. "Eles fugiram do jeito que deu."

"Os russos estão em apuros", afirmou ontem uma autoridade dos EUA ao *Washington Post*. "A questão será como Putin reagirá. Mas suas fraquezas foram expostas e ele não tem grandes reservas de mão de obra ou reposição de equipamento."

Pressão

Autoridades ucranianas reclamam da lentidão do Ocidente em enviar mais armas para Kiev

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que suas tropas retomaram mais de 6 mil quilômetros quadrados desde o início de setembro. No entanto, a Rússia ainda controla grandes quantidades de território no leste e no sul do país, incluindo as cidades de Mariupol e Kherson.

ARMAS. Para manter a pressão sobre a Rússia, os ucranianos voltaram a reclamar ontem da lentidão no envio de armas ocidentais. O chanceler, Dmitro Kuleba, criticou o governo alemão. "Sinais decepcionantes da Alemanha. Enquanto a Ucrânia precisa de Leopards e Marders (*blindados*) para salvar as pessoas do genocídio, não há razão para esse equipamento não chegar. Apenas desculpas abstratas. Do que Berlim tem medo que Kiev não tem?", tuitou Kuleba.

Mikhailo Podoliak, conselheiro de Zelenski, pediu a entrega de mais sistemas de defesa aérea e armas. Segundo ele, o equipamento seria para proteger a infraestrutura ucraniana de ataques russos, incluindo a usina nuclear de Zaporizhzia. ● AP, AFP, NYT e WP

Moscou gastou R$ 1,5 bi para cooptar políticos em mais de 20 países

A inteligência dos EUA divulgou ontem um relatório que afirma que a Rússia enviou secretamente pelo menos US$ 300 milhões (cerca de R$ 1,5 bilhão), desde 2014, para ganhar influência sobre partidos e candidatos em mais de 20 países.

Os EUA acreditam que essas sejam estimativas conservadoras e Moscou possa ter transferido bem mais recursos em casos ainda não detectados. Os americanos não divulgaram informações sobre quais seriam os países afetados pelas operações da Rússia. ● AFP

Retirada prejudica a imagem de força de Putin

ANÁLISE

ANTON TROIANOVSKI
THE NEW YORK TIMES

As derrotas da Rússia nos últimos dias criam um novo desafio para Vladimir Putin: mina a imagem de poder que ele trabalhou para construir. Seu Exército continua a recuar, o que a TV estatal russa chama de "reagrupamento". Mas a mensagem otimista fez pouco para conter a fúria dos apoiadores da guerra provocada pelo recuo. "A força é a única fonte da legitimidade de Putin", disse Abbas Galliamov, ex-redator de discursos de Putin. "Se ficar demonstrado que ele não tem força, sua legitimidade começará a diminuir."

A propensão de Putin para iludir seu próprio povo está se tornando flagrante. A realidade do recuo está solapando sua narrativa de que o Exército russo é inderrotável e ele é um estrategista brilhante.

Por enquanto, os aliados direcionaram sua fúria para os burocratas e o comando militar. Mas uma indicação de que a frustração pode prejudicar o prestígio de Putin surgiu nas redes sociais depois que Moscou realizou um foguetório na noite de sábado para marcar o 875.º aniversário da cidade – o que alguns consideraram uma falta de respeito aos militares.

Enquanto os moscovitas celebravam, o taxista Vladislav, que veio recentemente da Sibéria, olhou para a parafernália de bandeiras com escárnio. Ele afirmou que seu primo de 34 anos foi morto duas semanas atrás em Donetsk. "Aqui as pessoas estão bebendo a noite inteira", queixou-se. "Ninguém se importa com o que está acontecendo no front."

Sobrevivência

Para reduzir o dano político, Putin deve reverter as derrotas e reduzir o impacto das sanções

A analista Tatiana Stanovaia afirmou que a decisão de minimizar o conflito criou mundos paralelos: de um lado, a realidade da guerra; de outro, o ambiente de normalidade em Moscou. "A estratégia de descrever a guerra como uma operação militar especial valeu-se da expectativa de que a Rússia venceria rapidamente", afirmou. "Mas o fato de as coisas não transcorrerem como planejado está ficando difícil de esconder."

A magnitude do dano político para Putin dependerá de sua habilidade em reverter as derrotas e reduzir o impacto das sanções. Galliamov diz que a guerra na Ucrânia pode levar as elites russas a pressionar pela indicação de um sucessor. "Se as forças ucranianas continuarem a destruir o Exército russo, esse processo se acelerará ainda mais." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É CORRESPONDENTE EM MOSCOU

Ucrânia derruba mito machista do trumpismo

Republicanos admiram uma Rússia autocrática e homofóbica, que vai sendo derrotada na guerra

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times
É colunista e ganhador do Nobel de Economia em 2008

Em 29 de agosto, Tucker Carlson, da Fox News, atacou a política do presidente Joe Biden em relação à Ucrânia. Ele afirmou, entre outras coisas: "Segundo qualquer medida verdadeira, com base na realidade, Vladimir Putin não está perdendo a guerra na Ucrânia. Ele está vencendo a guerra na Ucrânia". Aliás, Carlson foi além, afirmando que Biden apoia a Ucrânia apenas porque pretende destruir o Ocidente.

O timing de Carlson foi impecável. Poucos dias depois, uma grande seção da linha de frente russa nas proximidades de Kharkiv foi sobrepujada por um ataque ucraniano. É importante notar que as forças de Putin não foram apenas obrigadas a recuar; parece que elas foram escorraçadas.

Conforme relatou o Instituto para Estudo da Guerra, entidade independente, os russos foram obrigados a uma "retirada desordenada, em pânico", deixando para trás "grandes quantidades de equipamentos e suprimentos que as forças ucranianas podem usar".

O colapso russo pareceu validar análises de especialistas que têm afirmado há meses que as armas do Ocidente têm alterado o equilíbrio militar em favor da Ucrânia, que falta desesperadamente ao Exército de Putin soldados qualificados, que as forças russas têm sido arruinadas pelo desgaste e por ataques de mísseis em suas áreas de retaguarda.

LIMITE. Essas análises sugeriram que o Exército russo pode eventualmente chegar a um limite crítico de esgotamento, mas poucos esperavam que esse limite chegaria tão cedo e tão dramaticamente.

É verdade que Carlson e outros torcedores de Putin não são as únicas pessoas apegadas a ilusões sobre o sucesso russo. Existe toda uma escola de autoproclamados "realistas" que considera fútil a resistência ucraniana à Rússia e, apesar do fracasso do ataque inicial de Putin, passou os últimos seis meses conclamando a Ucrânia a fazer grandes concessões para uma potência russa supostamente superior.

> *Muitos republicanos admiram Putin há muito tempo – mesmo antes de Trump dominar o partido*

Mas há algo especial a respeito do trumpismo abraçar a mística do poderio russo: uma visão de mundo que associa jactância de sujeito durão à eficácia. Essa visão de mundo distorceu a percepção da direita não apenas a respeito do Exército russo, mas também em relação à maneira de lidar com muitos outros temas. E vale perguntar de onde isso vem.

ELOGIOS. Muitos republicanos admiram Putin há muito tempo – mesmo antes de Donald Trump dominar o partido. Em 2014, por exemplo, Rudy Giuliani afirmou sobre Putin: "Isso que é líder". E Trump continuou a elogiar Putin mesmo depois que ele invadiu a Ucrânia.

Portanto, não é difícil perceber de onde vem a admiração da direita trumpista pelo putinismo. Afinal, a Rússia é autocrática, brutal e homofóbica, com um culto à personalidade construído ao redor de seu líder. O que há para desgostar?

Ainda assim, admirar os valores de um regime não significa ter fé em sua destreza militar. Enquanto defensor de uma rede de seguridade social, tenho em grande conta Estados de bem-estar social, como a Dinamarca. Mas não tenho absolutamente nenhuma opinião a respeito da eficácia do Exército dinamarquês (sim, existem Forças Armadas dinamarquesas).

Na direita, contudo, a aprovação de regimes autoritários está completamente vinculada a afirmações a respeito de sua destreza militar. Por exemplo, no ano passado, o senador Ted Cruz fez um tuíte comparando imagens de um soldado russo com pinta de durão e cabeça raspada com um vídeo de recrutamento do Exército americano que conta a história de uma oficial mulher criada por duas mães. "Talvez um Exército lacrador e emasculado não seja a melhor ideia", opinou Cruz.

Na realidade, o Exército americano é sim meio lacrador, no sentido de que é altamente diverso e inclusivo, encoraja o pensamento independente e a iniciativa de jovens oficiais e, nos níveis superiores, é bastante intelectual.

O Exército russo, por outro lado, não é lacrador. Conscritos são submetidos a trotes brutais. De acordo com Mark Hertling, ex-comandante das forças americanas na Europa, o Exército russo é repleto de corrupção "em estilo mafioso" e seus oficiais são péssimos.

A questão mais ampla é que parecer durão não faz com que guerras modernas sejam vencidas. Coragem – que os ucranianos têm demonstrado – é essencial. Mas coragem não tem tanto a ver com fortalecer os bíceps. E a bravura deve caminhar de mãos dadas com inteligência e versatilidade, qualidades em falta no Exército russo.

MULHERES. Eu já mencionei que mulheres compõem mais de um quinto das Forças Armadas ucranianas? A relevância desses fatores deveria ser óbvia. A guerra moderna é como a economia moderna (exceto pelo elemento adicional de terror absoluto). O sucesso depende mais de habilidade, conhecimento e receptividade para ideias do que de força bruta.

Mas o caráter trumpista é totalmente vinculado à exaltação do papo de durão e à difamação do conhecimento. A direita americana precisou ver Putin como um líder que se tornou poderoso em razão de sua rejeição aos valores progressistas. Admitir que a Rússia provou não ser uma grande potência colocaria em dúvida toda a filosofia trumpista.

O resultado é que a guerra, ainda que seja a luta pela liberdade da Ucrânia, tornou-se também um dos fronts das guerras culturais e políticas dos EUA. Existe uma crescente especulação a respeito do que acontecerá na Rússia se a invasão à Ucrânia terminar em derrota. Mas também temos de imaginar como a direita americana lidará com a revelação de que, certas vezes, caras durões terminam em último. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Reino Unido

Caixão de Elizabeth II chega a Londres; rei é saudado em Belfast

LONDRES

O caixão com o corpo da rainha Elizabeth II chegou ontem ao Palácio de Buckingham, após passar pelas ruas de uma Londres chuvosa, enquanto multidões se enfileiravam na rota para se despedir da monarca. A capital se prepara para seis dias de homenagens e um funeral de Estado.

As pessoas estacionaram seus carros em uma estrada normalmente movimentada, saíram e acenaram enquanto o carro funerário entrava em Londres, com luzes iluminando o caixão coberto com o estandarte real e uma coroa de flores.

Milhares de pessoas do lado de fora do palácio aplaudiram quando o carro atravessou os portões de ferro. O rei Charles III e outros membros da realeza esperavam para receber o caixão. O corpo da rainha será levado hoje para Westminster Hall, a ala mais antiga da sede do Parlamento britânico.

SEPULTAMENTO. O caixão da rainha deixou a Escócia ontem. Cerca de 33 mil pessoas passaram silenciosamente por ele na Catedral de Saint Giles, em Edimburgo, após deixar o Palácio de Balmoral, onde Elizabeth morreu, no dia 8, aos 96 anos.

Ontem, Charles retornou a Londres após uma rápida parada em Belfast, na Irlanda do Norte, onde foi aplaudido por uma multidão. Sua visita atraiu um raro momento de união em uma região contestada por britânicos e irlandeses, profundamente dividida sobre a monarquia.

O avião militar C-17 Globemaster – recentemente utilizado em missões de ajuda à Ucrânia – pousou na base aérea de Northolt, nos arredores de Londres, com o caixão da monarca, cerca de uma hora depois de deixar Edimburgo. A única filha da rainha, a princesa Anne, de 72 anos, acompanhou a última viagem de Elizabeth II.

Hoje, uma procissão fúnebre levará o corpo de Buckingham para a sede do Parlamento. O rei Charles III e outros integrantes da família real caminharão atrás do caixão. A partir de 13 horas (de Brasília), o público poderá ter acesso ao velório – são esperadas mais de 400 mil pessoas até segunda-feira, quando acontecerá o sepultamento. ● AP e EFE

Argentina

Mulher ligada a ataque contra Cristina é presa

BUENOS AIRES

Uma terceira pessoa foi presa por suspeita de envolvimento na tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, em 1.º de setembro. A mulher detida mantinha conversas com Brenda Uliarte, namorada do brasileiro Fernando Sabag Montiel, ambos indiciados pelo crime.

A identidade da mulher ainda não foi revelada, mas ela foi presa na noite de segunda-feira em uma operação policial no bairro de San Miguel, na capital argentina, o mesmo onde Sabag Montiel vivia.

Segundo o jornal *La Nación*, a mulher presa não faz parte da "gangue do algodão doce", grupo de amigos do casal cujas atividades estariam na mira dos investigadores. Mensagens extraídas do celular de Uliarte levantaram a suspeita de que o grupo já teria tentado assassinar a vice-presidente em ao menos outras duas ocasiões.

ATENTADO. Um dos incidentes teria acontecido no dia 27 de agosto, quando Cristina falava com a militância diante de sua casa. Em mensagens trocadas pelos dois acusados na semana anterior ao atentado, eles falam sobre a "presença de câmera", trocam detalhes de horários e do movimento de pessoas e militantes.

O local virou ponto de encontro para kirchneristas após o Ministério Público pedir 12 anos de prisão para a vice-presidente, acusada de chefiar uma associação ilícita para favorecer um empresário amigo. ● AP

Emergência sanitária

Brasil corre para criar imunizante próprio contra a varíola dos macacos

Se tudo der certo, produto deve estar disponível no 1.º semestre de 2023; com mais concorrentes, monopólio da Bavarian Nordic, que fabrica a única vacina, pode acabar

JOÃO KER

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebeu na última semana uma matéria-prima para que desenvolva a própria vacina contra a varíola dos macacos (monkeypox). O contrato foi firmado diretamente entre o CTVacinas e o Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. A previsão é de que nos próximos dois a três meses os pesquisadores criem um modelo de produção para o imunizante, que então poderá ser replicado em grande escala e distribuído à população ainda no primeiro semestre de 2023.

Com a ajuda do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, a equipe do CTVacinas recebeu dois frascos com "sementes" do vírus Vaccínia Ankara Modificado (MVA), que pertence à família da varíola dos macacos e é capaz de produzir uma resposta imune contra a monkeypox. O material é o mesmo utilizado na vacina Jynneos/Imvanex, produzida pela empresa Bavarian Nordic, que é até o momento a única responsável por abastecer o mundo todo contra a doença.

Para criar o modelo da vacina nacional, a equipe da UFMG pretende alterar geneticamente essas "sementes" enviadas pelos Estados Unidos e fazer com que o vírus de MVA enfraquecido se multiplique. "Pela semelhança genética desse vírus com o da monkeypox (*varíola dos macacos*), ela consegue imunizar contra a nova doença, assim como protegeu contra a varíola humana no passado. É proteção cruzada", explica Flávio da Fonseca, professor da UFMG.

A partir disso, os cientistas criam uma "receita" de produção que depois poderá ser replicada em larga escala por laboratórios como o Bio-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). "O que estamos fazendo é criar o desenvolvimento dessa vacina no Brasil, onde ele nunca foi cultivado. Essa estratégia vai ao encontro do nosso interesse em nos tornarmos autônomos e autossuficientes", aponta Fonseca. "A nossa parte pode ficar pronta entre dois e três meses, porque não é uma vacina criada do zero, como era o caso da covid, mas sim os parâmetros de um modelo em pequena escala", acrescenta. Concluída esta etapa, ele acredita que o ajuste do modelo à produção em larga escala e a distribuição à população possam ser feitas nos próximos seis meses, se tudo correr como o esperado.

RAPHAELLA DIAS / UFMG

Equipe do CTVacinas recebeu dois frascos com 'sementes' do vírus

CORRIDA MUNDIAL. A falta de doses da Jynneos para atender à demanda mundial tem repetido o cenário visto na pandemia da covid-19, em que havia grande restrição de imunizantes no mercado global. O problema é que alguns países têm novamente contornado os esforços da Organização Mundial da Saúde (OMS) e negociado compras unilaterais diretamente com a Bavarian Nordic. Os Estados Unidos já haviam aplicado mais de 460 mil doses da vacina contra a varíola dos macacos até a última semana. Dias antes, a Bavarian Nordic também se comprometeu a entregar outras 170 mil doses a países da União Europeia, especificamente Noruega e Islândia, por meio da Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências Sanitárias da Europa.

O Brasil, enquanto isso, ainda aguarda uma remessa de 50 mil doses que não seriam suficientes para proteger nem os profissionais da saúde na linha de frente, uma vez que o imunizante requer duas aplicações. Para contornar esse problema, o Instituto Nacional de Saúde dos EUA anunciou na última quinta-feira o início de um ensaio clínico em 200 adultos voluntários.

Mercado ampliado
EUA também fecharam um contrato com a Bavarian Nordic para transferência de tecnologia

O objetivo é testar a eficácia e nível de resposta imune que a vacina da Jynneos pode gerar se administrada com aplicações intradérmicas (entre duas camadas de pele), o que permitiria "até cinco vezes mais doses por frasco", segundo a tese do órgão. Hoje, a recomendação é para que ela seja aplicada em duas doses subcutâneas (no tecido abaixo da pele), separadas por 28 dias. Paralelamente, os EUA também fecharam um contrato com a Bavarian Nordic para a transferência de tecnologia da vacina Jynneos, a ser produzida diretamente no país. O Departamento de Saúde e Serviços Humanos investiu US$ 11 milhões (R$ 56,6 milhões) para que um centro tecnológico em Michigan passe a envasar as doses e finalizar o processo de fabricação.

OPÇÕES. O monopólio de tecnologia e produção da Bavarian, entretanto, pode estar com os dias contados. Ainda no mês passado, a Moderna anunciou que começa a estudar a possibilidade de desenvolver sua própria vacina de mRNA contra a monkeypox. O Conselho de Pesquisa Médica da Índia (ICMR) também abriu uma concorrência para fabricantes dispostas a desenvolver um imunizante.

Apesar de alternativas à Bavarian ainda estarem nos estágios iniciais e sem data de previsão de entrega, a entrada de concorrentes no mercado pode ser o estímulo que faltava para o aumento da oferta. No caso do Brasil, a perspectiva de produção pela UFMG ainda pode resgatar o pioneirismo e reconhecimento do País nesse mercado. ●

Governo amplia uso de vacina para HPV e meningite com adolescentes

RENATA OKUMURA

Utilizada em mais de cem países como estratégia de prevenção e redução de doenças, como câncer do colo do útero, vulva, vagina, região anal, pênis e orofaringe, a vacina que protege contra o papilomavírus humano (HPV) passará a ser aplicada permanentemente em meninos de 9 e 10 anos, nova faixa etária incorporada ao público-alvo no Brasil.

Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a imunização contra o HPV só estava disponível em duas doses (com intervalo de seis meses entre cada uma delas) para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Com a mudança, a vacinação passa a ser aplicada para todos na faixa etária entre 9 e 14 anos de idade, independentemente do sexo. Incorporada de forma escalonada ao SUS a partir de 2014, é aplicada ainda na adolescência porque é mais favorável que a vacinação ocorra antes do início da vida sexual.

Vírus transmitido pela relação sexual ou pelo contato direto com pele ou mucosas infectadas, o HPV é responsável pela quase totalidade dos casos de câncer do colo do útero, por mais de 90% dos casos de câncer anal e por 63% dos cânceres de pênis, além de parte de outros tipos de tumores, como os de garganta, vulva e vagina. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que o Brasil tenha ao menos 10 milhões de infectados pelo papilomavírus humano e que, a cada ano, 700 mil casos novos da infecção surjam. No mundo, cerca de 105 milhões de pessoas são positivas para o HPV.

MENINGOCÓCICA ACWY. Com base em pesquisas que apontam que as vacinas meningocócicas demonstram uma resposta imune mais robusta nos adolescentes, o Ministério da Saúde também decidiu ofertar temporariamente a partir deste mês a vacina meningocócica ACWY para a faixa etária não vacinada entre 11 e 14 anos.

Conforme o governo federal, tais evidências embasaram o Programa Nacional de Imunizações (PNI) a incluir no Calendário Nacional de Vacinação a administração de doses de reforço com as vacinas meningocócicas conjugadas na adolescência. O imunizante contra a meningite está disponível no Calendário Nacional de Vacinação para 11 e 12 anos, mas até junho de 2023 quem tem 13 e 14 anos também poderá receber a dose. ●

Risco em alta
Estima-se que Brasil tenha ao menos 10 milhões de infectados pelo papilomavírus humano

Clima

‘Gangorra’ de temperaturas vai continuar e pode afetar a saúde

Especialistas listam dicas para reduzir danos e cuidar da imunidade, do sistema cardiovascular e da pele nestes dias

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

LUCIANO CLAUDINO/CÓDIGO19

Uma nova frente fria deve provocar mudanças no clima em todo o Estado de São Paulo, nesta quarta

Após dias de bastante calor, os moradores das Regiões Sul e Sudeste começaram a semana com tempo frio e chuvas em algumas localidades. Na capital paulista, os termômetros chegaram a marcar 30ºC no sábado. No domingo, as temperaturas caíram de forma abrupta, atingindo os 12ºC. De acordo com a Climatempo, os próximos dias também terão uma “gangorra” térmica no Estado de São Paulo.

As variações bruscas trazem vários impactos para a saúde, do ressecamento da pele ao aumento do risco de enfarte, passando ainda por alergias e infecções respiratórias. “O inverno é um período seco na maior parte do Brasil, o que leva à possibilidade de inúmeros processos inflamatórios das vias respiratórias superiores e inferiores, como a rinite e a bronquite. Essas inflamações podem levar a infecções bacterianas, como sinusite, amidalite e pneumonia”, explica Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

O frio também favorece a queda da imunidade, o que aumenta a incidência de doenças como gripes e resfriados. A diminuição das defesas do organismo ocorre porque, com o corpo se esforçando para regular e manter a temperatura adequada em meio às mudanças climáticas, diminui o suprimento de energia destinado ao sistema imune e à produção das células de defesa.

SEM SOLUÇÃO INSTANTÂNEA. Embora seja comum ouvir, por exemplo, que tomar vitamina C ou comer determinados alimentos afasta as chances de pegar gripe, não existe uma solução instantânea para se proteger. “A imunidade é fruto de um conjunto de ações e estilo de vida. É lógico que em situações em que você está com hipovitaminose (*falta de uma ou mais vitaminas*), precisa repor. É importante checar se os níveis de vitaminas estão adequados, mas a reposição sem diagnóstico não está indicada”, alerta Naime Barbosa, também professor da Unesp.

Isso não significa que não se pode fazer nada para prevenir os impactos das variações bruscas de temperatura sobre a imunidade. Manter o corpo hidratado, alimentação balanceada com a ingestão adequada de proteínas e cuidar da qualidade do sono são algumas das medidas indicadas pelo especialista. Além disso, é importante evitar o estresse, que pode ser físico ou psíquico. “Atividade física regular na intensidade que o seu corpo permite é fundamental”, pontua.

ENFARTE. Os sistemas respiratório e imunológico não são os únicos a sofrer com a oscilação térmica. Para controlar a temperatura corporal, o organismo contrai e dilata os vasos sanguíneos, de acordo com as condições climáticas. Se nos dias quentes a vasodilatação provoca a perda do calor para o exterior, no frio a vasoconstrição tenta mantê-lo, o que deixa os vasos sanguíneos mais estreitos e aumenta a pressão sanguínea.

Segundo Caroline Reigada, nefrologista especializada em medicina intensiva, esse cenário favorece problemas cardiovasculares e crises hipertensivas. “Nesse processo, pode ocorrer a constrição das artérias que irrigam o coração. A cada 10% de queda na temperatura, aumenta em 7% a chance de você ter enfarte, e ainda mais para quem já teve um (*ataque cardíaco*) previamente ou tem fatores de risco relacionados, como diabete, hipertensão e tabagismo”, afirma.

Risco aumentado
Segundo especialista, a cada 10% de queda na temperatura, aumenta em 7% a chance de enfarte

PELE. A ingestão de água é fundamental para a hidratação de todas as partes do corpo e, na pele, ela pode contar com a ajuda extra de loções e óleos hidratantes. Cláudia Merlo, médica especializada em cosmetologia, explica que as variações climáticas muitas vezes confundem sobre os cuidados necessários com o maior órgão do corpo humano. Mais do que o frio, ela considera que a queda de umidade é o que mais afeta a saúde da pele, que, quando fica mais seca, tende a coçar mais e agravar alergias e doenças inflamatórias. ●

Saiba mais

● Dicas

Em caso de ar mais seco, usar umidificadores, evitar fazer atividades físicas ao ar livre no período das 10 às 16 horas e realizar lavagem nasal com soro fisiológico, o que ajuda a remover micropartículas sólidas, vírus e bactérias;

Para a pele, hidratar todas as áreas do corpo com uma loção hidratante ou óleo, dando mais atenção aos membros inferiores e lábios (cuidado deve ser intensificado com pés e pernas e em idosos);

Em todos os casos, tomar a vacina da gripe;

Deixar o ar circulando quando estiver em ambiente fechado, para evitar infecções respiratórias;

Evitar choque térmico: agasalhar-se ao sair de um ambiente aquecido e evitar ambientes muito resfriados em um dia quente;

Ao tirar as roupas de inverno do armário, certificar-se de que foram lavadas desde o último uso, para evitar alergias causadas por ácaros;

Em caso de frente fria, manter-se bem agasalhado com várias camadas de roupa, que podem ser removidas ao longo do dia;

Monitorar a ingestão diária de água;

Para melhorar a imunidade, criar o hábito de se alimentar de forma saudável, dormir bem, praticar atividade física regularmente e buscar formas de manejar o estresse do cotidiano;

Para pacientes hipertensos e com problemas cardiovasculares, cuidar para tomar todos os remédios regularmente;

Para pacientes imunodeprimidos, usar máscaras para evitar doenças causadas por vírus respiratórios.

PREVISÃO DO TEMPO

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
13°/ 17°	12°/ 17°	11°/ 20°	10°/ 23°

SOL
NASCENTE: 6H04
POENTE: 18H00

LUA: **CHEIA**

CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15

● Tempo fechado, frio e chuvoso. Há risco de chuva forte e volumosa, raios e vento forte.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 25 nós SE — Ondas: 1,0 m

HOJE		
4h05	↑	1,1
10h43	↓	0,3
16h10	↑	1,0
21h44	↓	0,3

QUINTA, 15		
4h41	↑	0,9
11h21	↓	0,4
16h37	↑	0,8
21h55	↓	0,3

SEXTA, 16		
5h32	↑	0,8
12h39	↓	0,5
17h13	↑	0,7
22h15	↓	0,4

SÁBADO, 17		
9h53	↑	0,7
15h06	↓	0,6
18h17	↑	0,7
22h51	↓	0,5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/28°	MACEIÓ	21°/28°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	17°/35°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/39°
BRASÍLIA	15°/33°	PORTO ALEGRE	12°/19°
CAMPO GRANDE	18°/25°	PORTO VELHO	22°/37°
CUIABÁ	22°/38°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	11°/14°	RIO BRANCO	22°/33°
FLORIANÓPOLIS	14°/19°	RIO DE JANEIRO	19°/27°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	22°/29°
GOIÂNIA	21°/39°	SÃO LUÍS	24°/33°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	20°/39°
MACAPÁ	25°/35°	VITÓRIA	20°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	11°/27°	MÉXICO	-2	14°/21°
ATENAS	6	22°/28°	MIAMI	-1	24°/33°
BARCELONA	5	21°/29°	MONTEVIDÉU	0	9°/13°
BERLIM	5	13°/21°	MOSCOU	6	9°/15°
BRUXELAS	5	13°/15°	NOVA YORK	-1	16°/27°
BUENOS AIRES	0	11°/17°	PARIS	5	18°/28°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	20°/28°
CHICAGO	-2	18°/21°	SANTIAGO	-1	7°/19°
ESTOCOLMO	5	10°/13°	SYDNEY	13	9°/16°
GENEBRA	5	11°/20°	TEL-AVIV	6	23°/30°
JOHANNESBURGO	5	11°/22°	TÓQUIO	12	23°/31°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	16°/24°
LISBOA	4	19°/24°	WASHINGTON	-1	15°/26°
LONDRES	4	15°/21°			
LOS ANGELES	-4	22°/28°			
MADRID	5	17°/23°			

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Crianças de 3 e 4 anos podem ser vacinadas contra a covid-19 na cidade de São Paulo. O município também realiza a aplicação de outros imunizantes. Além dos postos de saúde, as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas funcionam das 7h às 19h. Os pais também devem observar no comprovante quando é a data para ser aplicada a segunda dose. Para a aplicação do primeiro reforço, adolescentes de 12 a 17 anos de idade após 4 meses da última dose do esquema vacinal já estão elegíveis. O mesmo vale para pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a última dose do esquema vacinal no mesmo prazo. Já quem tem alto grau de imunossupressão com 18 anos ou mais deve tomar a primeira dose adicional com pelo menos 28 dias após a última dose do esquema vacinal (segunda dose). Adolescentes com imunossupressão com 12 a 17 anos de idade (incluindo gestantes e puérperas) com pelo menos 8 semanas (56 dias) após a última dose do esquema vacinal (segunda dose da Pfizer) também já estão elegíveis. O Município mantém a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos. A terceira dose deve ter sido tomada há quatro meses. Por fim, pessoas com 18 anos ou mais que tomaram a segunda dose adicional há pelo menos quatro meses já estão elegíveis para a terceira. Em todos os casos, continua a prioridade para doses em atraso.

RIBEIRÃO PRETO

Pessoas a partir de 40 anos, profissionais da saúde e pessoas com alto grau de imunossupressão a partir de 12 anos podem receber a quarta dose na cidade paulista. A última aplicação deve ter sido feita há pelo menos quatro meses.

CAMPINAS

Adolescentes entre 12 e 17 anos devem tomar as três doses da vacina contra a covid-19 no município de Campinas.

BELO HORIZONTE / CURITIBA

Adolescentes com alto grau de imunossupressão entre 12 e 17 anos podem receber a quarta dose, desde que a última aplicação tenha sido feita há quatro meses.

DISTRITO FEDERAL

Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose da vacina, desde que a última aplicação tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO

Na capital, todas as pessoas com mais de 18 anos recebem a quarta dose, desde que a aplicação da terceira tenha sido feita há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.057
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	106
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	59
TOTAL DE VACINADOS	180.977.35
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.591.362
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	10.950
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.675.124

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldades para marcação de exames

Reclamação de Mário Lúcio Marinho: "Estou enfrentando sérios problemas para marcar a especialidade Endoscopia Digestiva e Colonoscopia. Os hospitais credenciados pela Amil só atendem, para esse tipo de exame, pessoas com até 75 anos. Outro problema: minha mulher precisa fazer raio X do esôfago. Por ela ser alérgica a iodo, o exame deve ser com bário. Mas, ainda não conseguimos encontrar um hospital conveniado com Amil."

Resposta da Amil: "A Amil esclarece que entrou em contato com o senhor Mário Lúcio Marinho e informou o local e o horário de seus exames, assim como indicou prestador de serviço para a realização do exame da esposa." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Audacioso raid de canoas

Santos
Às primeiras horas da manhan de hoje chegaram a este porto as canôas "Paraná" e "Paranaguá" tripuladas por 10 pescadores que, em commemoração do Centenario de nossa Independencia sahiram de Paranaguá, com destino à capital da Republica, num audacioso "raid".
A tripulação das duas frageis embarcações (...) foi à capitania do porto communicar as peripecias de sua aventura. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Dalva de Carvalho – Aos 90 anos. Era viúva de Pedro de Carvalho. Deixa os filhos Mauricio, Mauro e Sergio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Augusto Piedade – Aos 82 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonia Ribeiro Bueno – Aos 78 anos. Era viúva de Luiz Bueno. Deixa as filhas Rosangela, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Wanderlei Aparecido Souza Coutinho – Aos 67 anos. Era casado com Izabel Garcia Coutinho. Deixa os filhos Igor, Wendel, Andreza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Anna Maria Silveira Camara – Hoje, às 14 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Libero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Alzira Tieko Katsuya – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Jardim Paulista (7º dia).

Helena Gomes

‘Importante é as mulheres falarem’, afirma agredida

ENTREVISTA

Modelo virou notícia após as imagens de uma agressão sofrida em uma academia de São Paulo, em agosto, serem divulgadas

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

“Muitas vítimas foram chamadas por outra mulher, com quem sentiram confiança para sair”, relata a modelo agredida por Thiago Brennand. Em entrevista ao **Estadão**, Helena Gomes conta que tem recebido muito apoio e revela detalhes de métodos supostamente adotados pelo acusado. O caso foi revelado pelo *Fantástico*, da Rede Globo, que mostrou as imagens do empresário agredindo fisicamente a modelo dentro de uma academia em São Paulo no dia 3 de agosto.

Como está sendo lidar com a repercussão do caso?

Eu estou bem com relação a tudo. Estou sendo muito bem apoiada, em todos os sentidos, com um time incrível de advogados e pessoas, que acabaram sendo, além de advogados, amigos e família para mim.

E a mensagens que você recebeu das pessoas foram de apoio ou de reprovação?

Completamente de apoio. Na verdade, eu nunca recebi tanto obrigado na minha vida. Eu recebi muitos obrigados, principalmente do Nordeste. Nossa, muito, mas muito. Eu não consigo responder todas as mensagens, porque ainda está muito tumultuado, mas recebo mensagens todos os dias. Muitas são sobre agressões provocadas por ele. Elas dizem “eu sofri”, “muito obrigada”, “não tenho coragem de falar”.

Havia algum padrão na forma como Brennand abordava as mulheres?

Várias mulheres foram chamadas por outra mulher, com quem elas sentiram confiança para sair – e simplesmente para sair. Muitas vítimas sequer aceitaram o convite dele. Elas aceitaram um convite para sair com uma amiga, uma colega, uma outra mulher. Elas percebiam dentro de um carro que havia uma coisa estranha, ele colocava a arma do lado e já era uma situação da qual elas já não tinham como sair.

E como você foi atendida na academia depois do que aconteceu?

Eu fiquei, acho que talvez uma semana e meia, sem voltar aos meus exercícios. No dia do acontecido, eu pedi para chamar a polícia. A polícia chegou depois que ele já tinha saído. Eu lembro que, antes do acontecido, já tinha mostrado o comportamento dele com relação a mim. Eles falaram que não podiam fazer nada, porque eram só mensagens. E, depois do acontecido, eu continuei frequentando e fazendo o que eu tinha de fazer.

Ação recorrente

Helena relata que Thiago Brennand faria abordagens com auxílio de uma outra mulher e pede: ‘denunciem’

Teve algum receio ou medo de fazer a denúncia?

Em nenhum momento. Assim que aconteceu, eu já liguei para os meus advogados e ali, de primeiro momento, já falei “Vamos fazer, vamos procurar, vamos atrás”. Porque antes do acontecido eu já tinha visto uma menina tremendo na porta da academia, em choque, pelo que tinha acontecido com ela. Ela me mostrou as mensagens. Antes do que aconteceu comigo, outras mulheres já comentavam que haviam sido agredidas verbalmente por ele. Eu me recusei. A partir do momento que aquilo aconteceu, já sabia que eu ia denunciar e eu fui apoiada para isso.

O que diria para outras mulheres que estão passando pelo mesmo drama?

Eu percebi com tudo isso que os homens que praticam violência continuam atuando dessa forma porque a maioria das mulheres tem medo de falar. Não só as mulheres. Nesse caso, são homens, são jovens, são mulheres. As pessoas têm medo de falar, com medo de que as outras pessoas simplesmente não apoiem. O que as pessoas não entendem é que, ao deixar de denunciar, a pessoa vai ficando mais forte. Ela pratica comigo, com você, com a próxima pessoa, e o nível de violência só vai aumentando. Com as vítimas que estão aparecendo, a violência praticada é de filme de terror. E são muitas pessoas. A coisa não para.

Tem algo mais que você gostaria de dizer?

O mais importante é as mulheres falarem. É muito importante que a mulher que esteja lendo essa entrevista entenda, principalmente se foi agredida, se tiver vendo essa mensagem, que a pessoa agredida, se não falar, de certa forma, vai ficar com um pouco daquela culpa pra si, entendeu? A gente precisa dessa ajuda, precisa das pessoas falando. ●

Violência

Homem com registro de CAC mata ex-mulher e filho de 2 anos em São Paulo

Filho de 4 anos escapou dos tiros; Ezequiel Ramos, de 39 anos, foi preso em flagrante após o crime na frente de escola

ÍTALO LO RE

Um homem foi preso em flagrante após matar a tiros a ex-mulher, Michelli Nicolich, de 37 anos, e o filho mais novo, anteontem, no Parque São Rafael, zona leste de São Paulo. Ezequiel Lemos Ramos, de 39 anos, estudava Medicina em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, e tinha registro de CAC (grupo que engloba caçadores, atiradores e colecionadores). O acusado teve a prisão em flagrante convertida em preventiva na tarde de ontem e vai responder por duplo homicídio doloso qualificado, feminicídio e tentativa de homicídio. Ezequiel chegou a ser preso em flagrante em maio deste ano, após Michelli registrar boletim de ocorrência contra ele por ameaça e posse irregular de arma de fogo, informou a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul. Ele ficou na cadeia por pouco mais de dez dias, e foi colocado em liberdade provisória por decisão judicial.

Delegado titular do 49.º Distrito Policial (São Mateus), Leandro Resende Rangel afirmou que o crime ocorreu no trajeto da escola dos filhos do acusado. "Como ele sabia que a ex-mulher ia passar pelo local, que era o caminho que ela fazia para buscar os filhos na escola, ficou esperando lá", disse ao **Estadão**.

"Quando ela passou com o carro, ele deu um monte de tiro e acabou atingindo um dos filhos e ela", continuou Rangel, que aguarda a conclusão dos laudos sobre o número de disparos. A mulher perdeu o controle do veículo, um Fiat Uno branco, durante a emboscada, e bateu em um poste.

No carro estavam Michelli e os dois filhos do ex-casal: o mais novo, de 2 anos, que também foi assassinado, e o mais velho, de 4, que acabou não sendo atingido pelos disparos. "Esse (*o filho mais velho*) vai fazer 5 anos agora em outubro e não sofreu nenhum ferimento", disse o delegado. O crime ocorreu por volta de 16h10 de segunda-feira e Ezequiel foi preso em flagrante em seguida. "Um policial de folga estava próximo, ouviu os disparos e conseguiu detê-lo", afirmou.

ARMA. A carabina usada no crime sumiu do local e ainda não foi localizada pela polícia. "A arma foi furtada durante a confusão que se deu no momento em que ele foi preso. Não temos a informação de um comparsa, mas a gente não descarta essa possibilidade totalmente. Estamos esclarecendo as circunstâncias."

De acordo com o que foi apurado pela polícia até o momento, Ezequiel estudava Medicina em Pedro Juan Caballero, cidade paraguaia que faz divisa com Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul, e tinha registro de CAC (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador). "Ou seja, ele pode comprar arma – tinha arma registrada no nome dele –, pode ter arma em casa e transportar para o estande e de volta do estande", disse Rangel.

Como mostrou o **Estadão** no fim do último mês, a quantidade de armas registradas por caçadores, atiradores e colecionadores, que compõem o grupo de CACs, quase triplicou desde dezembro de 2018 e ultrapassou, em julho deste ano, a marca de 1 milhão. Os dados são dos Institutos Igarapé e Sou da Paz.

REPRODUÇÃO

Câmera de segurança flagrou o crime no Parque São Rafael

PRISÃO. Conforme boletim de ocorrência registrado na época da prisão de Ezequiel em maio, ao qual o **Estadão** teve acesso, Michelli relatou que ele queria expulsá-la de casa, em Ponta Porã, e a ameaçou de morte, "engatilhando a arma em sua cabeça". A vítima, então, correu para a rua e ligou para o 190.

Segundo a delegada Thatiana Isabela Colombo, da Delegacia de Atendimento à Mulher de Ponta Porã, algumas medidas protetivas foram deferidas depois disso. Ezequiel estava proibido de se aproximar de Michelli, seus familiares e testemunhas, devendo permanecer a uma distância mínima de 200 metros; de manter contato com a vítima por qualquer meio de comunicação; e de permanecer no lar de convivência com a ex-mulher.

CONTRADIÇÃO. O delegado Leandro Rangel afirmou que há suspeitas de contradição no depoimento do acusado. "Ele diz que estava tendo um problema com ela em relação a um dinheiro que eles deveriam ter dividido. E disse que ela também não estaria deixando ele ver os filhos", contou o delegado. O montante seria de R$ 70 mil. "Às vezes, falava uma coisa, às vezes, outra. Ele estava transtornado."

Ezequiel afirmou estar morando provisoriamente em Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo, e a ex-mulher residia em São Mateus, na zona leste paulistana. Após ser preso, ele foi conduzido ao 49.º Distrito Policial (São Mateus), onde o boletim de ocorrência foi registrado. Posteriormente, o caso seguiu para o 55.º Distrito Policial (Parque São Rafael), onde estão em andamento as investigações.

Medida protetiva
A vítima possuía medidas protetivas deferidas; TJ manteve a prisão, que foi convertida em preventiva

O delegado disse ter optado por esperar pelo enterro das vítimas ontem, antes de ouvir a família para entender melhor as circunstâncias desse crime.

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) informou que, em audiência de custódia realizada na tarde desta terça-feira no Fórum Criminal Ministro Mário Guimarães, Ezequiel Lemos Ramos teve a prisão em flagrante convertida em preventiva. A conversão havia sido solicitada pela Polícia Civil de São Paulo.

FEMINICÍDIOS. Dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP) de São Paulo indicam que, até julho deste ano, 34 mulheres foram vítimas de homicídio doloso (quando há a intenção de matar) na capital paulista, sendo que 13 (38,2%) são casos registrados como feminicídio.

No mesmo período de 2021, a Polícia Civil contabilizou 57 mulheres vítimas de homicídio na capital – 22 por feminicídio. Ao longo de todo ano passado, foram 87 homicídios dolosos contra mulheres e 33 feminicídios. ●

Criminalidade

Rio tem três mortos em ação contra roubo de cargas

Uma operação da Polícia Militar na Vila Kennedy, zona oeste do Rio, resultou na morte de pelo menos três pessoas e deixou outras duas feridas, no início da manhã de ontem. Segundo a PM, a ação mirou um grupo criminoso de roubo de cargas, além de retirar barricadas instaladas na região.

De acordo com a Secretaria de Estado da Polícia Militar, os policiais "foram atacados a tiros por criminosos e houve confronto" após a abordagem.

A corporação informou que cinco suspeitos foram feridos e encaminhados ao Hospital Municipal Albert Schweitzer. A unidade de saúde confirmou três mortes. A PM relatou ainda que apreendeu, com os suspeitos, pistolas, radiocomunicador e drogas.

BALANÇO. Relatório do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da UFF apontou que as polícias fluminenses fizeram, na região metropolitana do Estado, 17.929 ações em comunidades, com 2.393 mortos – entre eles, 19 policiais –, entre 2007 e 2021. ●

Copa do Catar

Febre das figurinhas une gerações em trocas no Pacaembu

Museu do Futebol e Praça Charles Miller recebem centenas de pessoas atrás dos cromos

MURILLO CÉSAR ALVES

A pouco mais de dois meses para o início da Copa do Mundo do Catar, o álbum de figurinhas da competição se tornou aperitivo do contato do público com os atletas, jogos, grupos e tabela. Às vésperas da Copa Catar 2022, os colecionadores estão enlouquecidos pelos cromos e figurinhas especiais, as mais raras nos pacotinhos. Pontos de trocas fazem a festa em busca das figurinhas que faltam e de ver o livro completo o quanto antes. É uma corrida para preencher o álbum.

Lançado em agosto em parceria com o **Estadão**, a edição de 2022 já é uma febre entre torcedores e colecionadores de todas as idades. Seja nas praças, nas escolas, nos condomínios, nos shoppings, ou em qualquer outro lugar, é possível observar núcleos de trocas. Um desses locais de trocas é o Museu do Futebol e o Pacaembu, localizados na Praça Charles Miller, em São Paulo.

Desde o último sábado, esse evento de troca de figurinhas se tornou "oficial" pelo Museu. O encontro é gratuito e aberto e vai das 9h30 às 15h. Em um rápido olhar nas imediações do Pacaembu é possível encontrar todas as faixas etárias de colecionadores.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Colecionadores trocam figurinhas em frente ao Museu do Futebol

> *"Não tem figurinha difícil. Em 2018 e 2014, sempre tinham alguns cromos que eram difíceis, mas não existe isso mais"*
> **Leandro Fonseca**, colecionador

Leandro Fonseca, de 40 anos, é um dos organizadores do encontro. Colecionador há anos, está todo sábado no Pacaembu. "É uma paixão que tenho, já perdi as contas de quantos (álbuns de figurinhas) já completei na minha vida", diz.

Com ao menos sete álbuns completos em 2022, ele é sucinto em afirmar que a edição deste ano é uma das mais "fáceis". "Não tem figurinha difícil. Em 2018 e 2014, sempre tinham alguns cromos que eram difíceis, mas não existe isso mais".

O álbum faz com que haja um encontro de diversas gerações em torno dos cromos no Pacaembu. O caso de Valentim Catelan, 81 anos, e seu neto, Augusto César, 14 anos, é um dos que mais chamam a atenção. Sentados no gramado, Valentim brinca que tem até mais energia do que a maioria das crianças e adultos para correr atrás das figurinhas. "Vamos ao Pacaembu todo fim de semana. Ele já completou um, agora está fazendo o segundo". ●

Bancas já proíbem pesagem dos envelopes

No último mês, um vídeo em que um jovem pesa os envelopes do álbum viralizou nas redes sociais. A maioria dos pacotinhos pesa quatro gramas, então caso a balança registre o número cinco (gramas) significa que há uma figurinha a mais da livro da Copa – o tão procurado cromo extra, avaliado em centenas de reais na internet. O que no início pode ter sido uma brincadeira, virou assunto sério. Será que as pessoas realmente pesam os envelopes, em busca dessas figurinhas raras?

Segundo a Panini, a chance de encontrar uma dessas em um pacotinho é de 1%: a cada 100 pacotes, em um haverá um cromo especial do Neymar, do Mbappé ou do Messi, por exemplo Ao todo, são 80 destes na coleção, mas que não possuem espaço para serem colados no livro ilustrado. Mesmo assim, por serem bem avaliadas no mercado , o interesse e a busca por elas cresce.

Na banca Pacaembu, na Praça Charles Miller, há apenas uma regra: é proibido ao cliente pesar ou selecionar os pacotinhos. O aviso pode soar curioso, mas para toda placa há uma história que a antecede. Fabiana, que trabalha no local, conta que alguns colecionadores tentaram usar suas balanças para encontrar as figurinhas extras. O aviso é bastante claro. Ela não permite esse tipo de procedimento.

"Alguns clientes chegavam com balança própria para pesar os pacotinhos, logo nos primeiros dias do lançamento da coleção, mas nós nunca permitimos", diz Fabiana. ●

Copa do Brasil

Por mais uma final, São Paulo busca sua segunda virada em uma semana

Sob a sombra do rebaixamento no Brasileirão, mas garantido na final da Sul-Americana, o São Paulo joga por um milagre para ir a mais uma decisão, a da Copa do Brasil. Derrotado no Morumbi pelo Flamengo há duas semanas, o time paulista busca uma virada que seria histórica. Nesta quarta-feira, às 21h45, tem de ganhar do rival rubro-negro no Maracanã por três gols de diferença. Ceni não terá Gabriel Neves, com lesão grave no joelho direito, Felipe Alves, Marcos Guilherme, Nahuel Bustos e Nahuel Ferraresi, que não estão inscritos.

VOLTA DA SEMIFINAL

FLAMENGO SÃO PAULO

FLAMENGO: Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia, João Gomes, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabriel.
Técnico: Dorival Jr.
SÃO PAULO: Jandrei, Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Alisson e Patrick; Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Wilton Pereira Sampaio (Fifa).
Horário: 21h45.
Local: Maracanã.
Na TV: Globo e SporTV.

Liga dos Campeões

Em Munique, Bayern vence Barcelona em reencontro com Lewandowski

O atacante Robert Lewandowski, eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa em 2020 e 2021, voltou ontem à Allianz Arena, onde deu muitas alegrias ao Bayern de Munique nos últimos oito anos, e saiu derrotado. Agora jogador do Barcelona, o artilheiro polonês não conseguiu balançar a rede e viu os bávaros comemorarem a vitória por 2 a 0, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo C da Liga dos Campeões. Pelo mesma chave, a Inter de Milão venceu o Viktoria Plzen também por 2 a 0.

Silvio Lancellotti 1944 - 2022

Especialista em futebol internacional, Lancellotti morre aos 78 anos

Morreu ontem o jornalista Silvio Lancellotti, especialista em futebol internacional. Ele tinha 78 anos e estava internado após sofrer uma parada cardíaca no dia 6. Lancellotti escrevia para o portal R7 desde 2012 como colunista. Ele começou no jornalismo em 1968 e passou por Veja, Isto É, Vogue e Gourmet. No Estadão e na Folha, foi colunista de esporte e gastronomia, outra de suas especialidades. Na TV, além de marcar época na Band, trabalhou na Manchete, Globo, Record e ESPN.

O MELHOR DA TV

BASQUETE
● Campeonato Paulista
São José x Osasco
19h / BandSports

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Milan x Dínamo Zagreb
13h45 / TNT
Shakhtar Donetsk x Celtic
13h45 / Space
Maccabi Haifa x PSG
16h / TNT
Man. City x Borussia Dortmund
16h / Space
● Brasileirão Sub-17
Internacional x Palmeiras
15h30 / SporTV
● Campeonato Argentino
River Plate x Banfield
19h / ESPN 4
Lanús x Boca Juniors
21h30 / ESPN 4
● Copa do Brasil
Flamengo x São Paulo
21h45 / Globo e SporTV

Solidariedade

Três décadas amenizando a miséria do sertão

Amigos do Bem hoje atende 300 povoados no Nordeste, com 10,6 mil voluntários, em diversas áreas

ALEX SILVA/ESTADÃO

ONG começou enfrentando o desafio da fome, que voltou a ser grave

EMILIO SANT'ANNA

Eles deixaram São Paulo para chegar no semiárido na noite de Natal com 1.500 cestas básicas. Pouco depois estava criada a entidade batizada pela forma como os sertanejos se referiam a eles: Amigos do Bem, que hoje atende 300 povoados no Nordeste com 10,6 mil voluntários.

Mas, quase 30 anos depois, a fome voltou a não dar trégua. Segundo dados do 2.º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, lançado em junho, 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no País. O número é o pior desde o início da década de 1990.

VIU E MOBILIZOU. A responsável por reunir o grupo foi Alcione Albanesi. Um dia, em uma creche, ouviu de uma mãe: "Você acha que aqui tem pobreza, você nunca foi para o sertão". Resolveu ir.

Da primeira viagem, guardou indignação. "Mudou a minha forma de ver e de sentir o mundo. Eu encontrei pessoas em casas de barro, sem água, sem luz, sem alimentos, sem nenhum recurso, e sem ter para quem pedir ajuda", diz. "Encontrei uma miséria secular."

Secular também eram ainda os "homens gabiru", sertanejos de baixa estatura, resultado da alimentação precária durante a infância, e as "viúvas de maridos vivos", mulheres que criavam os filhos sozinhas no sertão enquanto seus maridos migravam pelo País.

Entre os voluntários do grupo estava ainda o hoje aposentado Jesus Dias Souza. Não havia plano nem locais de distribuição de alimentos definidos, conta. Montado em uma Kombi, acompanhava o caminhão de mantimentos em busca do que acreditavam ser os locais mais pobres da região. "Nunca imaginei que fosse possível ver alguns lugares do Brasil daquela forma", afirma.

Voluntária desde 1993, Reginalda dos Santos é coordenadora pedagógica e trabalha na formação de professores no Centro de Transformação da entidade e na área da educação infantil. "Quando você vê as crianças que se transformaram indo para a faculdade...não tem preço", diz.

ESTRUTURAÇÃO. Do improviso movido a vontade, a entidade se estruturou, montou centros de operação no sertão, gerou emprego e renda nos locais e passou a atuar em outras áreas. Além da segurança alimentar, educação, trabalho, acesso a água, moradia e saúde completam o leque de atuação. Ainda assim, ou por isso mesmo, a atuação das ONGs levanta a questão da presença e obrigações do Estado.

Para o administrador de empresas Alexandre Cesar Carrega, que estava na primeira viagem do grupo, em 1993, e se transformou em gerente de TI da ONG, abrir mão de seu tempo nunca foi um desafio para ser voluntário. "Voluntariado vai além de disponibilidade de tempo, acaba sendo parte da sua vida. Hoje, não conseguiria viver sem isso." ●

Orçamento Farmácia Popular

Corte vai de remédio a fralda geriátrica

Redução de R$ 1,2 bi em programa, em favor do orçamento secreto, restringe acesso a medicamentos gratuitos ou mais baratos e deve pressionar o SUS, afirma associação

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O corte de 60% de recursos no Orçamento de 2023 para a gratuidade de medicamentos da Farmácia Popular vai restringir o acesso da população a 13 tipos de princípios ativos de remédios usados no tratamento de doenças como diabetes, hipertensão e asma, segundo avaliação da PróGenéricos, associação que reúne os principais laboratórios do País. Os produtos da Farmácia Popular são destinados ao tratamento das doenças que mais acometem a população (*veja quadro*).

Como revelou o **Estadão**, o governo Jair Bolsonaro, ao enviar o projeto de Orçamento de 2023, passou a tesoura no programa para abrir espaço ao orçamento secreto. A verba para os medicamentos gratuitos caiu de R$ 2,04 bilhões, no Orçamento de 2022, para R$ 804 milhões no projeto de 2023 – enviado ao Congresso no fim de agosto. Um corte de R$ 1,2 bilhão.

Os princípios ativos são moléculas de uma substância que têm efeito terapêutico. Eles ficaram mais conhecidos com a chegada dos medicamentos genéricos, que recebem o nome da molécula. A presidente da PróGenéricos, Telma Salles, diz que vê com preocupação o corte dos investimentos e a pressão maior sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) com o esvaziamento da gratuidade da Farmácia Popular.

Segunda ela, o corte vai impedir o acesso de novas pessoas aos medicamentos gratuitos e deixar boa parte dos beneficiários sem os remédios. Isso porque são produtos de uso continuado e, portanto, seu consumo não pode ser abandonado. O resultado, diz, é que elas vão buscar o tratamento no SUS.

"As pessoas vão deixar de ter o produto e utilizar o pouco recurso que têm para passar a comprar o medicamento. Há um desvio de finalidade do recurso de uma população que já é economicamente frágil", diz a presidente da ProGenéricos.

"A diminuição da possibilidade de alguém se tratar é devastadora sob todas as formas. Há o agravamento da doença e o custo para o próprio SUS. Não me parece ser inteligente porque vão afogar o SUS com doenças que não são tratadas", critica Telma, que inicia em Brasília esta semana reuniões com autoridades para tentar ampliar os recursos na votação do Orçamento, depois das eleições.

APELO AOS CANDIDATOS. A entidade prepara uma carta para os presidenciáveis, e um dos pontos de alerta é o fortalecimento das farmácias populares. Desde 2016, o governo não corrige o quanto paga pelos produtos. "Para nossa indústria, esse é um programa no qual as empresas têm margem muito pequena." A indústria tem participado do programa desde 2004.

Além do corte da gratuidade, a modalidade chamada de copagamento – em que o governo paga uma parte; e o beneficiário, a outra – teve um corte de 60% entre 2022 e 2023.

Técnicos do governo na área de saúde ouvidos pelo **Estadão**, na condição de anonimato, afirmam que o corte de 60% coloca em xeque a própria continuidade da Farmácia Popular, uma política considerada bem-sucedida. Eles lembram que pesquisas mostraram o forte impacto do programa na população de baixa renda e na redução de custos para o SUS. Eles também ressaltam que essa política pública estimulou a concorrência entre os fabricantes.

Procurado, o Ministério da Saúde disse que prepararia uma resposta, não recebida até a conclusão da edição. ●

Itens atingidos

Os princípios ativos afetados pela decisão

● Medicamentos gratuitos

Para asma: brometo de ipratrópio, dipropionato de beclometsona e sulfato de salbutamol
Para diabetes: cloridrato de metformina – glibenclamida, insulina humana e insulina humana regular
Para hipertensão: atenolol – captopril, cloridrato de propranolol, hidroclorotiazida, losartana potássica, maleato de enalapril

● Medicamentos com copagamento

Para anticoncepção: acetato de medroxiprogesterona, etinilestradiol + levonorgestrel, noretisterona e valerato de estradiol + enantato de noretisterona
Para osteoporose: alendronato de sódio
Para rinite: budesonida
Para doença de Parkinson: carbidopa + levodopa e cloridrato de benserazida + levodopa
Para glaucoma: maleato de timolol
Para controle do colesterol: sinvastatina
Para uso diverso: fraldas geriátricas

O trilema dos Bancos Centrais

ARTIGO

Benito Salomão
Economista-chefe da Gladius Research, é doutor em Economia pelo PPGE-UFU

No dia 4/5, houve elevações nos juros nos EUA e no Brasil. Os Bancos Centrais (BCs) no mundo estão pondo fim à década do *zero lower bound*, quando estímulos monetários via *quantitative easing* e juros nominais próximos a 0% afastaram o risco da deflação.

No último ano, graças aos efeitos da covid sobre atividades produtivas, a inflação acelerou antes de o Produto Interno Bruto (PIB) convergir às suas taxas naturais. Em modelos tradicionais, os BCs perseguem o duplo mandato mirando a inflação e o hiato do produto. Porém, influenciar o PIB nem sempre é possível e isso depende do formato da curva de Phillips (CPh).

Sob expectativas adaptativas, a CPh é inclinada e os preços partem da inflação passada. Ganhos no PIB são possíveis a curto prazo, mas não no longo. Já sob expectativas racionais a CPh torna-se vertical após estímulos monetários-surpresa. Os BCs perdem reputação, e a partir daí a emissão de moeda causa inflação.

A longo prazo, a política monetária é eficaz como âncora inflacionária, mas é inócua no que tange ao PIB. Se as expectativas definem a inflação, os BCs têm de lidar com a inconsistência dinâmica da política monetária. Sua reputação depende do histórico de desvios da inflação em relação à meta.

> ***Missão dos BCs não é trivial, e eles não serão capazes de mirar três objetivos municiados só com a taxa de juros***

Em jogos sequenciais, quanto mais rodadas o BC cumpre a meta, mais crível e eficaz é a política monetária. Se o BC é crível, a contração monetária para arrefecer a inflação é menor e os BCs tomam medidas não contracionistas como *forward guidance*. No jargão militar, BCs usam seu poder de dissuasão para frear os preços.

Após 2008, os BCs passaram a monitorar também os preços de ativos nos mercados de capitais. Isso sobrecarregou a política monetária, que passou a perseguir um triplo mandato. Eis o motivo pelo qual os BCs têm andado tanto tempo atrás da curva. Há a preocupação com a depreciação de ativos e o mergulho noutra recessão. Até aqui, os BCs foram eficientes em afastar tais riscos.

A missão dos BCs não é trivial, e eles não serão capazes de mirar três objetivos municiados só com a taxa de juros. De imediato, eles têm abdicado da meta de inflação. Por quanto tempo esta estratégia vai funcionar? Como dito, influenciar o PIB depende da CPh. Quanto aos preços dos ativos, eles dependem, *ceteris paribus*, de informações que influenciam a psicologia social e podem flutuar independentes dos juros.

Os BCs estão expostos a um trilema enquanto tentam calibrar a política monetária minorando custos. Está claro, no entanto, que enfrentar tal trilema, munidos exclusivamente da taxa de juros, será uma missão inglória. ●

Contas públicas Ajuda para setor cultural

Orçamento de 2023 prevê só R$ 300 mi para Lei Paulo Gustavo

Depois de adiar repasses para o ano que vem, governo reserva valor inferior ao que determinava a lei, de R$ 3,8 bi

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro adiou os repasses da Lei Paulo Gustavo para 2023, mas não previu os recursos necessários para cumprir essas despesas no Orçamento do ano que vem. Na prática, o setor cultural corre o risco de ficar sem a garantia do dinheiro mesmo com o adiamento.

No fim de agosto, Bolsonaro assinou uma medida provisória prorrogando para 2023 o repasse de R$ 3,862 bilhões para o setor cultural, aprovado por meio da Lei Paulo Gustavo, mas colocou apenas R$ 300 milhões na proposta orçamentária. A lei anterior, alterada pela MP, obrigava o governo a transferir os recursos ainda neste ano.

A Lei Paulo Gustavo prevê o repasse de recursos a Estados e municípios para produções audiovisuais, reformas e apoio às pequenas empresas do setor. Ao editar a medida provisória, o Executivo não só adiou as despesas, mas também tornou o repasse meramente autorizativo, sem obrigação com o valor estabelecido.

A mesma medida provisória prorrogou os repasses da Lei Aldir Blanc 2 (mais ampla, incluindo fomento à difusão de obras de caráter artístico e realização de projetos e exposições, entre outros) – um total de R$ 3 bilhões – para 2024. A manobra abriu espaço para o governo liberar imediatamente verbas do orçamento secreto que estavam travadas.

"Importante observar que a medida provisória não apenas adiou o pagamento, mas de fato alterou o montante. A redação original era de um valor certo de despesa. Com a MP, isso passou a ser um teto. Para todos os fins práticos, houve um esvaziamento da Lei Paulo Gustavo", afirmou o consultor do Senado Vinicius Amaral. A MP autoriza o governo a adiar o repasse novamente no ano que vem, para 2024.

A mesma medida provisória adiou outros R$ 2,5 bilhões destinados ao setor de eventos, dinheiro que seria repassado como indenização a empresas do segmento que perderam faturamento durante a pandemia de covid-19.

Tanto o dinheiro da Lei Paulo Gustavo quanto o socorro ao setor de eventos ficaram no guarda-chuva das chamadas emendas de relator, que alimentam o orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão**. Na prática, vincular esses repasses às emendas deixa os recursos sem garantia de execução. A verba é controlada pelo Congresso, que pode colocar o dinheiro em outras áreas, conforme o interesse dos parlamentares.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA. Uma segunda medida provisória assinada por Bolsonaro limitou os repasses da área de ciência e tecnologia estabelecidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), após o Congresso ter aprovado uma lei que proibiu cortes nesse financiamento. Com isso, o governo colocou R$ 4,2 bilhões do fundo em uma reserva financeira que, na prática, não será usada.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é pressionado a devolver as duas medidas provisórias, o que obrigaria o governo federal a honrar os repasses ainda em 2022. Na semana passada, ele se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para conversar sobre o assunto, mas os dois não chegaram a um acordo.

Pacheco vai aguardar uma solução da equipe econômica antes de decidir o que fazer com as medidas provisórias. ●

Menos cultura

Manobra redirecionou verbas para emendas

● **Leis para a cultura**
Em 5 de julho, o Congresso derrubou os vetos do presidente Jair Bolsonaro (PL) às leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2, que em conjunto direcionam R$ 6,9 bilhões para a cultura no País, uma das áreas mais atingidas na pandemia

● **Celebração no Congresso**
Na ocasião, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou: "O setor, que emprega mais de 6 milhões de brasileiros, será promovido por meio de cursos, produções, manifestações culturais e desenvolvimento de espaços artísticos e culturais. A cultura é um instrumento de identidade nacional e precisa ser valorizada e preservada"

● **Medida provisória**
No fim de agosto, momento de enviar para o Congresso o Orçamento do ano seguinte, Bolsonaro, via medida provisória (MP), prorrogou para 2023 o repasse de R$ 3,862 bilhões para o setor cultural relativo à Lei Paulo Gustavo, mas colocou apenas R$ 300 milhões na proposta orçamentária e, conforme o consultor do Senado Vinicius Amaral, encolheu a verba, ao enquadrá-la como um teto, e não como um valor definido. A lei anterior, alterada pela MP, obrigava o governo a transferir os recursos ainda em 2022

● **Orçamento secreto**
A mesma medida provisória prorrogou os repasses da Lei Aldir Blanc 2 (que prevê um socorro à área de cultura por cinco anos) – um total de R$ 3 bilhões – para 2024. A manobra via MP abriu espaço para o governo liberar imediatamente verbas do orçamento secreto que estavam travadas

Servidores do BC voltam a organizar protestos

Os servidores do Banco Central fazem desde ontem atos virtuais contra a demora do governo federal em enviar a proposta de reestruturação de carreira da categoria ao Congresso Nacional. Segundo o presidente do Sindicato Nacional de Funcionários do BC (Sinal), Fábio Faiad, a expectativa é de adesão majoritária ao protesto, entre 14h e 16h, sem paralisação de serviços do órgão. Caso não haja avanços, a categoria ameaça entrar em "operação diferenciada" a partir do dia 27, o que poderia dificultar algumas atividades do BC, diz Faiad.

"Mas foi o último alerta. Os servidores do Banco Central do Brasil estão cobrando uma reunião urgente com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, a fim de resolver o pleito da reestruturação de carreira de uma vez por todas. Se a enrolação do governo federal continuar, os servidores do BC poderão entrar a partir de 27/9/2022 em operação diferenciada, dificultando alguns processos de trabalho do BC", afirmou o presidente do Sinal, em nota.

Após o fim da greve no BC, que durou cerca de três meses, um ato nos mesmos moldes foi realizado em 23 de agosto, depois de o Supremo Tribunal Federal ter aprovado reajuste de 18% para o Judiciário em 2023.
● THAÍS BARCELLOS/BRASÍLIA

Política pública Falta regulamentação

Sem acordo, governo adia decisão sobre juro em consignado do Auxílio

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Divergências sobre a fixação de um teto para os juros retardam a regulamentação da operação de empréstimo consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil.

O assunto tem sido tema de reuniões diárias no Ministério da Cidadania. Entre os técnicos, a avaliação é de que o consignado voltado para uma população tão vulnerável precisaria de um limite para os juros cobrados pelos bancos.

Para os técnicos, esse teto deveria ser, pelo menos, igual ao que existe nas operações do INSS, de 2,14%. O ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, defende internamente a fixação de um teto de juros.

A criação de um consignado com garantia do Auxílio Brasil é uma medida polêmica, vista por especialistas da área social como um estímulo ao endividamento de pessoas que já vivem em condições de alta vulnerabilidade e insegurança alimentar.

Representantes de entidades jurídicas, de defesa do consumidor e personalidades de diversos setores chegaram a assinar uma nota pedindo o adiamento do consignado.

Segundo a diretora institucional da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho, ontem houve um debate no Conselho Nacional de Assistência Social sobre o assunto. “Pedimos que o Ministério da Cidadania fosse chamado. Eles vão dando esperanças para os beneficiários. As agências bancárias estão pré-cadastrando e não ativam o empréstimo. Acredito que exista uma dicotomia entre eles”, afirma.

CALENDÁRIO. Diferentemente do que ocorreu em agosto, quando o Auxílio Brasil de R$ 600 começou a ser pago no dia 9, o Ministério da Cidadania não vai antecipar pagamento neste mês. Uma das razões apontadas é a dificuldade de operacionalizar a antecipação diante da necessidade de verificação neste mês de duas condicionantes do programa social: frequência escolar e vacinação das crianças. ●

Social Insegurança alimentar

Estudo vê mais casos de fome no Norte e no Nordeste

MARCIO DOLZAN
RIO

Estudo que será divulgado hoje mostra que Estados do Norte e do Nordeste têm, proporcionalmente, os mais graves índices de insegurança alimentar do País. A situação é pior quando são considerados os domicílios com crianças de até dez anos ou aqueles com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo.

No Maranhão, por exemplo, quase dois terços (63,3%) das residências com crianças até dez anos apresentam insegurança alimentar moderada ou grave. Na sequência, aparecem Amapá (60,1%), Alagoas (59,9%), Sergipe (54,6%), Amazonas (54,4%), Pará (53,4%), Ceará (51,6%) e Roraima (49,3%).

Os números integram o 2.º Inquérito Nacional da Insegurança Alimentar no Brasil no Contexto da Covid-19 (II Vigisan). O trabalho foi realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan). Os dados que embasam a pesquisa foram colhidos a partir de entrevistas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais, entre abril de 2021 e abril deste ano.

O trabalho sugere que é possível fazer uma associação entre o endividamento e a fome. O motivo é que a frequência de famílias endividadas nos Estados do Norte e do Nordeste é maior.

Amostra
Dados foram colhidos em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais, de 577 municípios do País

Em Alagoas, estão nessa situação 57,5% das famílias, número que chega a 52,6% no Amazonas. O Distrito Federal, com 55,6%, também se destaca negativamente nesse quesito.

“Mesmo as famílias que recebem o Auxílio Brasil, por estarem endividadas, não conseguem utilizá-lo somente para a compra de alimentos. O recurso precisa ser utilizado para pagar outras necessidades básicas, como aluguel, transporte, luz e água”, explica Ana Maria Segall, pesquisadora da Penssan e da Fiocruz.

Os novos dados apontam que Alagoas registra a maior proporção de pessoas que passam fome – pelo menos 36,7% delas se encontram em insegurança alimentar grave. ●

UEPG — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 108/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço para solução de armazenamento de dados com funcionalidade de retenção de dados imutáveis e rápida restauração em caso de corrupção de dados. Valor Máximo de R$ 2.099.376,00 (dois milhões, noventa e nove mil e trezentos e setenta e seis reais). Recursos do Tesouro. Recebimento das propostas: até 8h30 do dia 04/10/2022. Início da Sessão Pública: às 9h30 do dia 04/10/2022. (Número da Licitação no Banco do Brasil: 961983 – processo nº 030607). O Edital e seus anexos com as quantidades e especificações completas dos serviços, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultado no site www.licitacoes-e.com.br - Informações complementares: www.comprasparana.pr.gov.br identificação do processo nº 1597/2022, e www.uepg.br

José Vladimir Gonçalves Cordeiro - Pregoeiro Ponta Grossa, 13 de setembro de 2022.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL N° 004.09/2022-CP – O Secretário de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Itapipoca-CE torna público, para conhecimento dos interessados que no próximo dia **07 de Novembro de 2022, às 10h**, na Sala de Reuniões da Comissão situada na Av. Anastácio Braga, Nº 195, Itapipoca-CE, estará realizando Licitação, na Modalidade Concorrência Pública Internacional N° 004.09/2022-CP, Critério de Julgamento será do TIPO TÉCNICA E PREÇO, com o seguinte Objeto: **Contratação de empresa especializada para elaboração dos planos ambientais e técnicos do Município de Itapipoca**, o qual se encontra na íntegra na sede da Comissão Especial de Licitação, com endereço: Av. Anastácio Braga, Nº 195, Itapipoca-CE, no horário de 08h às 12h de segunda a sexta feira e nos Endereços Eletrônicos: site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br/. **Antônio Vitor Nobre de Lima – Secretário de Infraestrutura.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO - COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2011/2022 - RC 6845/2022.

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"ETIQUETA ADESIVA BRANCA COUCHE 80mmX40mm COM TUBETE DE 3 POLEGADAS E BOBINA AMBAR PIC. C/ SERRILHA E FITA PERMANENTE 4 x 8 - C/ 10.000 UNIDADES"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	Descrição do Material	Empresa	CNPJ
78475	ETIQUETA ADESIVA BRANCA COUCHE 80mmX40mm COM TUBETE DE 3 POLEGADAS	BRENDA MARTINS SERRA	26.444.507/0001-28
75965	BOBINA AMBAR PIC. C/ SERRILHA E FITA PERMANENTE 4 x 8 - C/ 10.000 UNIDADES	SAMYS PLASTICOS E EMBALAGENS EIRELI	07.347.394/0001-06

EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL

PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO nº1030862-62.2022.8.26.0002. O MM. Juiz de Direito da 6ª Vara de Família e Sucessões do Foro Regional de Santo Amaro, São Paulo-Capital, Dr. Rogério Aguiar Munhoz Soares, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a quem possa interessar que neste Juízo tramita a Ação de Alteração Consensual de Regime de Bens no casamento promovida por Adriana Tracanella Peçanha Severine e Marcos Moreira dos Santos Severine, por meio da qual os requerentes indicados intentam alterar o regime de bens do casamento de comunhão parcial de bens para separação de bens. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, §1º do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de setembro de 2022.

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56 015 167/0001-80

EDITAL DE REVOGAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2022 – PROC.ADM. Nº. 60 0001549/2021

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB-RP, sediada na Avenida Treze de Maio, nº 157, Pavimento Térreo, bairro Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, torna público a revogação do Pregão Presencial nº. 002/2022, conforme permissivo contido no art. 49, da Lei nº 8666/93, c/c o art. 62, da Lei nº. 13303/2016, por razões de interesse público, cujas justificativas encontram-se expostas no Processo Administrativo nº. 60 0001549/2021. Ribeirão Preto, 12 de setembro de 2022. LUIZ UMBERTO MENEGUCCI - Diretor Técnico e Patrimonial, respondendo pela Diretoria Presidente.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 126/2022 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 17.839.372-3. **OBJETO:** construção da quadra esportiva coberta e demais serviços de engenharia na Escola Estadual Cívico-Militar Carmela Bortot, no Município de Pato Branco/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 18 de outubro de 2022, às 09:30** (nove horas e trinta minutos) no Auditório do INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, situado à Rua dos Funcionários, 1323, esquina com Rua Recife, Cabral - 80.035-050 - Curitiba - Paraná. **VALOR MÁXIMO:** R$ R$ 2.057.456,53 (dois milhões, cinquenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e três centavos), **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link: Licitações ao vivo. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 13/09/2022. Comissão Permanente de Licitação.

EDITAL DE TERMO DE RESPONSABILIDADE Nº 63/2022

A Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da empresa "M3 LOGÍSTICA LTDA", NIRE 35218383443, CNPJ 05.994.192/0001-12, localizada na Rua Pietro Antônio Leo, nº 50, sala 14, Distrito Industrial, Jundiaí/SP, CEP: 13213-007, Sr. Celso Rodrigues Salgueiro Filho, portador da cédula de identidade RG nº 10.527.786-1 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 066.022.968-41, assinou em 02/09/2022 o Termo de Responsabilidade nº 63/2022, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. Paulo Henrique Schouer. Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR - torna público que requereu, ao Instituto Água e Terra - IAT - LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA para a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES Sapopema, localizado no município de SAPOPEMA - PR. Endereço: Estação Elevatória de Esgoto (EEE-Lajeado) – coordenadas (Datum SIRGAS 2000): X= 542.225,00 m E / Y= 7.354.825,00 m S. Estação Elevatória de Esgoto (EEE-E) – coordenadas (Datum SIRGAS 2000): X= 542.586,00 m E / Y= 7.355.950,00 m S. Estação Elevatória de Esgoto (EEE-F) – coordenadas (Datum SIRGAS 2000): X= 543.023,00 m E / Y= 7.355.345,00 m S. Estação Elevatória de Esgoto (EEE-CTG) – coordenadas (Datum SIRGAS 2000): X= 545.061,00 m E / Y= 7.353.815,00 m S. Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Lajeado) - coordenadas (Datum SIRGAS 2000): X= 541.557,00 m E / Y= 7.355.566,00 m S. Município: Sapopema/PR.

ELEIÇÕES SINDICAIS - AVISO RESUMIDO

Em cumprimento ao disposto no ART 68 e 69 do estatuto social do Sindicato dos Condutores de Veículos e Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Barretos, comunica que foi registrada 01 (uma) única chapa como concorrente as eleições sindicais a que se refere o edital de convocação das eleições publicada no dia 21 de agosto de 2022 , o estado de São Paulo. Presidente – Sidnei Vilela dos Santos, Secretario Geral – Fernando de Oliveira Nascimento, Tesoureiro – Francisco Coutinho da Silva, Suplente- Flavio Garcia de Paula, Fernando Henrique do Santos Fonseca, Julio Cezar dos Santos Silveira, Conselho Fiscal Efetivo- Otoni Batista Ribeiro, Devair Basso de Jesus, Osmar Augusto de Oliveira, Conselho Fiscal Suplente – Rogério Nunes Pereira, Luiz Antonio Cabreli, Jose Roberto de Mattos, Conselho da Federação Efetivo – Sidnei Vilela dos Santos, Flavio Garcia de Paula, Suplente Conselho da Federação – Osmar Augusto de Oliveira, Devair Basso de Jesus.

Nos termos do artigo 69 parágrafo IV do Estatuto Social vigente deste Sindicato, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação, a contar da publicação deste aviso.

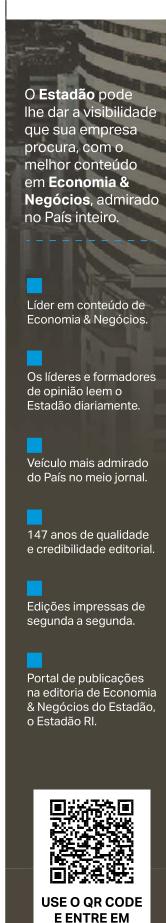
Barretos – SP 14 de setembro de 2022

Presidente – Francisco Coutinho da Silva

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Diretor da Divisão de Registro e Controle de Concessões, nos moldes do Decreto nº 59.196/2020 e Resolução 16/2019, notifica os cessionários/interessados abaixo para que compareçam na **Rua da Consolação, 247 - 5º andar, das 09:00h às 16:00h, de 2ª a 6ª feiras ou contato no e-mail: mbellaparte@prefeitura.sp.gov.br** para tratar de assunto referente à regularização da cessão, sendo certo que o não comparecimento ou contato no prazo de 30 dias a partir desta publicação, implicará na disponibilização do terreno para nova cessão e remoção dos despojos do local.

Cemitério Araçá
2011-0.180.762-4 Terreno 147 Quadra 126 - Hugo Carlos Fiorelli
6410.2019/0007644-1 Terreno 108 Quadra 93 - Alessandra Aparecida Bonaldi
6410.2018/0013992-1 Terreno 39 Rampa 20 - Darwin Sallas Bib
Cemitério Consolação
6410.2020/0003557-7 Terreno 39 Quadra 42 - Helena Murillo Floroschk
Cemitério Dom Bosco
6410.2018/0008159-1 Terreno 53 Quadra 03 Rua 07 Gleba 01 - Neusa Ribeiro de Matos
6410.2018/0013451-2 Terreno 607 Quadra 02 Gleba 01 - Aliete Lopes Monteiro
Cemitério Lageado
2017-0.131.678-8 Terreno 98 Quadra 02PN - Simone dos Santos Cardoso
Cemitério Santo Amaro
2017-0.082.453-4 Terreno 304 Quadra 34 - Charles Bronson Silva Freire
2015-0.185.188-4 Terreno 61 Quadra 33 - Antonio Carlos da Costa
6410.2018/0006128-0 Terreno 3648/3649 Quadra 24 - Fabio Alexandre Fagundes
Cemitério São Paulo
6410.2020/0001148-1 Terreno 178 Quadra 30 - Adriano Penedo de Athayde Vallim
Cemitério São Pedro
2012-0.348.398-4 Terreno 24 Quadra C-6 - Armando dos Santos Mesquita Martins
2013-0.277.078-7 Terreno 108 Quadra A-06 - Arlindo Della Libera
2017-0.11.3.056-0 Terreno 55 Quadra A-25 - Ruth Carvalho de Oliveira
2016-0.276.858-3 Terreno 759 Quadra C-14 - Olga Candida Spinosa
2018-0.040.871-0 Terreno 60 Quadra A-9 - Silvio Renato dos Santos
6410.2019/0010824-6 Terreno 67 Quadra A-10 - Juliane da Silva Frieber
6410.2018/0009692-0 Terreno 909 Quadra C-15 - Cleonice Ribeiro de Moraes
6410.2018/0006326-7 Terreno 131 Quadra C-08 - Izildinha Aparecida Bagolin dos Santos Silva
Cemitério Saudade
6410.2018/0005845-0 Terreno 657 Rua 27 - Debora Lima Botelho
Cemitério Tremembé
2014-0.296.481-8 Terreno 105 Quadra 22 - Carmo da Silva Franco
Cemitério Vila Nova Cachoeirinha
2016-0.110.096-1 Terreno 94 Quadra 94 - Antonio Carlos da Fonseca
2017-0.110.169-2 Terreno 90 Quadra 03 - Irondina Borges Marques
2017-0.142.657-5 Terreno 275 Quadra 08 - Alvino Marcos Rodrigues
2015-0.329.211-4 Terreno 228 Quadra 08 - Maria Goncalves da Cruz
6410.2019/0008136-4 Terreno 29-A Quadra 05 - Conceição Aparecida do Nascimento Ferreira
6410.2018/0011266-7 Terreno 225 Quadra 08 - Maria de Lourdes Barros
6410.2018/0006542-1 Terreno 03 Quadra 09 - João Candido da Silva
6410.2019/0002335-6 Terreno 110 Quadra 08 - Humberto Moraes Gomes da Costa
6410.2021/0003111-5 Terreno 112 Quadra 24 - Marco Antonio Perez
6410.2019/0010944-7 Terreno 195 Quadra 15 - Josefina Aparecida Barbosa Santos

Fábio Alves

E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

O ajuste residual da Selic

Cresceu significativamente a probabilidade, nas últimas semanas, de uma derradeira elevação da taxa Selic no atual aperto monetário do Banco Central, embora a maioria dos investidores ainda esteja apostando que o ciclo de alta de juros acabará inalterado em 13,75% na reunião do Copom na semana que vem.

Na sua última reunião, no início de agosto, o Copom sinalizou que, diante dos efeitos defasados do aperto monetário em curso e das expectativas de inflação próximas da meta no seu horizonte relevante, até o primeiro trimestre de 2024, seria provável encerrar o ciclo de alta de juros neste mês. Ao mesmo tempo, o BC reconheceu que as incertezas nos cenários doméstico e externo eram bastante elevadas.

E, de lá para cá, de fato, muita coisa aconteceu: a percepção de risco fiscal a partir de 2023 aumentou, os principais bancos centrais do mundo endureceram a postura sobre os próximos passos das suas políticas monetárias e, por fim, apesar da queda nos últimos índices de inflação, a alta de preços se mostra ainda persistente quando se excluem os itens mais voláteis, como combustíveis e alimentos.

Não à toa, nas últimas semanas o presidente do BC, Roberto Campos Neto, veio a público lembrar o mercado de que, talvez, seja necessário um ajuste residual dos juros na próxima reunião do Copom. Na visão dos analistas, esse ajuste seria de 0,25 ponto porcentual, levando a Selic para uma taxa de 14%.

> ***Dificilmente o Copom começará a cortar os juros tão cedo como o mercado projetou***

Do ponto de vista fiscal, aumentou muito o ruído desde a última reunião do Copom, em razão de os candidatos que lideram a corrida para a eleição presidencial – Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) – terem dado sinalizações na direção contrária de colocar as contas públicas nos trilhos já em 2023, quer seja pela promessa de aumentar os valores de benefícios e transferências de renda ou pela intenção de permitir isenções às regras fiscais para aumentar gastos.

A menos de duas semanas da eleição presidencial, o Copom tomará sua decisão no escuro sobre o que será a política fiscal em 2023.

Do lado externo, a reunião do Copom acontece no mesmo dia em que o Federal Reserve (Fed) anunciará a decisão sobre juros nos Estados Unidos. A expectativa é de alta de, pelo menos, 0,75 ponto. Também outros bancos centrais, como o da Zona do Euro, devem elevar de forma mais agressiva os juros.

Assim, mesmo se o Copom resistir em dar uma alta residual na Selic, dificilmente começará a cortar os juros tão cedo, em março de 2023, como o mercado chegou a precificar. Isso só deve acontecer no segundo semestre. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Infraestrutura **Projeto corta terra indígena**

Linhão de energia anunciado por Bolsonaro fica no papel

Rede de transmissão entre Manaus e Boa Vista foi anunciada pelo presidente em setembro de 2021, mas até hoje não avançou

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Um ano depois de o presidente Jair Bolsonaro ter anunciado o início da construção do linhão de Tucuruí, rede de energia planejada para ligar Boa Vista (RR) a Manaus (AM), nada aconteceu. O motivo são questionamentos judiciais, letargia dos órgãos federais e falta de entendimento com o povo indígena que terá suas terras cortadas pelo projeto. O **Estadão** apurou que, há duas semanas, o impasse foi tema de uma reunião com representantes da Transnorte Energia, dona do projeto, e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Transnorte esclareceu que o acordo com os indígenas está selado, mas órgãos federais, como o Ibama e a Funai, não se posicionaram oficialmente. Dos 720 km do projeto, 122 km passam pela terra indígena Waimiri Atroari.

No fim do ano passado, a Justiça Federal no Amazonas determinou que a construção poderia começar desde que fosse aceita a proposta de indenização da Associação do Povo Kinja (ACWA), que representa o povo indígena. A decisão apontava que as compensações chegariam a R$ 133,089 milhões, valor que superou em cerca de R$ 100 milhões a cifra proposta pela companhia. Em maio, ficou acertado que a diferença seria bancada pelo governo federal, mas na prática os acordos não se concretizam.

A reportagem questionou o Ibama, a Funai e o Ministério de Minas e Energia sobre as causas do atraso. O ministério afirmou que "continua envidando esforços para viabilizar o efetivo desenvolvimento da ligação de Roraima ao Sistema Interligado Nacional, preservando o interesse público" e que "tem priorizado tratativas para homologação do acordo entre as partes no âmbito judicial." Ibama e Funai não responderam. ●

Início das obras deve ficar apenas para 2023

Uma das consequências do atraso para iniciar as obras da linha de transmissão é a perda da chamada "janela seca", como é conhecido o período sem chuvas e que ocorre neste momento, na região amazônica. A partir de novembro, com o início do período chuvoso, o trabalho fica bem mais lento, o que pode comprometer o cronograma da obra.

A concessionária Transnorte, responsável pela obra, ressaltou, na reunião que realizou com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no fim de agosto, que "já se passaram 12 meses da repactuação do contrato e que possivelmente será necessária uma nova repactuação em breve, tendo em vista os obstáculos enfrentados".

Segundo o contrato, o linhão de Tucuruí tem previsão de ficar pronto em 36 meses. A Transnorte prevê, no entanto, que só a obra dentro do trecho indígena pode demandar de 24 a 30 meses de trabalho, por causa de uma série de compromissos assumidos durante a execução da obra.

REGRAS. Entre as diversas regras exigidas, está a que limita as frentes de trabalho no trecho indígena a, no máximo, dez grupos de funcionários. Outra determinação é que essas frentes não podem somar mais de 300 pessoas trabalhando na área.

Há ainda restrições sobre o horário. O acesso só pode se dar após o nascer do sol, e todos os funcionários devem deixar a região até o pôr do sol. Equipamentos e materiais também estão proibidos de permanecer na terra indígena durante a execução da obra. ● A.B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A notável expansão dos serviços

Setor cresce pelo 17.º mês consecutivo; em 12 meses, acumula alta de 9,6% e já supera nível registrado antes da covid-19

Em expansão desde o início do ano passado, o volume de serviços no Brasil tem crescido a velocidades crescentes nos últimos meses e, em julho, foi 1,1% maior do que o de junho. Nos dois meses anteriores, a expansão tinha sido de 0,4% e 0,8%, respectivamente. Com os novos resultados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços reforça sua firme recuperação e continua sendo a principal força para o crescimento econômico neste ano.

Por causa desse desempenho dos serviços, analistas econômicos de instituições financeiras privadas estão novamente elevando suas projeções para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2022. Algumas dessas projeções já chegam a 2,8%, o que, se não chega a ser um desempenho estupendo (a economia mundial deve crescer mais de 3%), mostra um quadro muito melhor do que aquele desenhado no início do ano, quando se falava majoritariamente em expansão de menos de 0,5% da economia brasileira neste ano eleitoral.

A recuperação, além de resistente – na comparação com o mês anterior, julho registrou o 17.º aumento consecutivo –, é disseminada, pois três dos cinco grupos pesquisados pelo IBGE mostraram em julho resultado melhor do que o de junho.

No resultado acumulado de 12 meses, nota-se discreta redução na velocidade de expansão. Depois de alcançar 12,8% nos 12 meses terminados em abril, o aumento foi de 11,7% em maio, de 10,5% em junho e em julho ficou em 9,6%. Mesmo menos intensa, continuou sendo uma expansão notável, bem maior do que a observada em outros segmentos da economia. O setor hoje está num nível 8,9% acima do observado em fevereiro de 2020, isto é, antes da pandemia de covid-19. E apenas 1,8% abaixo do resultado de novembro de 2014, o ponto mais alto de toda a série do IBGE.

É notável a expansão dos serviços prestados às famílias, que nos 12 meses até julho registraram aumento de 31,1%. Mais expressivo ainda foi o aumento de 47,3% do transporte aéreo. Essas duas modalidades de serviços vêm há tempos mostrando um aumento muito grande. É a consequência mais visível da gradual redução das restrições à circulação e à aglomeração de pessoas em decorrência da expressiva queda dos números da pandemia propiciada pela vacinação.

Além da reabertura das atividades econômicas, que propiciou a rápida expansão dos serviços presenciais, houve estímulos tributários que impulsionaram o setor. A recuperação do mercado de trabalho, expressa no aumento das contratações com carteira assinada e na redução da taxa de desemprego geral, igualmente vem dando forte impulso ao crescimento dos serviços.

Este, observe-se, é o principal gerador de empregos da economia, o que acaba criando um círculo virtuoso para a atividade econômica. Mesmo que, em boa parte, os postos de trabalho abertos pelo setor de serviços impliquem emprego com menor rendimento ou menor proteção social, eles oferecem oportunidades de trabalho remunerado para milhões de brasileiros. Felizmente, nem tudo vai mal. ●

Pesquisa IBGE Retomada

Com normalização de atividades, prestação de serviços sobe 1,1%

Somada ao bom resultado de julho, alta acumulada desde fevereiro de 2020, antes do início da pandemia, chega a 8,9%

VINICIUS NEDER
RIO
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

Impulsionada pela normalização do funcionamento da maioria dos negócios (após o período mais agudo da pandemia) e por segmentos como tecnologia da informação (TI) e transporte de cargas, a prestação de serviços subiu 1,1% em julho ante junho, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A atividade já cresceu 8,9% desde fevereiro de 2020 – um mês antes do início da pandemia de covid-19 – e está apenas 1,8% abaixo da registrada em novembro de 2014, o ponto mais alto da série histórica.

O avanço em julho foi puxado por três das cinco atividades investigadas, com destaque para transportes (2,3%), informação e comunicação (1,1%) e serviços prestados às famílias (0,6%). Na outra direção, houve queda em outros serviços (-4,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,1%).

O resultado de julho veio acima do consenso de analistas de mercado, que esperavam crescimento de 0,7%, conforme pesquisa do *Projeções Broadcast*. O estrategista da gestora RB Investimentos, Gustavo Cruz, diz que o desempenho dos serviços em julho sugere que as sucessivas surpresas positivas com o crescimento econômico, verificadas no primeiro e no segundo trimestres, poderão se repetir agora no terceiro. A tendência, segundo o especialista, é que as projeções para o crescimento do ano continuem sendo revisadas para cima, algo entre 2,5% e 3,0% ante 2021.

Após a divulgação dos números pelo IBGE, a XP Investimentos informou que sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, o valor de tudo o que é gerado na economia) no terceiro trimestre avançou de 0,5% para 0,6%.

Transporte puxou alta

6,8% **foi a alta verificada nos transportes aéreos. Três das cinco atividades investigadas cresceram. Além dos transportes em geral** (2,3%)**, o índice foi puxado por informação e comunicação** (1,1%) **e serviços prestados à família** (0,6%)

Outras instituições, como o Banco Mizuho e a gestora AZ Quest, mantiveram as projeções de expansão da atividade no terceiro trimestre – de 0,3% sobre o segundo trimestre, em ambos os casos –, mas reconheceram um viés de alta. Para o estrategista-chefe do Mizuho, Luciano Rostagno, o desempenho acima do esperado dos serviços sugere que o setor pode "amortecer" o freio previsto para a economia no segundo semestre.

A freada está em praticamente todos os cenários traçados por analistas, mas vem sendo postergada desde o início do ano. "A tendência de desaceleração da atividade, a meu ver, permanece. Mas a surpresa do setor de serviços sugere que essa desaceleração pode acontecer de forma mais gradual", afirmou Rostagno.

FÉRIAS. Em julho, as férias escolares podem ter contribuído para o crescimento dos serviços prestados às famílias (0,6%) e dos transportes aéreos (6,8%). Além disso, atividades ligadas à sociabilização (bares, restaurantes, hotéis, salões de beleza, lazer e entretenimento) também mostraram recuperação e tendência de normalização. ●

Indicadores Sem trégua nos preços

Inflação volta a subir nos EUA e mercado vê aperto maior nos juros

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

A inflação nos EUA, medida pelo índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês), subiu 0,1% em agosto ante julho, contrariando as expectativas iniciais do mercado de queda de 0,1% no período. Apenas o núcleo do indicador, que exclui preços mais voláteis como os de alimentos e energia, avançou 0,6% no mês passado, também superior às previsões de analistas (de 0,3%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o CPI ficou em 8,3% ao fim de agosto, desacelerando frente aos 8,5% de julho. Apesar disso, a surpresa com os dados mensais do indicador empurrou as Bolsas para o vermelho – Dow Jones recuou 3,94%, enquanto a Nasdaq desabou 5,1%; no Brasil, a B3 registrou queda de 2,3% – e levou o mercado a prever maior aperto nos juros.

Em Wall Street, a leitura foi de que o CPI, associado a um mercado de trabalho ainda superaquecido, chancela o já precificado caminho de um terceiro aumento de juros da ordem de 0,75 ponto porcentual na reunião da próxima semana do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Além disso, abriu um debate sobre a possibilidade de uma alta ainda maior, de 1 ponto agora e nos próximos meses.

"Ainda esperamos um aumento de 0,75 ponto mas a perspectiva de desaceleração dos aumentos em novembro e dezembro está agora em dúvida", afirmaram os economistas Aneta Markowska e Thomas Simons, do banco americano Jefferies.

Em linha com os sinais já dados por dirigentes do Fed (em período de silêncio por conta da reunião da próxima semana), as chances de um terceiro aumento de 0,75 ponto chegam agora a 76%, segundo levantamento da plataforma CME Group feita com analistas de bancos. No entanto, a surpresa foi de que o mercado passou a precificar 24% de probabilidade de uma alta de 1 ponto após a inflação de agosto.

Efeito
As Bolsas nos EUA registraram ontem a maior queda desde junho de 2020

Para o economista-chefe do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), Robin Brooks, o CPI de agosto deve influenciar ainda no tom da mensagem do presidente do Fed, Jerome Powell, na próxima semana. Segundo ele, é improvável que a coletiva de imprensa, que ocorre tradicionalmente após a decisão monetária, seja "dovish" (menor ímpeto para subir os juros), como estimava anteriormente. "Estávamos completamente errados sobre a desaceleração da inflação", disse. ●

INFORMATIVO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 017/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO ANESTESIOLOGISTA, MÉDICO CIRURGIÃO GERAL E MÉDICO GENERALISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no EDITAL nº 8510 do(a) referido(a) CHAMADA PÚBLICA Nº. 017/2022 - SMS, com data de abertura prevista para 13 de setembro de 2022, se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que:
ANEXO I – MODELO DE REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO NO CREDENCIAMENTO
GRUPO 1 - MÉDICO ANESTESIOLOGISTA
E em todas as disposições contidas no instrumento de convocação
Onde se lê:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO MÊS	QUANTITATIVO ANO	VALOR UNITÁRIO PLANTÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 12 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 07H ÀS 19H.	172	2064	R$ 2.619,57	R$ 5.406.792,48	R$ 5.406.792,48
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H.	168	2016	R$ 2.619,57	R$ 5.281.053,12	R$ 5.281.053,12
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	96	1152	R$ 3.022,74	R$ 3.482.196,48	R$ 3.482.196,48
PLANTÃO DE 12 HORAS (FERIADOS NOBRES) – NATAL: 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO. ANO NOVO: 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO. CARNAVAL: INICIO SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO. SEMANA SANTA: INICIO SEXTA-FEIRA DIURNO COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO.	-	280	R$ 4.433,24	R$ 1.241.307,20	R$ 1.241.307,20
TOTAL				R$ 1.180.836,84	R$ 15.411.349,28

Leia-se:
GRUPO 1 - MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO MÊS	QUANTITATIVO ANO	VALOR UNITÁRIO PLANTÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 12 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 07H ÀS 19H.	172	2064	R$ 2.619,57	R$ 450.566,04	R$ 5.406.792,48
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H.	168	2016	R$ 2.619,57	R$ 440.087,76	R$ 5.281.053,12
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	96	1152	R$ 3.022,74	R$ 290.183,04	R$ 3.482.196,48
PLANTÃO DE 12 HORAS (FERIADOS NOBRES) – NATAL: 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO. ANO NOVO: 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO. CARNAVAL: INICIO SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO. SEMANA SANTA: INICIO SEXTA-FEIRA DIURNO COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO.	-	280	R$ 4.433,24	-	R$ 1.241.307,20
TOTAL				R$ 1.180.836,84	R$ 15.411.349,28

GRUPO 05 - MÉDICO GENERALISTA - ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL
E em todas as disposições contidas no instrumento de convocação
Onde se lê:

PLANTÃO PRÉ HOSPITALAR - REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO 06 HORAS - MT E 12 HORAS - SN					
ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO MÊS	QUANTITATIVO ANO	VALOR UNITÁRIO PLANTÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 07H ÀS 13H	60	720	R$ 763,68	R$ 45.820,80	R$ 549.849,60
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 13H ÀS 19H	60	720	R$ 763,68	R$ 45.820,80	R$ 549.849,60
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H.	48	576	R$ 1.575,73	R$ 75.635,04	R$ 907.620,48
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 13 H)	24	288	R$ 786,60	R$ 18.878,40	R$ 226.540,80
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 13H ÀS 19 H)	24	288	R$ 786,60	R$ 18.878,40	R$ 226.540,80
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	56	672	R$ 1.789,80	R$ 100.228,80	R$ 1.202.745,60
FERIADOS NOBRES - PLANTÃO DE 12 HORAS 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO, 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO, CARNAVAL - SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO E SEMANA SANTA - SEXTA-FEIRA COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO.	-	144	R$ 3.579,19	R$ 0,00	R$ 515.403,36
TOTAL				R$ 1.243.444,12	R$ 16.209.837,84

Leia-se:
GRUPO 05 - MÉDICO GENERALISTA - ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

PLANTÃO PRÉ HOSPITALAR - REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO 06 HORAS - MT E 12 HORAS - SN					
ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO MÊS	QUANTITATIVO ANO	VALOR UNITÁRIO PLANTÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 07H ÀS 13H	60	720	R$ 763,68	R$ 45.820,80	R$ 549.849,60
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - 13H ÀS 19H	60	720	R$ 763,68	R$ 45.820,80	R$ 549.849,60
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H.	48	576	R$ 1.575,73	R$ 75.635,04	R$ 907.620,48
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 13 H)	24	288	R$ 786,60	R$ 18.878,40	R$ 226.540,80
PLANTÃO DE 06 HORAS DIURNO DE SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 13H ÀS 19 H)	24	288	R$ 786,60	R$ 18.878,40	R$ 226.540,80
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	56	672	R$ 1.789,80	R$ 100.228,80	R$ 1.202.745,60
FERIADOS NOBRES - PLANTÃO DE 12 HORAS 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO, 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO, CARNAVAL - SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO E SEMANA SANTA - SEXTA-FEIRA COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO.	-	144	R$ 3.579,19	R$ 0,00	R$ 515.403,36
TOTAL				R$ 1.243.444,12	R$ 4.178.550,24

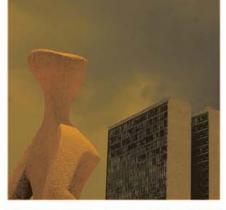
GRUPO 06 – MÉDICO GENERALISTA – CENTRAL DE REGULAÇÃO
Em todas as disposições contidas no instrumento de convocação.
Onde se lê:

VALORES- PLANTÃO GENERALISTAS – CENTRAL DE REGULAÇÃO 12 HORAS					
ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO HORAS MÊS	QUANTITATIVO HORAS ANUAL	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 12 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTAFEIRA - 07H ÀS 19H	219	2628	R$ 1.615,86	R$ 353.873,34	R$ 4.246.480,08
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H	8	96	R$ 1.712,97	R$ 13.703,76	R$ 164.445,12
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	84	1008	R$ 1.777,61	R$ 149.319,24	R$ 3.221.640,00
FERIADOS NOBRES - PLANTÃO DE 12 HORAS 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO, 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO, CARNAVAL - SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO E SEMANA SANTA - SEXTA-FEIRA COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO	-	190	R$ 3.579,19	R$ 0,00	R$ 680.046,10
TOTAL				R$ 516.896,34	R$ 6.882.802,18

Leia-se:
GRUPO 06 – MÉDICO GENERALISTA – CENTRAL DE REGULAÇÃO

VALORES- PLANTÃO GENERALISTAS – CENTRAL DE REGULAÇÃO 12 HORAS					
ESPECIFICAÇÃO	QUANTITATIVO HORAS MÊS	QUANTITATIVO HORAS ANUAL	VALOR UNITÁRIO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PLANTÃO DE 12 HORAS DIURNO DE SEGUNDA A SEXTAFEIRA - 07H ÀS 19H	219	2628	R$ 1.615,86	R$ 353.873,34	R$ 4.246.480,08
PLANTÃO DE 12 HORAS NOTURNO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA - 19H ÀS 07H	8	96	R$ 1.712,97	R$ 13.703,76	R$ 164.445,12
PLANTÃO DE 12 HORAS DE SEXTA NOTURNO, SÁBADOS, DOMINGOS, FERIADOS E DIAS SANTOS (DIURNO DE 07H ÀS 19H, NOTURNO DE 19H ÀS 07H)	84	1008	R$ 1.777,61	R$ 149.319,24	R$ 1.791.830,88
FERIADOS NOBRES - PLANTÃO DE 12 HORAS 24/12 NOTURNO E 25/12 DIURNO/NOTURNO, 31/12 NOTURNO E 01/01 DIURNO E NOTURNO, CARNAVAL - SÁBADO DIURNO COM TÉRMINO TERÇA-FEIRA NOTURNO E SEMANA SANTA - SEXTA-FEIRA COM TÉRMINO DOMINGO NOTURNO	-	190	R$ 3.579,19	R$ 0,00	R$ 680.046,10
TOTAL				R$ 516.896,34	R$ 6.882.802,18

Na certeza que seremos atendidos, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.
Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº. 750. Centro, CEP 60.140-060. Fortaleza, Ceará, ou por meio do telefone: (85) 3452-3483| CLFOR.

Fortaleza, CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Ana Estela Fernandes Leite
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

15º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS
Modalidade e número:Convite Nº 15GB-213/0015/22
Número do Processo:15GB-20220618595

A presente licitação tem por objeto a Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia, visando a reforma e colocação do piso, do 2º Subgrupamento de Bombeiros do 15º Grupamento de Bombeiros (2ºSGB – 15GB), localizado à AVENIDA BARATA RIBEIRO, 300 - VILA PRUDENTE DE MORAES – ITU/SP, conforme as especificações técnicas constantes do Projeto Executivo, que integra este Edital como Anexo I, observadas as normas técnicas da ABNT.Regime de execução. Fica estabelecida a forma de execução indireta, sob o regime de empreitada por preço global.
Valor referencial. O valor total estimado para a execução do objeto deste certame é de R$ 329.663,76 (trezentos e viste e nove mil e seiscentos e sessenta e três reais e setenta e seis centavos). Os quantitativos e respectivos valores unitários estão referidos na planilha orçamentária detalhada que consta do Anexo VII deste Edital.
Data da Sessão:22/09/2022 - Hora da Sessão:09:00h
Local da Sessão/sistema: 15º Grupamento de Bombeiros, situado na Avenida Dom Aguirre, 2233 – Jardim Santa Rosália – Sorocaba/SP
Endereço eletrônico ou local para obtenção da íntegra do edital:
www.imprensaoficial.com.br na aba e-negocios.informa ou solicitado no e-mail 15gbuge@policiamilitar.sp.gov.br.

EXÉRCITO BRASILEIRO
GABINETE DO COMANDANTE
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA **DEFESA** GOVERNO FEDERAL

PEDIDO DE INFORMAÇÃO 2022/01

(*RFI –Request For Information*)

O Centro de Inteligência do Exército divulga, para conhecimento dos interessados, Pedido de Informação (*Request For Information*) que tem por objetivo conhecer soluções de Tecnologia da Informação para o Programa Estratégico Lucerna. A solução em questão deve tratar de sistema para Integração/Fusão de Dados e para Análise de Dados.

O presente pedido, assim como as respostas e as eventuais dúvidas que possam ocorrer, serão obtidos por meio do endereço eletrônico rfi@solsi.eb.mil.br. A data limite para o recebimento das respostas deste Pedido de Informação é o dia 30 de setembro de 2022.

Informamos ainda que quaisquer informações adicionais, sobre as soluções apresentadas, poderão ser encaminhadas em documento separado anexado ao email de resposta.

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que requereu ao IAT Autorização Florestal do seguinte empreendimento - Atividade: SES – SES Coletor C; Endereço: entre a Rua Mato Grosso e PR-487; Município: Manoel Ribas / PR.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 416/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PRODUTOS ENLATADOS E CONSERVAS), EM CONFORMIDADE COM A PORTARIA Nº 254/2016 - SMS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de setembro de 2022 a 27 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 27 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

A Prefeitura Município da Estancia Turística de Barretos – SP torna público o resultado do julgamento referente à Tomada de Preços N.º 15/2021, Edital n.º 103/2022 – Objeto: recape asfáltico **Local:** Rotatória Haydéia de Paula Meirelles, Rotatória Maria Ignez de Ávila Jacyntho e Estacionamento 3º e 4º Lago nos bairros América e Exposição. **Empresa vencedora: HY Construtora Eireli EPP** pelo menor valor global apresentado de **R$ 115.366,85**. Barretos, 13 de setembro de 2022. Silvana Borini. Departamento de Licitações.

AVISO DE CANCELAMENTO DOS ITENS 02, 03, 05, 08, 09, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 24 E 29

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 208/2020**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA , nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que em cumprimento ao disposto no ofício Nº 0912/2022-SEPOG, constante nas fls. 4510 e 4511 dos AUTOS do processo administrativo P062611/2020, a presente licitação teve os itens 02, 03, 05, 08, 09, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 24 E 29 cancelados por decisão da autoridade competente do órgão de origem. Ressalte-se que o inteiro teor de que trata essa publicação encontra-se disponível no site ComprasFor https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 417/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PRODUTOS DE MERCEARIA - PARTE II, PÃES E OVOS), EM CONFORMIDADE COM A PORTARIA Nº 254/2016, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de setembro de 2022 a 27 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 27 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 27 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

China Three Gorges Brasil Energia Ltda.

CNPJ nº 19.014.221/0001-47 - NIRE 35.227.934.244

Alteração ao Contrato Social e Instrumento de Transformação da China Three Gorges Brasil Energia Ltda.

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo: **(i) China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.À.R.L.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 18.953.520/0001-84, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. Yujun Liu, RNM nº G028864-L Delemig/SR/SP, CPF nº 236.850.488-56, devidamente constituído por meio de Procuração; e **(ii) China Three Gorges Latam Holding S.À.R.L.**, sociedade constituída e existente de acordo com as leis de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 18.953.522/0001-73, neste ato representada por seu também bastante procurador, Sr. Yujun Liu, acima qualificado, devidamente constituído por meio de Procuração. Sócias representando a totalidade do capital social da **China Three Gorges Brasil Energia Ltda.**, sociedade limitada, com sede na Rua Funchal, nº 418, 3º andar, Sala 1, Vila Olímpia, CEP 04551-060, SP/SP, CNPJ/MF nº 19.014.221/0001-47, JUCESP nº 35.227.934.244 (N.I.R.E.), em sessão de 04.10.2013, decidem, de forma unânime: (i) transformar o tipo societário da Sociedade, de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade Anônima; (ii) modificar a denominação da Sociedade a fim de refletir a mudança referida no item (i); (iii) criar um conselho de administração e eleger os membros do conselho de administração da Sociedade; e (iv) aprovar a redação do Estatuto Social da Sociedade. **1.** Tendo em vista o disposto acima, os Quotistas decidiram, por unanimidade de votos, o que segue: Transformar o tipo societário da Sociedade de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade Anônima, a qual passará a ser regulada pelas disposições de seu Estatuto Social e da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("LSA"). 5.1. Em virtude da transformação ora aprovada, permanecerão inalteradas as atuais participações dos sócios no capital da sociedade, os quais passam à condição de acionistas, recebendo tantas ações nominativas ordinárias, sem valor nominal, quantas forem as quotas de sua propriedade, na razão de 1 ação ordinária para cada 1 quota, e mantendo-se inalterado o capital social, atualmente no valor de R$9.926.535.041,00, totalmente subscrito e integralizado, que passa a ser representado por 9.926.535.041,00 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas: (a) China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.À.R.L. possui 9.850.712.976 ações; e (b) China Three Gorges Latam Holding S.À.R.L. possui 75.822.065 ações. A sociedade continuará a operar com o mesmo ativo e passivo, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, não sofrendo qualquer solução de continuidade em seus negócios, bens, direitos, obrigações e atividades sociais, sendo garantidos os direitos dos credores, situação essa que os acionistas, em sua totalidade, reconhecem e aprovam, sem quaisquer restrições. 5.2. Como consequência da deliberação especificada no item 5.1, os Quotistas e a Sociedade serão doravante denominados, respectivamente, Acionistas e Cia.. 5.3. Tendo em vista o acima disposto, os Acionistas concordam em alterar a denominação da Cia. de "China Three Gorges Brasil Energia Ltda." para "China Three Gorges Brasil Energia S.A.". 5.4. Foi aprovada a manutenção da sede social em SP/SP, na Rua Funchal, nº 418, 3º andar, Sala 1, Vila Olímpia, CEP 04551-060, bem como a manutenção de todas as filiais da Cia.. 5.5. Foi aprovada a manutenção do objeto social, que permanece inalterado. 5.6. Foi aprovada a criação do Conselho de Administração da Cia., composto por, no mínimo, 3 membros e, no máximo, 7 membros, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. 5.7. Em virtude da deliberação anterior, foram eleitos **(i)** o Sr. **Jianqiang Zhao,** RNM nº F2301570 Delemig/SR/SP e CPF nº 243.470.668-13, no cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(ii)** o Sr. **Cheng Shuquan,** passaporte chinês nº PE2158934, no cargo de membro do Conselho de Administração; e **(iii)** o Sr. **Raul Calfat,** RG nº 5.216.686-7 e CPF nº 635.261.408-63, no cargo de membro do Conselho de Administração. 5.7.1. Os conselheiros aqui eleitos tomarão posse mediante assinatura de termo de posse lavrado em livro próprio. 5.8. Fixar a remuneração global anual da administração da Cia. em R$ 12.432.324,00. 5.9. Foi deliberada a não instalação do Conselho Fiscal neste exercício. 5.10. Foi decidido que as publicações ordenadas pela LSA serão realizadas no jornal "O Estado de São Paulo". 5.11. Foi autorizada a Diretoria a praticar todos os atos que se façam necessários à formalização das deliberações ora aprovadas. Foi aprovado o Estatuto Social da Cia., devidamente rubricado por todos os acionistas, na forma abaixo, o qual, juntamente com a LSA e demais disposições legais aplicáveis, passam a reger a Cia. a partir desta data. **JUCESP NIRE S/A** nº 3530059144-5 em 28/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **JUCESP** nº 207.981/22-0 em 28/04/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 079/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NAS ESCOLAS E CRECHES MUNICIPAIS DE ARUJÁ, ATRAVÉS DE PROJETO INICIALMENTE DENOMINADO "VOLTA ÀS AULAS COM MAIS SAÚDE". Disputa: dia 27/09/2022 às 09:00 horas.
Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 15/09/2022 à 26/09/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2022 – AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PARA A SALA DE VIDEOMONITORAMENTO, CECOM (CENTRAL DE COMANDO). Disputa: dia 28/09/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA AV. DOS EXPEDICIONÁRIOS, CENTRO, NESTE MUNICÍPIO COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA. ENDEREÇO: AV. DOS EXPEDICIONÁRIOS, CENTRO, ARUJÁ – SÃO PAULO, LATITUDE 23°23'31,6" E LONGITUDE 46°19'05,6"; Encerramento: dia 17/10/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 15/09/2022 à 14/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 13 de setembro de 2022

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DA FUNDAÇÃO CESP

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos dos artigos 16, 17 e 18 do Estatuto Social vigente, convoco todos os associados da Associação dos Aposentados da Fundação CESP – AAFC a se reunirem virtualmente em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de setembro de 2022, com primeira convocação às 09h30 e segunda convocação às 10h00 através de plataforma digital V-Casting, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1) Propositura de ação judicial coletiva através do Escritório Innocenti Advogados Associados a ser ajuizada contra Fazenda do Estado de São Paulo e CTEEP, sem a inclusão da Vivest no polo passivo, visando afastar a aplicação da proporcionalidade sobre o denominado "valor fixo", além do pleito do pagamento das diferenças vencidas e vincendas sobre os benefícios dos associados participantes do Plano Previdenciário 4819.
A Assembleia será realizada virtualmente, de acordo com a Lei n.º 14.010/2020. Os associados que tiverem interesse em participar da AGE devem encaminhar e-mail para assembleia300922@aafc.org.br, informando nome completo, CPF e número de matrícula na AAFC no período de 14 de setembro de 2022 até às 23h59 do dia 26 de setembro de 2022 para receber o link de acesso.
Caso o associado não envie o e-mail solicitando sua participação, o mesmo não receberá o link de acesso à Sala Virtual e sua presença não será registrada, impossibilitando sua participação efetiva, o que implicará na aceitação das deliberações votadas pela maioria participante. A AAFC não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática ou da conexão à rede de internet dos associados participantes, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle.

São Paulo, 14 de setembro de 2022
Francisco Campizzi Busico
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1682/2.022.
Concorrência nº 04/2.022.

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de curso e equipamentos de robótica visando com-plementar o ensino fundamental I (1º ao 5º ano) da rede municipal.
Data de recebimento dos envelopes: 18/10/2.022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 18/10/2.022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quais-quer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 12 de setembro de 2.022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.681/2022.
Pregão Eletrônico nº 99/2022.

Objeto: Aquisição de materiais esportivos e contratação de servi-ços de terceiros para a "Realização do Circuito do Esporte no Município de Ourinhos/SP", em cumprimento ao convênio nº 909983/2021.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 28/09/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propos-tas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 28/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasi-leira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 12 de setembro de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 5, 6, 11, 12, 13 E 14

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 294/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR (LINHA GERAL I), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 294/2022 - SMS** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 5, 6, 11, 12, 13 E 14 (CANCELADOS NO JULGAMENTO POR AUSÊNCIA DE LICITANTES CLASSIFICADOS). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do tipo **MENOR PREÇO: SDP nº 465/2022**, destinado **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO DE NECROTÉRIO PARA O HOSPITAL DA MULHER**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 23h59min do dia 16/09/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal, 13 de setembro de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do **tipo MENOR PREÇO: SDP nº 461/2022**, destinado **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE GINECOLOGIA PARA HOSPITAL DA MULHER**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 12h00min do dia 19/09/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal, 13 de setembro de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Shopping, do **tipo MENOR PREÇO: SDP nº 456/2022**, destinado **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NEONATOLOGIA PARA HOSPITAL DA MULHER**, conforme Termo de Referência e justificativa em anexo. Tudo mediante procedimento licitatório na modalidade de Shopping, conforme disposto no Art. 42 da Lei nº 8.666/93. Podendo encaminhar a proposta de cotação de preço (SDP) e documentos, para o e-mail: shoppinggovernocidadao@gmail.com, ou entregar no seguinte endereço: Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças, Centro Administrativo do Estado do Rio Grande do Norte, BR 101, KM 0, Lagoa Nova, Natal/RN, Fone (84) 3232-1964, **até as 23h59min do dia 19/09/2022** (horários de Brasília-DF). O Edital, Termo de Referência e demais anexos está disponível no referido site do Governo Cidadão (http://www.governocidadao.rn.gov.br/?pg=tipos_licitacoes_abertas). As despesas decorrentes da aquisição do objeto da SDP já mencionada serão quitadas com recursos do Banco Mundial, nos termos do acordo de Empréstimo nº 8276-BR.

Natal, 13 de setembro de 2022
Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 407/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIADESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (RETIFICAÇÕES NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, CONF. Ofício nº 3418/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2063/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o fornecimento de **BORRIFADOR DE PLASTICO CAPACIDADE 500ML**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 2064/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para o aquisição de **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OS ANFITEATROS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP EDITAL 1983/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **MANUTENÇÃO CORRETIVA DE MESA CIRÚRGICA, ASPIRADOR CIRÚRGICO E ACESSÓRIOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 405/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em atendimento ao Ofício nº 3417/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 398/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E TÉCNICOS PARA ATENDIMENTO DOS DOCENTES DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em atendimento ao Ofício nº 3414/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

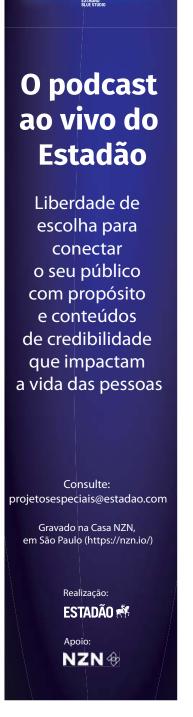
AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 393/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em atendimento ao Ofício nº 3415/2022/GS-SME, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 017/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO ANESTESIOLOGISTA, MÉDICO CIRURGIÃO GERAL E MÉDICO GENERALISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CEL** torna público, para conhecimento dos proponentes e demais interessados, que conforme solicitação da Secretaria Municipal da Saúde – SMS, encaminhada através do Ofício nº 4689/2022, a Sessão de Abertura da CHP 017/2022 – SMS, que ocorreria em 13/09/2022, às 10h, será ADIADA por 03 (três) dias, ficando, portanto, designada para ocorrer no dia 16 de setembro de 2022, às 10h. Informações adicionais encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, CEP: 60.140-060, Fortaleza - CE ou por meio do endereço eletrônico: licita.cel@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 13 de setembro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

Cosméticos Disputa societária

Lush deixou o País há 4 anos, mas é alvo de briga quente na Justiça

Processo em torno da marca se arrasta há 15 anos; empresária Sandra Isper Rocha, sócia na primeira investida no Brasil, pede R$ 200 milhões

FERNANDA GUIMARÃES

Quando deixou o Brasil pela segunda vez, em 2018, a Lush, marca de cosméticos britânica com apelo "sustentável chique", provocou longas filas nos seus últimos dias de lojas abertas. No auge, teve 23 lojas, incluindo um ponto na rua mais luxuosa de São Paulo, a Oscar Freire. Por trás dessas idas e vindas, no entanto, está uma briga societária que se arrasta na Justiça há 15 anos, com indenizações que podem superar os R$ 200 milhões.

Na segunda vez em que veio ao Brasil, com uma fábrica própria, a companhia britânica já tinha um histórico por aqui. Isso porque, inicialmente, o negócio chegara em 1999 por meio da empresária brasileira Sandra Isper Rocha. Depois de conhecer a Lush lá fora, ela decidiu negociar sua vinda ao mercado brasileiro. "Fiquei fascinada pela ideia e conceito. Foram muitas ligações e insistência até sermos recebidos em Londres, pelos fundadores da Lush", contou Sandra, nesta semana, ao **Estadão**.

A Lush surgiu em 1995, pelas mãos de Mark Constantine, que até os anos 1970 trabalhava como cabeleireiro na Inglaterra e ganhou fama ao desenvolver cosméticos para seus clientes. Isso o levou a ser descoberto pela The Body Shop – outra marca de apelo sustentável, hoje parte do grupo Natura & Co. –, onde trabalhou por cerca de uma década. Depois disso, resolveu empreender, criando a Lush e ampliando a aposta no caráter "artesanal" e na sustentabilidade. Hoje, a marca tem mais de 900 lojas pelo mundo.

Foi de olho nesses diferenciais que Sandra tentou trazer a rede ao País. A primeira reunião foi em 1997, e a estreia veio dois anos depois. Mas não demorou muito, segundo ela, para os problemas aparecerem. O primeiro alerta veio quando a Lush alterou o prazo de pagamento das matérias-primas enviadas da Inglaterra até a fábrica no Brasil, em Cajamar, interior de São Paulo. "Nosso prazo de pagamento era de 120 dias, sendo que os produtos demoravam cerca de 60 dias para chegar. E eles passaram a pedir pagamento à vista, o que estrangulou nosso caixa", lembra.

Mas foi em 2004 que o problema saiu de controle, quando a matriz passou a questionar a operação da subsidiária brasileira. Na época, inclusive, enviou contadores ingleses ao Brasil. Como resultado desse embate, em 2006 a matriz interrompeu o fornecimento de matérias-primas e determinou o fim do acordo de licenciamento da marca. "Nos shoppings, meu pai e mãe eram os fiadores. Foi um prejuízo gigantesco, além de ações trabalhistas. Isso gerou um estrangulamento do nosso patrimônio."

FILIPE ARAUJO/ESTADÃO-4/4/2005

Empresária Sandra Rocha chegou a ter 23 lojas da Lush no Brasil

Disputa societária

● Fundação da Lush
A marca foi criada em 1995, na Inglaterra, pelo cabeleireiro Mark Constantine

● A chegada ao Brasil
Com mais de 900 lojas em todo o mundo, a Lush chegou a ter 23 unidades no Brasil, trazida em 1999 por Sandra Isper Rocha

● Crise com a matriz
O ápice dos conflitos entre a Lush e a subsidiária brasileira se deu em 2004, quando os ingleses enviaram contadores para um pente-fino na operação brasileira. Em 2006, a matriz parou de fornecer matéria-prima e determinou o fim do contrato de licenciamento da marca

● Briga na Justiça
Após o fim do negócio, Sandra moveu uma ação contra a Lush, pelas dívidas que alega ter assumido sozinha e pelos prejuízos econômicos; o processo se arrasta há 15 anos

O PROCESSO. Sandra pede na Justiça, desde 2007, uma indenização por conta das dívidas que teve de assumir e também pelo que deixou de ganhar com o fechamento súbito das lojas, em valores atualizados. Agora, anos depois, o jogo de forças pode mudar, segundo a defesa da empresária, que encontrou um documento, protocolado e autenticado no consulado brasileiro em Londres, em que a Lush reconhece a sociedade.

"O documento não só prova que desde o início a Lush era sócia efetiva da Sandra no Brasil, como mostra que eles tinham a expectativa de aumentar a participação no País. A nosso ver, isso comprova que a decisão de rescindir o contrato de licenciamento foi friamente calculada. Eles queriam tomar o mercado brasileiro", diz Felipe Mangini, sócio do escritório Mangini Leite Siegl Mermerian Advogados, que representa Sandra. Posturas semelhantes, segundo a defesa, foram identificadas em outros países onde a Lush atuou por meio de sociedades, como Alemanha e Canadá.

A defesa aponta que, "curiosamente", a principal loja aberta pela Lush na volta ao País, em 2014, funcionava exatamente em frente à antiga unidade que havia sido aberta por Sandra. "Eles decidiram tomar o mercado dos sócios iniciais, foi algo planejado", diz Sandra.

Segundo o advogado, o anúncio da volta ao Brasil ocorreu logo após o processo indenizatório de Sandra ter sido extinto pela Justiça. No entanto, a decisão foi revertida em 2018, e Sandra teve de volta o direito de pedir indenização. Logo depois disso, a Lush anunciou sua saída definitiva do País.

Procurada, a Lush não retornou o pedido de entrevista. ●

Montadora Alto escalão

Volkswagen anuncia novo presidente para América Latina

A Volkswagen anunciou ontem que o alemão Alexander Seitz será o novo presidente da empresa na Região América Latina, que abrange operações em 29 países, incluindo Brasil, Argentina e países da América Central. Ele vai substituir o argentino Pablo Di Si que, desde o dia 1.º, é o responsável pelo grupo nos Estados Unidos.

Seitz, de 60 anos, é membro do board (conselho) mundial da marca Volkswagen responsável por Finanças. Ele assumirá a nova posição a partir de 1.º de outubro. O executivo já atuou na companhia no Brasil de 2008 a 2013, quando foi nomeado primeiro vice-presidente da SAIC Volkswagen Automotive, em Xangai, na China. Também passou por vários cargos na Mercedes-Benz, inclusive na filial brasileira.

Em nota, Thomas Schaefer, CEO global da marca Volkswagen, afirmou que, "com seus muitos anos de experiência na região, ele é a pessoa certa para liderar este importante mercado e, juntamente com Ciro Possobom, (*presidente*) no Brasil, e Marcellus Puig, (*presidente*) na Argentina, vai seguir a trajetória vitoriosa nesses países".

FOTO: VOLKSWAGEN

Alemão Alexander Seitz atuou na Volks no Brasil entre 2008 e 2013

Seitz estudou administração de empresas com foco em auditoria e trustes e direito comercial. Após concluir um MBA, iniciou sua carreira na então Daimler-Benz AG, na Alemanha. Em 2005, ingressou na Volkswagen, também no país-sede da marca. ● CLEIDE SILVA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA ICESP 1974/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **TBI TRANSPORTES E LOGISTICA INTELIGENTE LTDA**, **CNPJ Nº 39.694.681/0001-70**, a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESMONTAGEM E TRANSPORTE DE TOMÓGRAFOS**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 15 DE AGOSTO DE 2022

Data, hora, local: 15/08/2022, 9hs, na sede social, Rua Hungria, 1400, 2° Andar, Conjunto 22, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações aprovadas: 1.** Os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, as Demonstrações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, das operações da Companhia e de suas controladas direta e indiretamente, relativas ao 2º trimestre de 2022, conforme recomendação do Comitê de Auditoria da Companhia. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 15.08.2022. **Conselho de Administração**: Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. **Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy** - Presidente e **Mariana Senna Sant'anna** - Secretária. JUCESP nº 442.847/22-1 em 30.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREGÃO ELETRÔNICO - GSE Nº 023/2022

JULGAMENTOS DA COMISSÃO

A Fundação Sabesp de Seguridade Social – Sabesprev, leva ao conhecimento dos interessados que após julgamento dos documentos de habilitação, documentos técnicos, e a proposta comercial deliberou pela **HABILITAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO** da empresa:

DIRETRIX.ON INTELIGENCIA DA INFORMACAO LTDA, referente à prestação de serviços de consulta e monitoramento de ocorrência de óbitos na base de participantes da CONTRATANTE.

O inteiro teor dos documentos estará à disposição dos interessados para vistas, mediante agendamento pelo telefone 0**11 3145-4619.

O prazo para apresentação de recursos administrativos será de 05 (cinco) dias de 14/09 a 19/09/2022, das 09h às 17h, protocolar documento na Alameda Santos, 1827 – 14º andar – São Paulo – SP, com Sr. Daniel. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone.

São Paulo, 14 de setembro de 2022.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL N° 059/2022 PREGÃO ELETRÔNICO N° 037/2022 PROCESSO Nº. 5.049/22

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL N°:** 059/2022 - **PROCESSO N°:** 5.049/22 - **OBJETO:** Registro de preços para a aquisição de mudas de plantas, de flores e insumos para jardinagem, destinados a arborização de espaços e logradouros públicos do Município da Estância Hidromineral de Poá, conforme solicitação da Secretaria de Serviços Urbanos - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – 037/2022 - **DATA DE ABERTURA:** 27/09/2022 - às 10:00 horas. Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, n° 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 037/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 as 12 e 13 as 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da do inicio da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8811/8812. Em 13 de Setembro de 2022 - Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 058/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022 - PROCESSO Nº 4.621/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 058/2022 - **PROCESSO Nº** 4.621/2022 – **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com mão de obra e fornecimento de peças para elevadores e plataformas elevatórias, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 28 de setembro de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 28 de setembro de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 13 de setembro de 2022.

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 092/2022; P.A. 5091/2022; Objeto: Fornecimento de materiais de limpeza, acessórios, descartáveis e embalagens para atender o consumo de todas as unidades administrativas da Prefeitura de Mauá. Abertura: 26/09/2022 as 14:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Paulo José de Almeida – Secretário de Finanças.

Errata

Em publicação datada de 13/09/2022, ref. **PE RP 070/2022; P.A. 3649/2022**; Objeto: Fornecimento de kits de enxoval para bebês para atendimento do Programa Mãe Mauaense, **onde se lê** "… Aviso de Suspensão…", **leia-se** "… Aviso de Licitação…". Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº091/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**07.378/2022 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MASSA ASFÁLTICA**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **14/09/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **27/09/2022 às 10h00min**.

Osasco, 13 de setembro de 2022.

Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

IUPP S.A.

CNPJ 42.786.803/0001-63 NIRE 35300573030

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.08.2022, às 11h, na Avenida Engenheiro Armando Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 6º andar, Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, que deixou de exercer suas funções nesta data. 2. Eleito Diretor **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP-28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º Andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1. Registrado que o diretor eleito apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de agosto de 2022. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Rodrigo Formigari - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP - Registro nº 453.161/22-4, em 02.09.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.08.2022, às 10h30, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 8º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Registrada a destituição do Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, que deixa de exercer suas funções a partir da presente data. 2. Eleito ao cargo de Diretor **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, CEP 04538-132, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registrado que o administrador eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 4. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de agosto de 2022. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Tatiana Grecco - Diretora. JUCESP - Registro nº 454.893/22-0 em 05.09.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Associação Paulista De Cirurgiões-Dentistas Regional Casa Verde, inscrita no CNPJ n° 17.800.958/0001-60, nos termos do que dispõem seu Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que realizar-se-á em sua sede social à Rua Jaboatão, 162 – Conj. 03 CEP 02516-010, no dia 19 de outubro de 2022, às 19:00, em primeira convocação com 10% (dez por cento) dos associados remidos e efetivos aptos e, em segunda convocação meia hora mais tarde, com um número mínimo de 05 (cinco) associados remidos e efetivos aptos, tendo como Ordem do Dia: Adequação Estatutária. E para ciência de todos os associados, publique-se o presente Edital de Convocação em Jornal de circulação local ou edital fixado na sede da Associação.

São Paulo, 14 de setembro de 2022.

Dra. Denise Lemos de Andrade Dr. Eduardo Yabuki
Presidente Secretário Geral

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 213/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99.790/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no **Fornecimento de Medicamentos Formas Farmacêuticas Diversas** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA SESSÃO: 27/09/2022, às 9h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 6 de setembro de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
Projeto Governo Cidadão – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 194/2022**, Processo SEI nº 00210066.000334/2022-85, destinado a **Aquisição de EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA PARA O HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ**, no dia **26 de setembro de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 961968**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel.: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal, 13 de setembro de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 27 DE JULHO DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 27 de julho de 2022, às 10h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **QUORUM:** a totalidade dos membros efetivos. **PRESENÇA LEGAL:** diretores, representantes do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes (conforme definido abaixo). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: (a) aprovar as informações contábeis intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que foram objeto de (i) recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (ii) relatório de revisão, sem ressalvas, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditores Independentes"); (iii) parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e (iv) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes e com as informações contábeis intermediárias; e (b) autorizar a Diretoria a divulgar esses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.dex.co/ri). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 27 de julho de 2022. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Vice-Presidente; Helio Seibel - Vice-Presidente; Andrea Laserna Seibel - Conselheira; Juliana Rozenbaum Munemori - Conselheira; Márcio Fróes Torres - Conselheiro; Raul Calfat - Conselheiro; Ricardo Egydio Setubal - Conselheiro; Rodolfo Villela Marino - Conselheiro; Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário. JUCESP sob nº 450.381/22-5 em 31.08.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.

CNPJ 58.851.775/0001-50 NIRE 35300119398

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.08.2022, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Tatiana Grecco - Presidente; e Daniel Sposito Pastore - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor **ANDRE BALESTRIN CESTARE**, que deixa de exercer suas funções a partir da presente data. 2. Eleito ao cargo de Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG IFP-RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo - Lado Finanças, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 4. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de agosto de 2022. (aa) Tatiana Grecco - Presidente; e Daniel Sposito Pastore - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Daniel Sposito Pastore - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 01 de agosto de 2022. (aa) Tatiana Grecco - Presidente; e Daniel Sposito Pastore - Secretário. JUCESP - Registro nº 453.784/22-7, em 02.09.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

IResolve Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ 06.912.785/0001-55 NIRE 35300496507

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.08.2022, às 17h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Mario Newton Nazareth Miguel - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, que deixa de exercer suas funções nesta data. 2. Eleito Diretor **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132, no mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 3. Registrado que o Diretor eleito apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 4. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 1º de agosto de 2022. (aa) Mario Newton Nazareth Miguel - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Hipercard Banco Múltiplo S.A. (aa) Mario Newton Nazareth Miguel e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor Presidente e Diretor, respectivamente; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 1º de agosto de 2022. (aa) Mario Newton Nazareth Miguel - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. JUCESP - Registro nº 453.162/22-8 em 02.09.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Iguatemi ganha força para negociar fatias em shoppings com sócios

A oferta subsequente de ações (*follow-on*, no jargão do mercado) da Iguatemi servirá para manter a companhia com um endividamento sob controle e com poder de fogo para avançar na consolidação do segmento de shoppings, num movimento de compra que deve incluir seu próprio portfólio. A captação anunciada será de R$ 500 milhões e pode totalizar R$ 825 milhões se houver demanda pelo lote adicional de ações. A família Jereissati, controladora do grupo, assumiu compromisso de aportar no mínimo R$ 70 milhões. O dinheiro será usado para reforçar o caixa da Iguatemi ao mesmo tempo em que a empresa anuncia a compra da fatia de 36% que ainda não detinha no JK Iguatemi pelo valor de R$ 667 milhões. Com isso, ela passará a deter 100% do empreendimento.

Grupo recorreu a bancos para aquisição

A aquisição não será paga por meio do *follow-on*, mas, sim, via financiamento bancário. A Coluna apurou que a Iguatemi já encaminhou essa transação com um dos bancos que está trabalhando na oferta de ações. A dívida terá o próprio shopping como garantia e deve ter taxa de juros abaixo do CDI.

Captação visa controlar endividamento

A lógica da oferta foi manter o endividamento sob controle após a aquisição. A alavancagem (relação entre dívida líquida e Ebitda anualizado) sairia de 2,7 vezes para 3,5 vezes. Já com o *follow-on*, a alavancagem será preservada. Isso é importante para que a Iguatemi conserve liquidez para futuras aquisições.

● **JOIAS.** A companhia tem interesse em aumentar a participação nos shoppings do seu próprio portfólio. Os empreendimentos preferidos são o Iguatemi São Paulo, situado na Faria Lima (onde tem 58,58%), o Iguatemi Porto Alegre (42,58%) e o Pátio Higienópolis (11,54%) – todos considerados ativos "troféus" por investidores do ramo.

● **PARCEIROS.** No Iguatemi São Paulo, os sócios são pulverizados, sem nenhum deles com fatia superior a 5%. No Iguatemi Porto Alegre, os maiores sócios são a Ancar Ivanhoe (36%) e a empresária Luciana Rique (14%). Por fim, o Pátio Higienópolis tem a Brookfield com a maior fatia (51%), seguida por fundo imobiliário administrado pela Rio Bravo (26%).

● **AUMENTOU.** Segundo fontes, a Iguatemi tem cutucado os sócios na tentativa de fechar negócio, mas a falta de interesse das contrapartes na venda e a indefinição sobre preço são os principais empecilhos. Nesse aspecto, a compra de 36% do JK por R$ 667 milhões pode ter um efeito como um balizador de preços de mercado.

AMBIÇÃO

ALEX SILVA/ESTADÃO-16/11/2021

Grupo tem interesse em aumentar participação em shoppings de seu próprio portfólio, como o Iguatemi São Paulo, na avenida Faria Lima

● **QUESTÃO DE PREÇO.** O valor implicou um *cap rate* de 8%, um indicador mais aprazível do que os 5% a 6% pedidos pela Brookfield nas negociações para venda do Pátio Higienópolis, que acabaram sem sucesso. O *cap rate*, ou taxa de capitalização, mede a capacidade que um imóvel tem de retornar o capital em relação ao montante investido. É calculado como a razão entre o total recebido de aluguel no ano sobre o valor do imóvel. Se o valor pago é muito alto, espreme o retorno.

● **DIFERENÇAS.** O shopping JK está entre os principais do Brasil, tendo o quarto maior aluguel mensal por metro quadrado. Sem contar que é um empreendimento que acaba de completar dez anos, ou seja, ainda há suco para se extrair dele. Diferentemente do Pátio Higienópolis, que já é mais antigo.

● **CAPTAÇÃO.** A Mérito Investimentos se prepara para captar R$ 500 milhões até o fim do próximo ano, dobrando o seu portfólio de ativos. A gestora é especializada no mercado imobiliário, e é aí que buscará aplicar os recursos via fundos com teses bem variadas – que vão de cemitérios a residenciais e investimentos em papel.

● **CEMITÉRIOS.** Um dos fundos será voltado a cemitérios. A Mérito e a Cortel formaram um dos quatro consórcios vencedores da licitação de cemitérios feita em agosto pela Prefeitura de São Paulo. A concessão vai durar 25 anos, e para isso foi paga a outorga de R$ 200 milhões. O fundo a ser levantado pela Mérito buscará perto de R$ 70 milhões e permitirá que investidores participem do negócio arrematado pelo consórcio.

● **PROMISSOR.** O mercado de gestão de patrimônio vai chegar a US$ 500 bilhões até 2030 no mundo, dobrando de tamanho em relação ao ano passado, prevê estudo da Bain & Company.

● **INVESTIDORES.** Segundo o levantamento, a riqueza se espalhou no globo e espera-se um ingresso de 250 milhões de potenciais clientes das gerações Y e Z, nascidos entre 1981 e 2012, que teriam renda superior a US$ 100 mil.

SOBE

MRV contraria setor e fecha o dia com valorização

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-19/12/2018

Em dia de quedas, os papéis da MRV fecharam em alta na B3 ontem. Com ganho de 0,90%, a ação destoou do mau humor geral e segurou os ganhos marginais do Ibovespa. O movimento foi na contramão do setor de construção. Cyrela recuou 1,99%. Tenda cedeu 4,65% e Direcional, 0,14%. Para Enrico Cozzolino, da Levante Investimentos, o que explica a recuperação é o fato de o papel estar abaixo do preço justo.

DESCE

Aversão a risco castiga papéis de grandes bancos

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-12/5/2021

Os dados de inflação ao consumidor nos EUA elevaram a aversão ao risco nos mercados e afetaram os resultados da Bolsa brasileira ontem. Em meio a esse cenário, os grandes bancos recuaram. Os papéis ON do Bradesco caíram 1,30% e os PN, 1,07%. Banco do Brasil recuou 1,49%, Santander, 1,25%, e Itaú perdeu 1%. Para Rafael Passos, da Ajax Asset, dados de emprego e de inflação devem continuar a ser os vetores para ativos de risco.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.793,96 PTS.** | Dia **-2,30%** | Mês **1,16%** | Ano **5,70%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON	12,32	0,90	26.160
BBSEGURIDADE ON	28,37	0,67	19.612
VIA ON	3,43	5,21	25.450

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HAPVIDA ON	7,79	-6,71	42.398
GRUPO NATURA ON	15,86	-6,49	34.156
QUALICORP ON	9,00	-6,15	13.585

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/9 A 10/10	0,1433	0,9545	0,6440	0,5000
11/9 A 11/10	0,1810	1,0025	0,6819	0,5000
12/9 A 12/10	0,2087	1,0505	0,7097	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.104,97	-3,94	-1,29	-14,40
FRANKFURT - DAX	13.188,95	-1,59	2,76	-16,97
LONDRES - FTSE	7.385,86	-1,17	1,40	0,02
TÓQUIO - NIKKEI	28.614,63	0,25	1,86	-0,62

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,75	3.179,81
	15/5/2035	5,90	1.919,73
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,86	4.021,10
PREFIXADO	1º/1/2025	11,98	771,41
	1º/1/2029	11,82	496,13
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.136,24

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,72	0,15	0,29	49,95
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,38	172.072	18,22	18,59	0,05
CAFÉ NY*	DEZ/22	220,70	101.301	217,15	226,00	-3,50
SOJA CBOT**	SET/22	15,34	685.00	15,25	15,56	-15,25
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,93	741.296	6,8825	6,9825	-5,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,36	1,70	8,18
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	308,40	2,15	-0,71
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,72	-0,23	-10,66
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.285,69	-11,25	20,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1875	1,77	-0,27	-6,97
DÓLAR TURISMO	5,3900	1,56	-0,28	-6,05
EURO	5,1740	0,35	-1,00	-18,06
OURO	280,000	0,00	-1,75	-15,15
WTI US$/BARRIL	87,570	-0,53	-1,42	14,56
IBRENTUS$/BARRIL	93,380	-0,82	-1,62	19,89

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9973	1,1499	0,1928
EURO	1,002	1,0000	1,1530	0,1933
FRANCO SUÍÇO	0,962	0,9590	1,1057	0,1854
LIBRA ESTERLINA	0,870	0,8673	1,0000	0,1677
IENE	144,518	144,1335	166,1850	27,8630

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Internet **Denúncia**

Delator do Twitter aponta fragilidades da rede social

Ao Senado dos EUA, Peiter Zatko afirma que 4 mil funcionários da empresa tinham acesso aos dados dos usuários

BRUNA ARIMATHEA

ERIC LEE/BLOOMBERG

Zatko disse que Twitter não sabe a origem dos dados que coleta

Diante de comitê do Senado americano, Peiter Zatko, ex-chefe de segurança do Twitter que vazou informações sobre segurança e privacidade da empresa, afirmou que a plataforma não sabe a procedência de 80% dos dados que recolhe dos usuários e que informações como modelo do celular, número de telefone, endereço e localização são acessíveis para cerca de 4 mil funcionários na rede social.

Intimado para comparecer no Congresso americano, Zatko respondeu perguntas sobre as acusações que fez contra o Twitter nas últimas semanas a respeito de condutas da empresa. Em julho, Zatko registrou uma denúncia contra a rede social afirmando que a companhia enganou membros da diretoria e o governo americano ao esconder informações de privacidade de usuários.

Zatko afirmou que o Twitter não tem a capacidade de proteger os dados das contas na plataforma porque muitas pessoas dentro da empresa possuem acesso a elas. O ex-funcionário ainda apontou que não há esforços dentro da empresa para que as contas inautênticas sejam combatidas.

Segundo o senador republicano Chuck Grassley, membro do comitê, o presidente do Twitter, Parag Agrawal, foi convidado para prestar depoimento na mesma sessão do Senado, mas se recusou a comparecer para não se comprometer com o processo que o Twitter move atualmente contra Elon Musk.

VENDA. O depoimento de Zatko ao Senado ontem ganhou autorização para ser incluído na defesa de Musk na disputa com a rede social. Ontem, o conselho do Twitter concordou com a venda da plataforma baseada na oferta original do bilionário de US$ 44 bilhões. O negócio, porém, só poderá ser concluído após uma decisão da Justiça dos EUA. O início do julgamento está marcado para outubro. ●

Amanda Graciano @amandagraciano.com

Liderança ambidestra

Já é um consenso que a inovação se tornou um elemento necessário para a perenidade dos negócios – assim como a implementação de estratégias que, no longo prazo, levem em consideração as externalidades negativas das empresas.

Nos últimos 5 anos, tem sido mais comum ouvir que é preciso gerir e liderar os negócios sob a lente do ESG e da inovação. Dentro disso, uma das dúvidas que mais ouço de executivos é como equilibrar tantas mudanças e transformações à medida que o planejamento estratégico possui o foco no curto prazo.

Lamento dizer, mas, honestamente, não existe uma única resposta certa. A maioria das empresas que tenho a oportunidade de acompanhar credita seu sucesso em trabalhar com inovação a uma série de iniciativas.

A característica que observo ser unânime entre todas as organizações é a habilidade de fomentar uma liderança ambidestra. Exemplificando: uma liderança ambidestra tem a habilidade de lidar com as questões operacionais, a eficiência do negócio e, ao mesmo tempo, desenvolver um olhar para o futuro, a inovação, para poder testar novos formatos, mercados e produtos. É liderar uma empresa que olha para o futuro sem negligenciar o presente. Proponho três pontos de reflexão:

> ***Uma liderança ambidestra lida com questões operacionais e olha para o futuro***

Precisaremos liderar times diversos. Não só porque estudos já provaram que times mais diversos são mais eficientes no longo prazo, mas porque esses mesmos estudos já evidenciaram que times diversos são mais criativos e inovadores por essência.

Um segundo elemento é manter um controle da gestão. A gestão clássica se abastece de planilhas, métricas e controles para garantir que está indo no caminho certo. Isso não está de todo errado, contudo, para criarmos mercados e inovar no nosso setor, é preciso certa flexibilidade. Qual o espaço que você está de fato dando para a inovação acontecer no seu time?

A lista de elementos poderia ser infinita, mas trago o que entendo ser fundamental. A inovação precisa ser tangível tanto da visão estratégica quanto do ponto de vista das metas trimestrais. Lideranças que desenvolvem essa habilidade saem na frente.

O importante neste momento é percebermos que o papel da liderança no mundo corporativo está mudando. Precisam ser profissionais com capacidade de inspirar e engajar seus times, mas também pessoas bem versadas em gestão humanizada e cultura de inovação. São contribuintes de uma cultura organizacional ágil, forte e ambidestra. ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Saúde Genética

Startup Gen-T quer mapear genoma de 200 mil brasileiros

Healthtech recebe aporte de R$ 10 mi, é comandada por pesquisadora da USP e tem Armínio Fraga entre investidores

BRUNA ARIMATHEA

A pandemia causou um boom para startups de saúde e fez aumentar os investimentos no segmento. No período, prosperaram principalmente nomes de telemedicina ou de planos de saúde. Agora, healthtechs que atuam em outras áreas começam a entrar no radar. Esse é o caso da Gen-T, que anunciou na segunda-feira seu primeiro aporte com um objetivo pouco comum em nossas startups: sequenciar o genoma de 200 mil brasileiros nos próximos cinco anos.

A empresa, que começou a operar no fim do ano passado, levantou R$ 10 milhões após chamar a atenção de investidores de peso, como Eduardo Mufarej, Armínio Fraga, Daniel Gold, da QVT Financial LP, e da farmatech norte-americana Roivant Sciences.

"Com o aporte, conseguimos criar a empresa, elaborar o projeto de pesquisa, ter ele aprovado nos órgãos regulatórios, fazer a parceria para as coletas e montar os times de operação clínica", afirma Lygia da Veiga Pereira, CEO da Gen-T. A executiva atua há 26 anos em estudos sobre genética na Universidade de São Paulo (USP). O plano é tornar a Gen-T o maior banco de dados genéticos da América Latina.

GERMANO LÜDERS-7/6/2022

Lygia da Veiga Pereira é fundadora da Gen-T e atua há 26 anos em estudos sobre genética na USP

Para isso, a empresa está colhendo material biológico de voluntários, que irão receber um relatório a respeito dos dados genéticos assim que o procedimento for realizado – a previsão é de que o sequenciamento aconteça nos próximos anos, depois que a startup conseguir acumular os dados. Para ser doador é preciso ter, no mínimo, 45 anos, e as amostras de sangue estão sendo recolhidas na rede de clínicas populares Dr. Consulta.

"Estamos fazendo parcerias com sistemas de saúde privados, mas que são populares, porque a gente quer chegar à população excluída da medicina de ponta", diz Lygia.

PRODUTOS. Se o mapeamento funcionar, a Gen-T tem um caminho importante pela frente. Segundo Eduardo Sperling, investidor da gestora KPTL, ainda faltam empresas no Brasil prontas para lidar com produtos relacionados ao genoma humano. Ele, porém, diz que o mercado olha com bastante interesse as soluções que podem beneficiar, principalmente, as áreas de medicina personalizada e a indústria farmacêutica.

> ***"A gente quer chegar à população excluída da medicina de ponta."***
> **Lygia da Veiga Pereira**
> Fundadora da Gen-T

> ***"Ainda existe um incentivo contrário (à anonimização de dados), e isso é um desafio. As startups de maior sucesso serão as que enfrentarem isso logo de cara."***
> **Eduardo Sperling**
> Investidor da gestora KPTL

"É importante que haja um entendimento desse volume gigantesco de dados do paciente", explica Sperling.

Segundo Lygia, essa é uma das formas de utilizar o produto gerado após o sequenciamento: em conjunto com a startup, empresas farmacêuticas podem delimitar um espaço amostral de dados de doenças com os dados genéticos para entender melhor a ação e a eficácia de remédios.

SEGURANÇA. Uma das travas do setor, além dos altos preços, é a privacidade e o armazenamento de dados sensíveis de pacientes. Nos EUA, onde as empresas do setor já estão mais maduras, alguns vazamentos já foram identificados. Em 2019, a startup Veritas, que faz testes de DNA, confirmou uma brecha no sistema de armazenamento de informações de seus pacientes.

Por aqui, as informações genéticas devem seguir as normas da Lei Geral de Proteção de Dados, mas há questões éticas não resolvidas sobre a manipulação de material genético – o acesso dessas informações por planos de saúde e seguradoras é uma delas.

"Ainda existe um incentivo contrário (*à anonimização de dados*) e é um desafio. As startups de maior sucesso serão aquelas que enfrentarem esse problema logo de cara", aponta Sterling.

Segundo a pesquisadora, a startup não nasce com o objetivo de compilar dados e fornecê-los diretamente à indústria. Para ela, é necessário que a própria empresa seja capaz de desenvolver as pesquisas sob demanda. ●

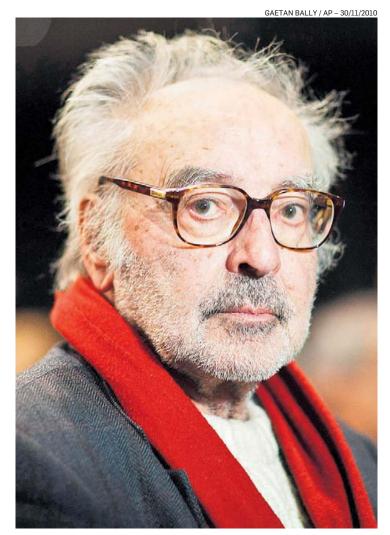
C6 E C7 A fundo

Guerra quebra tabus e dá às mulheres novos papéis na Ucrânia

Jean-Luc Godard *1930 - 2022*

Morre o ousado gênio da nouvelle vague, aos 91

Cineasta franco-suíço, autor de obras-primas como 'Acossado' e 'O Desprezo', optou por morte assistida por sentir 'cansaço'

GAETAN BALLY / AP – 30/11/2010

Godard definia sua geração como 'filhos de Marx e da Coca-Cola'

OBITUÁRIO

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

Cannes o homenageou por duas vezes. O pôster do festival de 2016 ostenta uma imagem de *O Desprezo*, de 1963. O de 2018, a imagem de outro clássico de Jean-Luc Godard, *Pierrot le Fou* ou *O Demônio das Onze Horas*, de 1965. É estranho falar em "clássico" de Jean-Luc Godard. Ele foi, talvez, o maior revolucionário da linguagem – e da política – no cinema. No *Dicionário de Cinema*, Jean Tulard inicia seu verbete sobre ele com duas interrogações: "Pergunta-se se Godard não foi o coveiro do cinema? Ou um gênio inovador?" A polêmica sempre acompanhou Godard. Resumidamente, o jovem de origem suíça que foi estudar em Paris, na Sorbonne, frequentou mais a Cinemateca do que a universidade, ligou-se a André Bazin e François Truffaut, com o pseudônimo de Hans Luca fez a crítica em *Arts* e na *Cahiers du Cinéma*, que foi o grande celeiro do movimento de renovação da cinematografia francesa conhecido como nouvelle vague.

NOVA ONDA. A nova onda veio, na segunda metade dos anos 1950, para sacudir as estruturas de um cinema que se fossilizara. Truffaut, num célebre artigo – *Uma Certa Tendência do Cinema Francês* –, investiu contra o que chamava de cinema de papai. Godard iniciou-se no curta. *Opération Béton, Une Femme Coquette, Tous les Garçons s'Appellent Patrick, Charlotte et Son Jules, Une Histoire d'Eau* – este último em parceria com Truffaut. Foi ainda Truffaut quem lhe deu a história para seu primeiro longa, *Acossado*, de 1959. Unidos no começo, seguiram caminhos diferentes. Compartilharam o mesmo ator – Jean-Pierre Léaud. Truffaut morreu cedo, em 1984, aos 52 anos. Godard o ultrapassou em quase 40 anos. Morreu nesta terça, 13, aos 91 anos. Faria 92 em 3 de dezembro. Segundo o jornal *Libération*, ele teria optado pela eutanásia por sentir "cansaço".

Justamente a morte. Com exceção de Truffaut e Jacques Démy, que partiu aos 59 anos, os grandes da nouvelle vague foram quase todos longevos. Agnès Varda morreu a poucos meses de completar 91 anos, Eric Rohmer morreu faltando dois meses para 90 anos, Jacques Rivette, aos 88 anos, Claude Chabrol, aos 80. Por volta de 1960, os jovens futuros autores da nova onda reclamavam que a França era um país de velhos.

Há controvérsia. Alguns mantiveram a juventude na autoralidade, fazendo até o fim obras inovadoras, cheias de vigor. Justamente Truffaut virou o nó górdio. Fez filmes sobre o amor, baseados na observação cotidiana – uma tradição francesa, segundo Jean Tulard –, foi, ele sim, um clássico, para não dizer acadêmico.

DESCONSTRUÇÃO. Godard, não. Desde o começo questionou a linguagem. *Acossado* não deixa de ser um faroeste urbano; *Um Homem, Uma Mulher* é um musical sem canto nem dança. Mesmo quando parecia que ia fazer cinema de gênero, Godard, na verdade, desconstruía as formas. Sua obra foi se radicalizando ao longo dos anos 1960. A radicalidade não estava só na forma. *Masculino-Feminino*, de 1965, é sobre sua geração, que Jean-Luc definia como 'filhos de Marx e da Coca-Cola', *A Chinesa*, de 1967, antecipa o célebre Maio de 68 ao colocar seus personagens dentro de um apartamento, dizendo palavras de ordem revolucionárias, *Week-End à Francesa*, de 1968, utiliza um engarrafamento de trânsito para filmar a derrocada do sistema.

Desconstrução
Mesmo quando parecia que ia fazer cinema de gênero, Godard, na verdade, desconstruía as formas

Seguiu-se uma fase de militância, na qual o único filme comercial – nos termos de Godard – foi *Tudo Vai Bem*, com dois ícones da esquerda, Yves Montand e Jane Fonda. Longe de obter a unanimidade, Godard foi espinafrado pelos sindicatos. Em 2017, ele seria biografado por Michel Hazanavicius em *O Formidável*. Um recorte, apenas – Godard, interpretado por Louis Garrel, tenta ser aceito nos círculos mais radicais de Maio de 68, mas é rechaçado. O filme se baseia no relato da mulher de Godard na época, Anne Wiazemsky, que ele conheceu ao visitar o set de *Au Hazard Balthazar/A Grande Testemunha*, de Robert Bresson, de 1966.

AS MULHERES DE GODARD. Depois de transformar Jean Seberg em musa, em *Acossado*, e de subverter o mito de Brigitte Bardot em *O Desprezo*, Godard teve a sua fase Anna Karina, a fase Wiazemsky, até chegar a Anne-Marie Miéville. No Google, você encontra a definição: "Importante videomaker suíça". Por influência dela, ou não, Godard se volta ao vídeo e à TV, realiza *Histoire(s) du Cinéma*. O livro com esse título, *História(s) do Cinema*, foi editado no Brasil pela Círculo de Poemas. Em matéria de colaborações, não se pode esquecer dos grandes papéis ofertados a Jean-Paul Belmondo, que morreu no ano passado, e até a Alain Delon. E se inicia a fase final. *Carmen, Eu Vos Saúdo, Maria, Nouvelle Vague, Alemanha Nove Zero, Infelizmente para Mim, O Elogio ao Amor, Imagem e Palavra*.

Por último, Godard recebeu a Palma de Ouro honorária em Cannes, em 2018, uma homenagem do festival. Ele venceu o Urso de Ouro, o Leão de Ouro, um César especial pelo conjunto da obra, outro prêmio honorário da Academia de Hollywood. A par de todas as homenagens – e a maioria ele nem se dignou a comparecer –, Godard foi extremamente importante. Marcou a segunda metade do centenário do cinema. Desde o fim dos anos 1950 é inimaginável a evolução do cinema sem as provocações desse gênio. ●

Repercussão

"Foi como uma aparição no cinema francês. Então, ele se tornou um mestre. Jean-Luc Godard, o mais iconoclasta dos cineastas da nouvelle vague, inventou uma arte decididamente moderna e intensamente livre. Estamos perdendo um tesouro nacional, um olhar de gênio"
Emmanuel Macron
Presidente francês

"Sua inventividade e sua insolência nunca se deveram a um simples desejo de sacudir, de provocar, ou muito menos de seguir modas. Como todos os grandes modernos (Picasso, Matisse, Joyce...), sua arte estava enraizada em um grande conhecimento dos antigos"
Marcos Uzal
Editor da revista 'Cahiers du Cinema'

"Godard é um criador, um verdadeiro cineasta. É alguém que tem algo a dizer e que tem uma escrita cinematográfica particular"
Alain Delon
Ator

"Para mim, Godard fez para o cinema o que Bob Dylan fez para a música. Eles revolucionaram a forma"
Quentin Tarantino
Diretor

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

LU GEBARA

Mãe e filha, Sylvia Loeb e Carla Leirner pensam em lançar um livro e dar workshops sobre o assunto

Dupla quer fim do preconceito por idade

A ideia por trás da campanha "Minha Idade Não Me Define", criada por Sylvia Loeb e Carla Leirner, é questionar o etarismo. Mas não somente do ponto de vista físico ou estético. "Nós somos a prova viva de que sim, é possível não sermos encostadas e nem estarmos fora do jogo mesmo aos 78 e quase 60 anos", afirma Sylvia. A psicanalista e a jornalista – que são mãe e filha, respectivamente, – já acumulam mais de 100 mil seguidores em seu perfil no Instagram e viram um post sobre o movimento viralizar no LinkedIn. Agora, elas pensam em workshops e um livro sobre o assunto, além de parcerias com marcas que desejem abraçar a causa dos maduros. "Esse mercado ainda é pouco explorado no Brasil e as pessoas não encontram artigos de consumo adequados para essa fase da vida", diz Carla.

Semana de Arte Moderna

Coreografia de Juliano Nunes na Sala SP

A São Paulo Companhia de Dança e a Osesp celebram os 100 anos da Semana de Arte Moderna com o espetáculo *Noite Villa-Lobos* – entre amanhã e domingo, na Sala São Paulo. O destaque é a estreia mundial de *Cartas do Brasil*, primeira criação do coreógrafo Juliano Nunes para uma companhia brasileira. Nunes já trabalhou para algumas das mais importantes companhias do mundo – como o Les Grand Ballets Canadiens, o Royal Ballet e o Nederlands.

IARI DAVIES

Bloco de Notas

NO CAFÉ. A Secretaria Municipal de Turismo promove, entre os dias 27 de setembro e 1º de outubro, a 3ª edição do *Festival do Café* no Triângulo SP. O evento reunirá 30 cafeterias localizadas na região central, que terão cardápios criados especialmente para esta edição.

LANÇAMENTOS. Hoje às 19h, na Livraria Travessa do Iguatemi, Thais Rodegheri, professora de Literatura, lança *O Buraco na Mácula*. E o juiz Davi Capelatto, seu primeiro romance, *Tudo Que Ainda É*.

VENEZA. O filme *Monica*, dirigido pelo cineasta italiano Andrea Pallaoro, recebeu o prêmio ARCA de melhor filme no Festival de Veneza. É a primeira produção executiva internacional do Estúdio Escarlate, com Joana Henning como investidora e produtora.

ROSH HASHANÁ. A Casa Santa Luzia lança um cardápio para uma das datas mais importantes do calendário judaico.

FOTOS IARA MORSELLI

1. Ney Matogrosso conferiu a pré-estreia do musical "Ney Matogrosso Homem com H" – espetáculo que conta a história do cantor. **2.** Pedro Bial e Maria Prata. **3.** Martha Nowill e Luiz Braga. No 033 Rooftop, do Teatro Santander, na última segunda-feira.

Okinawa Soba

Chef Adriano Kanashiro em jantar beneficente

O 1º Jantar do Bem, do NP Art Beneficente, será realizado hoje no restaurante Pitcha Izakaya, em Pinheiros. Entre os pratos da noite, um Okinawa Soba preparado pelo chef Adriano Kanashiro. Ele usará uma técnica que aprendeu com sua avó. No preparo tradicional, os noodles são cozidos em água de cinzas. O chef Jefferson Rueda e o chef pâtissier Bertrand Busquet também participam do evento em prol da Assistência Social Ikoi-no-sono, que atende idosos. A adesão é de R$ 1 mil.

FELIPE RAU/ESTADÃO

CULTURA&COMPORTAMENTO C3

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Pela dor ou pelo amor?
Data estelar: Lua mingua em Touro

Tu anseias mudanças, porque sofres, mas quando as mudanças se tornam disponíveis e chega a hora de tomares as iniciativas pertinentes para as colocares em marcha, nesse momento tua alma recua e se refugia novamente no mundo que pretende mudar, e que a faz sofrer.

Sabemos que esse mundo em que existimos está errado, e que produz personagens sinistros que sintetizam a história equivocada de nossa humanidade, sempre de dedo em riste, sempre promovendo discursos moralistas que dividem as pessoas e as colocam em confronto.

Sabemos que, se no mundo não há lugar para todos, então não há lugar para ninguém, que é o que vivemos, mas, mesmo assim, quando chega a hora de promover a mudança, recuamos e iniciamos um novo ciclo de ignorância.

É assim que nossa humanidade escolhe evoluir pelo caminho da dor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É hora de manter a ordem, a despeito de tudo contribuir para o contrário. Sem uma organização consolidada, sua alma vai se perder e as boas oportunidades deste momento passarão em brancas nuvens. Você não quer isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Apesar das divergências e discordâncias, em algum momento você superará todas as tensões e seguirá em frente com seus propósitos. Por que não começar a viver isso agora mesmo, ainda que o cenário não esteja completo?

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Com a alma tomada por emoções desencontradas, fica difícil escolher com tino o que seria melhor fazer em seguida. No entanto, esse é o cenário, portanto, mesmo que a escolha seja desatinada, siga em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Se você conversar com algumas pessoas selecionadas a dedo sobre os assuntos que pesam sobre sua alma, é certeza que algo auspicioso há de acontecer. Pode não se encontrar a solução, mas haverá mais leveza e alegria.

LEÃO 22-7 a 22-8
Se todas as ações empreendidas, se todas as tentativas resultassem em acréscimo de benefícios materiais, é certeza que hoje você seria uma pessoa rica. Porém, entenda que nem todo progresso há de ser medido em dinheiro.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nem tudo poderia ser feito de acordo aos ideais que fazem seu coração arder de vontade de realizar, mas, mesmo assim, não é hora de jogar fora esse sentimento único, que indica haver muito boas coisas em marcha.

LIBRA 23-9 a 22-10
Talvez você imagine que não está se desempenhando dentro do alcance que poderia, mas na prática as coisas vão andando bastante bem, o que indica que provavelmente você precisa abaixar um pouco o nível de autoexigência.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Que sua alma permaneça lúcida e atenta a tudo que seja dito pelas pessoas com que você se relaciona, seja de forma íntima ou casual, porque neste momento as orientações que você precisa são ditas assim, inadvertidamente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
De pouco em pouco se faz um grande caminho. Certamente, esse não é o estilo de sua alma, mas são as regras que a vida impõe neste momento, que proporciona escassos ingredientes, para que tudo seja feito aos poucos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Com confiança, não há nada que seja impossível, porque mesmo que eventualmente os resultados não sejam satisfatórios, a experiência de agir com confiança marca a alma com aspectos positivos indeléveis. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O raciocínio lógico continuará sendo, logicamente, uma ótima alternativa de orientação e de busca de soluções. Porém, é apenas uma alternativa e não o único canal disponível. Procure prestar atenção às sensações.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tudo continua, parece que termina, mas na verdade é uma continuidade eterna, de umas coisas se concatenando às outras sem cessar. Procure focar sua mente na realidade dessa continuidade para não se angustiar.

Literatura **Festival**

Flip terá Annie Ernaux e homenagem a Maria Firmina dos Reis

Primeira edição presencial do evento desde o início da pandemia será de 23 a 27 de novembro, em Paraty

A Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que será entre 23 e 27 de novembro, anunciou ontem sua programação e a escritora homenageada: Maria Firmina dos Reis (1822-1917). Ela é autora de, entre outras obras, *Úrsula* (1859), romance que inaugura aqui uma literatura abolicionista.

Um dos destaques é a participação da francesa Annie Ernaux, de 82 anos, autora de livros como *O Lugar*, *Os Anos* e *O Acontecimento*. E também a presença de Saidiya Hartman, escritora, professora da Universidade Columbia e uma das principais referências intelectuais da diáspora africana.

Na lista de convidados estão, ainda, a antropóloga francesa Nastassja Martin, autora de *Escute as Feras*, sobre como foi ter sido atacada por um urso enquanto estudava povos que habitam regiões remotas da Sibéria; a cubana Teresa Cárdenas, a argentina Camila Sosa Villada, a americana Ladee Hubbard e o chileno Benjamín Labatut, que lançou recentemente aqui *Quando Deixamos de Entender o Mundo*.

Já entre os brasileiros estão nomes como Lilia Schwarcz, Cida Pedrosa, Ricardo Aleixo, Veronica Stigger, Geovani Martins, Amara Moira, Ricardo Lísias, Carol Bensimon, Cidinha da Silva, Cristhiano Aguiar e Tamara Klink. A fotógrafa Claudia Andujar também receberá uma homenagem especial.

Os curadores são Fernanda Bastos, Milena Britto e Pedro Meira Monteiro e o orçamento é de R$ 6 milhões. Os ingressos vão custar R$ 120 – contra R$ 55 de 2019, a última edição presencial antes da pandemia. É possível acompanhar pelo telão sem pagar. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Reafirme valores sem medo de ser chamado de arcaico"* **A. Suassuna**

Roberto DaMatta

Salve a rainha

A oração católica dedicada a Nossa Senhora – a *Salve-Rainha* – até hoje me comove. Ela define este mundo como um "vale de lágrimas" que eu, menino, não conhecia quando aprendi a prece nas aulas de catecismo. A morte da rainha Elizabeth II, uma personagem que viveu o seu difícil papel de rainha com raro brilho e profunda convicção, faz surgir na minha imaginação a figura das rainhas e, neste imenso palco, eu encontro como um oásis a *Salve-Rainha*. Composta pelo monge alemão beneditino Herman Contrat, em 1050, ela deve ter sido motivada por um clérigo assolado por graves problemas de saúde, vivendo num tempo de crises, pestes e calamidades. Não deve ter sido por acaso que ele (como um dos "degredados filhos de Eva") implore "gemendo e chorando" à "mãe de misericórdia", a doce Virgem Maria…

Elizabeth II morreu, mas o cargo ou papel de rainha permanece e, quando o seu ocupante falece, ele é exaltado porque, sem ele, certos teatros não teriam sentido. Eles são o que o grande jurista e sociólogo inglês Henry Thomas Maine chamava de "corporação solitária". Cargos englobantes – como os de papa, comandante, presidente e general – representativos de uma comunidade mas que são ocupados por uma só pessoa ou ator. "O rei morreu, viva o rei!", diz o adágio que eterniza o papel solitário, quando inevitavelmente morre o seu ocupante. Em outras palavras, o ocupante passa, mas o papel permanece mais vivo do que nunca, salientando a persistente vontade humana contra as normas da natureza que nos enjaulam num ciclo de nascimento, infância, adolescência, maturidade, velhice e morte…

> ***A comoção sentida com a morte da rainha é o justo oposto do que vemos no Brasil***

Todos os papéis singulares, ocupados por apenas uma pessoa especial – no caso da realeza ou da aristocracia, por pessoas qualificadas e legitimadas como fundadoras ou próximas das linhagens fundadoras, donas, descobridoras, salvadoras ou mantenedoras, de um grupo –, são exclusivos e isolados da vida comum. Por isso, os enredos dos candidatos seguem esse ideal de autoqualificação no intuito de revelar suas excepcionais qualidades para o cargo em disputa.

Não é, portanto, por acaso que quem os ocupa com garbo, precisão, honra e competência, a eles dedicando sua vida, como foi o caso dessa Elizabeth II, seja contaminado pelo papel e, em muitos casos, torne-se o modelo exemplar desses cargos de comando e exemplo que tanto exigem dos seus ocupantes.

A comoção sentida com a morte da rainha é o justo oposto do que vemos no Brasil e em outros países, quando um papel similar é ocupado por incapazes de honrá-lo. ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Principais cidades da Espanha · Ser audacioso · Laço apertado · A Previdência Social (sigla) · O alvo do basquete · Aplainar; nivelar · Naipe do baralho · Fala para que outro escreva · Dobra na página de livros · Noticiado (na TV) · Continuar · Máquina para fazer tecidos · Amedronte · Ar, em francês · Conjunto de galhos de uma planta · Nascidos no país do tango · Estudei (um texto) · Encaixe do parafuso · Arranha · Atração natural de Foz do Iguaçu · A hora decisiva · Quebrada (a loja) · Ofega; arqueja · Assumir (prejuízos) · Sintonizar (emissora) · A chicória, pelo sabor · Aparelho de teclas · Item da data com quatro dígitos · "(?) É Carioca", clássico da MPB → E L A · Brado usado por cocheiros · Dente fatal do Drácula (Lit.) · Na (?): à força · Intensa vontade · Faço caminhadas · Intenção da pessoa que vai à sauna · Divisão da piscina olímpica (pl.) · Consoantes de "nono" · (?) Harris, ator · Basta; chega (interj.) · Recebe como filho · Louça de lavabo (pl.) · Número do show de humor · A 1ª letra · Medir a porção de medicamento

BANCO 3/air. 4/arfa — gana. 6/captar. 7/anedota.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois calmantes naturais muito consumidos na forma de chá.

Amante da Sétima Arte.	▢	1	2	3	4	1	5	6
Alta de preços.	7	▢	8	3	9	10	1	11
Alho, cebola, cominho e colorau.	10	3	▢	12	3	8	6	9
Paisagem agradável em dias de calor.	11	8	13	▢	8	3	14	6
Desconfortável.	1	2	7	6	▢	6	14	6
Gênero de "alface" (Gram.).	4	3	15	1	2	▢	2	6
Instrumento como o bico de pato (Med.).	3	9	12	3	7	16	▢	6
A mais longa prova atlética.	15	11	8	11	10	6	2	▢
Acessórios indispensáveis aos carros.	3	9	12	▢	5	17	6	9
Aquela que batizou.	▢	11	14	8	1	2	17	11
Igualdade salarial.	12	▢	8	1	14	11	14	3
Formação da água que está fervendo.	18	6	▢	18	16	5	17	11
Lento; moroso.	13	11	19	▢	8	6	9	6
Levar a reboque (um automóvel).	19	16	1	2	▢	17	11	8
Qualidade de frutas.	4	8	3	9	7	▢	8	11
Pequena aldeia.	13	1	5	11	8	3	▢	6
Tempestade no mar.	18	6	8	8	11	9	7	▢

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

		4	3		5	2		
		6		7		4		
8	2						9	3
4				2				5
	9		8		1		6	
1				5				9
6	3						1	8
		1		9		3		
		9	2		3	6		

SOLUÇÕES

Igualdade
Novas leis colocaram fim ao banimento de mulheres em 450 funções profissionais na Ucrânia, uma reminiscência da era soviética

— *Conflito transforma e quebra tabus na sociedade ucraniana*

Guerra dá às mulheres novos papéis na Ucrânia

MEGAN SPECIA
THE NEW YORK TIMES
CHERNIHIV, UCRÂNIA

O caminho para o campo de treinamento está repleto de casas destruídas e prédios danificados, um lembrete da magnitude com que a guerra consumiu a cidade de Chernihiv, no norte da Ucrânia, poucos meses atrás. À frente da classe, uma mulher chamada Hanna lecionava diante de imagens de munições e minas terrestres não detonadas.

Ela explicava os riscos dos campos minados e como eles são marcados. Uma mulher que compareceu ao treinamento do dia perguntou se era seguro levar seu filho de 3 anos a um parque local. "Não ande sob as árvores – é melhor não andar por lá", afirmou Hanna, de 34 anos, aconselhando-a a se manter em áreas pavimentadas e tranquilas.

Hanna, que pediu para não ter o sobrenome revelado, por temer por sua segurança, é parte de um crescente grupo de ucranianas treinadas para neutralização de minas, atividade que, até poucos anos atrás, estava na lista de empregos que as mulheres da Ucrânia eram proibidas de exercer.

Originalmente de Mariupol, Hanna juntou-se a uma fundação suíça de desminagem dois anos atrás e depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, em fevereiro, ela fugiu da cidade portuária do sul e rumou para o norte. Agora, ela trabalha em cidades como Chernihiv, de onde os invasores russos recuaram desde então, para livrar de minas terrestres localidades devastadas pela guerra.

FORÇA. As mulheres se tornaram uma força onipresente na Ucrânia seis meses após o início da guerra, enquanto enfrentam antigos estereótipos a respeito de seu papel na sociedade ucraniana pós-soviética.

Elas estão se alistando cada vez mais nas Forças Armadas, incluindo posições de combate, e lideram esforços de voluntariado e arrecadação de recursos. Com os homens ainda compondo a maioria das unidades de combate, as mulheres têm assumido novas funções na vida civil e administram empresas, ao mesmo tempo que cuidam de suas famílias.

"A percepção sobre as mulheres, em geral, tem sido muito paternalista", afirmou a socióloga ucraniana Anna Kvit, especializada em estudos de gênero. "Com esta guerra que escalou em 2022, as funções das mulheres não apenas aumentaram em quantidade, mas também adquiriram maior visibilidade."

Essa mudança transcorre já há algum tempo, afirmou Kvit, com as mulheres assumindo cada vez mais novos papéis após o início do conflito no leste ucraniano, em 2014, acelerando mudanças nos setores de defesa e segurança que abrangem toda a sociedade.

As mulheres eram impedidas de entrar em combate, mas mesmo assim partici- →

FOTOS EMILE DUCKE/THE NEW YORK TIMES

1. Produção de camuflagem em Lviv

2. Exercício militar em Kiev

3. Hanna e a desminagem

4. Yuliia Serdiuk, ferida em ataque russo

pavam da luta, apesar de não com o mesmo status nem os mesmos benefícios e reconhecimentos que os homens. "Na sociedade ucraniana, havia uma resistência, que provavelmente ainda existe, dando conta de que o Exército e a guerra não são lugares para mulheres", afirmou Kvit.

EXPANSÃO. Leis adotadas a partir de 2018 concederam às ucranianas o mesmo status legal que os homens dentro das Forças Armadas, e a mudança impulsionou um esforço mais amplo por reformas trabalhistas inclusivas sobre gênero.

As novas legislações colocaram fim ao banimento de mulheres em 450 funções profissionais na Ucrânia, uma reminiscência da era soviética, quando certos empregos eram considerados prejudiciais para a saúde reprodutiva.

Além da neutralização de minas, a Ucrânia proibia as mulheres de exercer profissões como motorista de caminhão, soldadora e bombeira, além de impedi-las de assumir muitas funções nas forças policiais e militares.

A vice-ministra da Defesa da Ucrânia, Hanna Maliar, afirmou que mais de 50 mil mulheres integram atualmente as Forças Armadas do país e esse número tem crescido significativamente desde que a guerra começou.

Com os homens com idades entre 18 e 60 anos proibidos de deixar a Ucrânia, para que lutem contra a Rússia, as mulheres estão se voluntariando para dirigir veículos de transporte de outros países na Europa para serem usados pelo Exército ucraniano.

"Quando a guerra começou, pensei: 'como posso ser útil'", afirmou Yevgheniia Ustinova, de 39 anos, que integra um dos inúmeros grupos que conduzem esses veículos de transporte para dentro da Ucrânia.

MOTORISTAS. Durante uma breve parada, em um café de Lviv, no oeste ucraniano, ela descreveu uma jornada de dois dias entre Kiev e a Polônia para buscar um caminhão e retornar. "Todos nós, homens e mulheres, estamos fazendo o que podemos", afirmou Ustinova.

As motoristas ucranianas têm sido bem recebidas, afirmou Maria Stetsiuk, de 35 anos, que passava por Lviv no mês passado a caminho do leste, onde ela planejava deixar um caminhão com os amigos do Exército.

Voluntárias
As ucranianas estão se voluntariando para dirigir veículos de transporte que são usados pelo Exército

No entanto, ocasionalmente, aparecem céticos no caminho, como um policial que parou Stetsiuk em uma viagem para Dnipro recentemente e perguntou por que ela dirigia um caminhão e por que ela não tinha marido. "Nunca pensei que fosse fazer algo assim", afirmou Stetsiuk. "Mas, atualmente, todos nós, homens e mulheres, estamos nos esforçando como podemos."

Ainda que a guerra tenha desafiado percepções sobre gênero e ampliado oportunidades para as mulheres, o conflito também surte um efeito desproporcional e brutal sobre suas vidas. Apesar de elas normalmente não morrerem em combate, estão entre as pessoas mais afetadas por deslocamentos forçados.

Uma análise da iniciativa Women and Care International, da ONU, afirmou que a guerra aumentou sua necessidade de assistência significativamente e piorou desigualdades de gênero, o que preocupa especialistas.

EXPLOSÃO. Yuliia Serdiuk, de 31 anos, ficou gravemente ferida em um bombardeio semanas atrás contra a cidade em que ela vive, Orikhiv, no sul da Ucrânia, na região de Zaporizhzia, localidade anteriormente pacata que acabou no fogo cruzado à medida que as forças ucranianas tentam expulsar as tropas russas. Em 8 de maio, o filho dela pediu-lhe que segurasse sua mão enquanto ele descia uma ladeira de skate.

"De repente, houve uma explosão", afirmou ela. "Começamos a correr." Ela protegeu o filho com o corpo. Estilhaços atingiram suas costelas, seu fígado e romperam quase totalmente sua coluna vertebral. Ela não consegue mais mover as pernas e foi transportada de trem para um hospital em Lviv, onde passa por intensa reabilitação.

Por lá, em uma tarde recente, um médico ajudou ela a sentar-se na cadeira de rodas e a levou para a fisioterapia. Sob a camiseta que ela vestia, as cicatrizes ainda eram visíveis.

Serdiuk quer voltar para casa, mesmo que sua cidade tenha sido devastada. A escola de seu filho foi totalmente destruída, do centro da cidade restam apenas escombros. Ela espera ser transferida para um hospital fora da Ucrânia para um atendimento mais avançado.

Sua mãe, Nataliia Budovska, de 51 anos, está ao lado da filha ao longo de sua recuperação e afirmou que é difícil vê-la sofrer. "Isso despedaça meu coração", afirmou a mãe. "Para quem não vive a guerra por dentro, pode parecer que isso é invenção. Mas é verdade. A realidade é esta." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Leandro Karnal

A vanguarda do que nos aguarda

Mudei o nome. Poderia parecer ofensivo. O homem nos esperava no aeroporto. Era o motorista designado para um grande evento no Sul do País. Idade? Não erraria muito quem lhe atribuísse algo na casa dos 75 anos. Formal ao extremo, indicativo de uma data de nascimento mais próxima do Estado Novo.

A idade, com frequência, costuma vir acompanhada de um uso generoso de "senhor" e "com licença". Eventualmente, como no caso do nosso motorista, um declínio acentuado da capacidade auditiva. Desafio maior: o uso de recursos modernos de localização de um endereço.

O escritor Umberto Eco, com sentido um pouco diferente, trouxe a metáfora de duas tribos: os "apocalípticos" e os "integrados". A tecnologia deixa pessoas de mais idade confusas. Seriam os "apocalípticos" aqueles que não se adaptam aos aplicativos e que sentem com inquietação um universo no qual ir à padaria implica um programa para localizar endereços (e um cartão de aproximação para o pagamento)?

Nosso motorista era um não integrado. Lembro-me de outro senhor, há alguns anos, que fazia rascunhos do e-mail, à caneta, e depois passava para o computador.

Até hoje há quem não domine a nova etiqueta que obriga a mandar uma mensagem prévia para perguntar se pode ligar. Os mais velhos ligam à queima-roupa, causando sustos nas pessoas mais jovens. Um celular tocar sem algo anterior no WhatsApp é crime de lesa-pátria para os que possuem mais colágeno. Aliás, nas mãos de um adolescente, o aparelho celular faz tudo, menos ligar.

> ***A tecnologia é uma máquina de exclusão etária. E um celular tocar sem pré-aviso no Whats é crime***

Volto ao seu Antenor (que a cara leitora e o dileto leitor já sabem ser nome fictício). Ele colocou o endereço no aplicativo e aceitou o primeiro trajeto. Acontece que a rua celebra um nome famoso da história e repete-se em diversas cidades. São sutilezas da modernidade.

Com sorte, chegaremos à idade do seu Antenor. Os aparelhos já são um desafio para quase todos nós. Então, com certo ar de "vendetta" histórica, seremos, a cada ano, mais próximos do seu Antenor. A tecnologia é uma máquina de exclusão etária, exige um afeto e dedicação que parecem diminuir à proporção do fim do colágeno. Nós, mais velhos, vamos perdendo o desejo de mudar de aparelhos e de procedimentos.

Seu Antenor é o futuro de todos. Tenho de pensar nisso para ter mais esperança com as pessoas que lutam com o Waze... São apenas a vanguarda do que nos aguarda, com alguma sorte. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema ***Festival***

'Babylon', com Brad Pitt, é uma ode a Hollywood

O diretor de *La La Land* (2016), Damien Chazelle, apresentou nesta segunda-feira, 12, no festival de cinema de Toronto – pela primeira vez –, *Babylon*, sua muito aguardada ode à Hollywood da década de 1920, movida por drogas e excessos hedonistas.

Protagonizado por Brad Pitt, Olivia Wilde e Margot Robbie, o filme mergulha no lado obscuro do mundo das estrelas. No trailer, personagens inspirados nos grandes nomes do cinema mudo participam de festas extravagantes repletas de cocaína, dançarinas nuas e elefantes. "A ideia era capturar o espírito daquela época, que eu diria que é ainda muito mais selvagem que nossas noções dos 'loucos anos 20'", disse Chazelle. O longa, que estreia em dezembro nos EUA, já é visto como outra mina de prêmios do diretor de *Whiplash*. ● AFP

Avaliação

Picape de entrada na linha RAM, Classic tem V8 de 400 cv e mira Hilux

Opção mais em conta da marca deverá ter preço em torno dos R$ 350 mil e vem ao País em duas versões para atrair compradores de modelos médios com motor a diesel

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

FOTOS: RAM

1. Com 5,81 m, RAM é 48 cm maior que uma Hilux; 2. Painel é digital e multimídia tem tela de 8,4"; 3. Capacidade da caçamba é de 1.424 l

Ficha técnica

RAM Classic Laramie

Preço (estimado)	R$ 350.000
Motor	5.7, V8, 16V, gasolina
Potência	400 cv a 5.600 rpm
Torque	56,7 mkgf a 3.950 rpm
Câmbio	Automático, 8 m.
Comprimento	5,81 metros
Largura	2,01 metros
Entre-eixos	3,57 metros
Peso	2.553 kg

FONTE: RAM

Prós & contras

● **Espaço**
A picape grande leva 5 pessoas com muito conforto, tem vários porta-objetos e boa lista de itens de série e opcionais;

● **V8 a gasolina**
Motor 5.7 tem 16V, é gastão e gera só 1,7 mkgf a mais de torque que o 2.8 a diesel da Hilux.

A RAM aproveita a boa maré de vendas das picapes no Brasil para lançar um novo modelo grande. Estamos falando da Classic, que mantém o visual da antiga geração da RAM 1500 Rebel, lançada no País em 2020. Opção mais acessível da gama, a mexicana só terá o preço divulgado amanhã, mas a tabela deverá partir de cerca de R$ 350 mil. Com isso, a novata poderá disputar compradores com versões de topo com motor turbodiesel de picapes médias, como VW Amarok V6 Extreme, a R$ 335.500, e Toyota Hilux GR-Sport, a R$ 354.790.

A RAM Classic tem duas versões. Na Laramie, o acabamento se destaca pelos cromados e na Night Edition, impera o preto, inclusive na grade dianteira e nas rodas. O motor é o Hemi 5.7 V8 a gasolina, que produz 400 cv de potência e 56,7 mkgf de torque. Para comparação, na Amarok o 3.0 turbodiesel gera 258 cv e 59,1 mkg e na Hilux, o 2.8 entrega, respectivamente, 224 cv e 55 mkgf.

Na picape da marca norte-americana, o câmbio é automático de oito velocidades com seletor giratório no console, o que libera ainda mais espaço na cabine, que já é grande. De acordo com a RAM, com esse conjunto, o modelo pode acelerar de 0 a 100 km/h em 7,7 segundos e chegar a 174 km/h.

Há ainda tração 4x4 High e 4x4 Low, com reduzida. O motorista controla tudo pelos botões localizados na parte inferior do painel. De acordo com a marca, a picape ganhou ajustes para aprimorar o desempenho no fora de estrada, como um novo acerto do diferencial traseiro anti deslizante.

Porém, acelerar um motor V8, sobretudo de concepção antiga, com cabeço de apenas 16 válvulas, tem seu preço. Segundo dados da RAM, com um litro de gasolina a Classic roda, em média, 5,2 km no ciclo urbano e 6,4 km no rodoviário.

Seja como for, para quem gosta do ronco do vê-oitão, o ruído que brota dos escapes duplos da RAM Classic soa como música para os ouvidos. Basta o motorista pisar fundo no acelerador para o urro grave invadir completamente a cabine.

BEM EQUIPADA. No visual, as grandes dimensões ficam ainda mais realçadas pelas linhas musculosas e os vincos pronunciados no capô. Na dianteira, a grade enorme traz duas grandes entradas de ar. Os faróis de LEDs são posicionados no meio da linha da grade.

Na versão Laramie, são cromados as rodas de 20 polegadas, os para-choques e a grade. Na Night Edition, essas peças são pintadas de preto – exceto o para-choque, que é da mesma cor da carroceria. Além disso, ambas podem receber mais de 20 acessórios.

Atrás, as lanternas verticais têm luzes de LEDs. A capacidade da caçamba é de 1.424 litros. A Classic tem 5,81 metros de comprimento, 2,01 m de largura, 1,97 m de altura e 3,57 m de entre-eixos. Comparada à Hilux, são 48 cm a mais no comprimento e no entre-eixos e 16 cm extras na largura.

Embora tenh visual antigo, a RAM Classic traz várias soluções eletrônicas modernas. A central multimídia tem tela de 8,4" sensível ao toque, que projeta imagens da câmera traseira, bem como navegador GPS. Além disso, há conexão com Android Auto e Apple Carplay. O painel de instrumentos é uma tela de TFT de 7".

A lista de itens de série incluí chave presencial com partida remota, ar-condicionado de duas zonas, sistema de som da Alpine com nove alto-falantes e tomada de 110V no painel. No entanto, não há carregador de celular por indução.

Os bancos são revestidos de couro, com aquecimento e ventilação e os dianteiros têm ajustes elétricos. Há dez posições de memória, que incluem retrovisores, pedais e estação do rádio. O volante também é de couro e tem aquecimento.

Além do amplo espaço, há vários porta-objetos na cabine. O assento traseiro pode ser erguidos para aumentar a área para levar objetos grandes.

Avaliada no Circuito Panamericano, pista da Pirelli localizada em Elias Fausto, no interior paulista, a RAM se mostrou estável, passa sensação de total segurança ao volante e é muito confortável. Mesmo pesando cerca de 2,5 toneladas, contornou as curvas com suavidade, graças também aos vários controles eletrônicos.●

Mercado

Inédito Jeep 100% elétrico, Avenger estreia em outubro

Menor que Renegade, novo modelo usa base do Citroën C3 e chega primeiro à Europa, mas deve vir ao Brasil em versão híbrida leve

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O nome oficial do "baby Renegade", primeiro subcompacto e inédito carro 100% elétrico da Jeep, é Avenger. O modelo pequeno vai ser lançado no dia 17 de outubro, durante o Salão de Paris, e deve ser vendido também no Brasil.

O Jeep é parecido com o Citroën C3, que acaba de ser lançado no País e com o qual divide a plataforma. As duas marcas, juntamente com Fiat e Peugeot, entre outras, fazem parte do Grupo Stellantis. No mercado brasileiro, o Avenger deve chegar entre o fim de 2023 e o início de 2024. Possivelmente, o carrinho virá em versão híbrida leve com bateria de 48V e motor flexível.

O novo Jeep tem pouco mais de 4 metros de comprimento, ante aos 3,98 m do novo C3. No visual, o SUV traz estilo mais urbano, com faróis retangulares com luzes de LEDs e grade de sete fendas, uma das marcas registradas da Jeep.

O modelo estreia na Europa no início de 2023 e vai ser oferecido em mercados como Japão e Coreia do Sul. A marca ainda não confirmou a venda do novo carro global no Brasil.

E até o fechamento desta reportagem, não havia revelado dados técnicos do Avenger. Porém, como o carro utiliza a plataforma e-CMP, é certo que pode receber o conjunto elétrico do Peugeot e-208. O motor do hatch da marca francesa gera potência equivalente a 136 cv e torque de 26,5 mkgf. Conforme a Peugeot, o hatch vai de 0 a 100 km/h em 8,3 segundos.

Seu pacote de baterias tem capacidade de 50 kWh. A autonomia é de até 340 km entre as recargas. Contudo, é certo que o sistema receberá melhorias antes de estrear no Avenger.

Afinal, a Jeep promete autonomia de até 400 km para o SUV que será feito na Polônia. Além disso, o modelo vai dar origem a SUVs subcompactos da Fiat e da Alfa Romeo.

FOTOS: JEEP

1. Avenger tem pouco mais de 4 m de comprimento; 2. Recon vai estrear nos EUA e será só a eletricidade; 3. Estilo de cupê é um dos destaques do Wagoneer S

VERSÃO HÍBRIDA. No portfólio, o Jeep deve ter versões híbridas com o motor elétrico instalado no eixo traseiro. Essa variante também pode ser uma boa opção para o Brasil. Afinal, a marca iniciou o processo de eletrificação por aqui com o Compass 4xe híbrido plug-in.

A marca confirmou que um segundo modelo do tipo vai ser vendido no País. Inicialmente, a expectativa é de que seja o Renegade 4xe.

O Avenger faz parte da nova ofensiva da Jeep, que pretende liderar a venda de SUVs eletrificados no mundo todo. Para isso, a marca promete apresentar quatro carros 100% elétricos até 2025 na Europa. Conforme a empresa, até 2030 todos os seus veículos oferecidos naquele continente vão ser movidos só a eletricidade.

MAIS LANÇAMENTOS. A marca confirmou mais dois modelos globais, com estreia prevista para 2024: o Recon e o novo Wagoneer. Ambos estrearão nos Estados Unidos, onde serão apresentados em 2023. Há um quarto modelo que, por ora, é um mistério.

O Recon será lançado primeiro e apenas em versão elétrica. Segundo a Jeep, entre os destaques estão os recursos avançados ligados ao off-road. O carro terá sistema de tração exclusivo, assim como pneus especiais para trilhas, ganchos de reboque, bloqueio de diferencial e proteção sob a carroceria. Assim como no Wrangler e na Gladiator, que acaba de chegar ao Brasil, as portas e o para-brisa podem ser removidos. Não há informações sobre o conjunto propulsor.

Maior que o Compass, o novo Wagooner recebeu o sobrenome "S" e vai ser posicionado como um SUV premium. Com motor elétrico de 600 cv, vai de 0 a 96 km/h em 3,5 segundos e tem autonomia de 644 km. Haverá opção híbrida 4xe, com 500 km de autonomia. Os dados são da fabricante.

No visual, o SUV tem grade dianteira iluminada por LEDs e faróis mais finos, que são conectados de ponta a ponta. Além disso, o nome vem escrito em extenso, tanto no capô quanto na tampa do porta-malas. Atrás, o destaque é o caimento no teto, que lembra o de cupês. Bem como as lanternas interligadas.●

HYUNDAI

Hyundai Tucson híbrido vai ser feito pela Caoa no Brasil

A Caoa iniciou uma nova ofensiva de modelos da Hyundai no País. Além de importar o Kona e o Ioniq da Coreia do Sul, o grupo vai fazer o novo Tucson híbrido plug-in em sua fábrica em Goiás, embora não confirme oficialmente. Várias unidades já rodam em testes no Brasil. De acordo com a Hyundai, o SUV pode rodar 62 km no modo 100% elétrico. A produção deve começar em 2023 e o preço sugerido não ficará abaixo dos R$ 270 mil.●

● **TIGGO 7 COM ADAS.** A Caoa Chery incluiu uma nova opção ao catálogo do Tiggo 7 Pro. Com sobrenome Max Drive, o SUV tem tabela de R$ 199.990 e sistemas de assistência ao motorista, como controlador de velocidade adaptativo, alerta de risco de colisão e assistente de condução em congestionamentos, por exemplo. Além disso, há alertas de manutenção da distância do veículo à frente, de porta aberta e de tráfego cruzado na traseira. A versão básica, sem esses itens, é R$ 8.850 mais barata.

● **HORNET MANSINHA.** Quase dez anos após encerrar a produção da Hornet, a Honda prepara o relançamento da naked (sem carenagem). A novidade deve ser lançada durante o Salão de Milão (Itália), em novembro. Entre os destaques, o tradicional motor de quatro cilindros e 599 cm³ será substituído por um bicilíndrico de 755 cm³. Com isso, a potência e o torque devem baixar de 102 cv e 6,5 mkgf para 92 cv e 7,6 mkgf. A mudança foi feita para atender as leis de emissões.

● **NOVA VELHA AMAROK.** Conforme você vem acompanhando no *JC*, os planos da Volkswagen, mesmo com a nova geração da Amarok, consistem em continuar vendendo a velha e conhecida picape, lançada na década passada. Porém, agora a marca confirmou que vai estender a vida do modelo por pelo menos mais dez anos. Para isso, apostará em várias atualizações. O anúncio foi feito pelo presidente da empresa na Argentina, onde o modelo é fabricado. Par isso, a planta vai receber investimentos de aproximadamente R$ 1,3 bilhão.

● **EQUINOX EV RODA ATÉ 500 KM.** A General Motors revelou imagens (abaixo) e detalhes técnicos do Equinox EV, novo SUV elétrico da Chevrolet. Serão duas versões, com tração dianteira e 4x4. A de entrada terá motor de 213 cv de potência e torque instantâneo de 33,5 mkgf. Na de topo, serão 294 cv e 47,8 mkgf, respectivamente. A autonomia chega a 500 km, segundo a GM. O modelo estreia nos EUA na metade de 2023, foi confirmado para o Brasil e deve chegar em 2024.

CHEVROLET

SÃO PAULO, 14 DE SETEMBRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

MÊS DA mobilidade SETEMBRO 2022

Brasil no mapa da produção de elétricos

Iniciativas dentro do País desenvolvem automóveis movidos a bateria e construção de uma gigafábrica | Pág. 4

Caminhão e.coCargo é um dos modelos oferecidos pela empresa Hitech

Fotos: Divulgação Hitech e Getty Images

GUIA DO PRIMEIRO CARRO ELÉTRICO OU HÍBRIDO

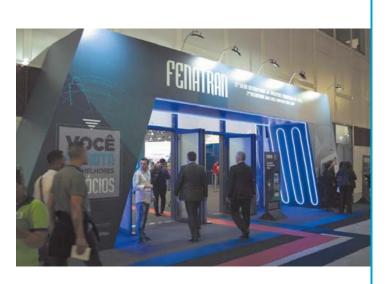
Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

IMÓVEIS & CIDADES INTELIGENTES

Conheça cidades onde os carros não podem circular e outros modais são valorizados | Pág. 13

Produzido por
Público na Fenatran 2019: próxima edição marcará o retorno do evento após dois anos

Fenatran estima 65 mil visitantes

Feira de transporte prevê gerar um volume de negócios acima de R$ 9 bilhões

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

Foi aberto, no dia 26 de agosto, o credenciamento para a 23ª edição da Fenatran, a maior feira de transporte rodoviário de cargas e logística na América Latina, que acontece, entre 7 e 11 de novembro, no São Paulo Expo, e já tem presença confirmada de mais de 500 marcas. "Esse número supera em 20% a última edição, de 2019, quando foi gerado um volume de negócios de R$ 8,5 bilhões. Com base nas novas tecnologias, no avanço do Euro 6 e no engajamento das empresas na retomada da feira e na sua enorme capacidade de alavancar vendas, acreditamos que a Fenatran 2022 deverá gerar um volume total de negócios superior a R$ 9 bilhões", estima Luiz Bellini, diretor de portfólio da RX, responsável pelo evento.

De acordo com Ana Paula Pinto, gerente da Fenatran, a tradição e a força da feira de reunir empresas com novidades para vender a um público especializado que deseja comprar deverão fazer com que a edição deste ano seja a maior de sua história. "Por isso, já estamos iniciando o credenciamento, e acreditamos que receberemos mais de 65 mil visitantes no evento", estima.

ESQUENTA

Como aquecimento, a RX realizou, em 23 de agosto, a Roda Digital Fenatran 2.2, que discutiu com os principais *players* "Os Caminhos do Transporte Rodoviário no Brasil", com conteúdo disponível *on demand*, no site oficial da feira. Executivos das montadoras presentes no painel "Expectativas e Tendências para a Fenatran" anteciparam alguns de seus lançamentos.

Gabriel Fernandes, diretor de vendas da DAF, disse que estão preparando uma experiência única para os visitantes. "A Fenatran será o momento de mostrarmos nossos lançamentos, produtos e serviços, e o que estamos fazendo nesses noves anos no Brasil", comentou.

Novas tecnologias, como o Euro 6, serão demonstradas no evento. "Nossa participação na Fenatran 2022 será histórica. Teremos um estande especial, apresentaremos nosso portfólio completo Euro 6, soluções em combustíveis alternativos para o transporte de cargas e sistemas de conectividade no suporte ao cliente por meio da nossa rede de atendimento", disse Wagner Tillmann, gerente comercial da Iveco.

Marcos Andrade, gerente sênior de marketing de produto & estratégia caminhões da Mercedes-Benz, acredita que volumes consistentes de vendas poderão ser realizados. E reforça que a marca vai destacar a importância da adoção do Euro 6 e seu impacto no meio ambiente. "A Fenatran será uma feira democrática para conversar tanto com os grandes frotistas como com os pequenos transportadores."

Para a Scania, a participação marcará o encerramento das comemorações dos 65 anos da empresa no Brasil. Segundo Márcio Furlan, diretor de marketing, comunicação e experiência do cliente, a marca apresentará seu novo portfólio completo de produtos Euro 6, desde os semipesados e pesados até os fora de estrada, destacando a sustentabilidade e as soluções de serviços para o transporte.

"Combustíveis alternativos e a eletrificação são alguns dos meios principais para a redução das emissões e não únicos, sendo a conectividade e a eficiência energética também pontos essenciais nessa jornada", destacou ele, lembrando que a empresa já conta com 600 veículos a gás vendidos no Brasil. A abordagem da Scania estará relacionada aos pilares de eficiência energética, transporte inteligente e seguro e combustíveis alternativos, eletrificação e conectividade.

A Volvo apresentará, na Fenatran, todo seu portfólio de produtos e serviços e destacará soluções voltadas à sustentabilidade para incrementar os negócios da marca. Clovis Lopes, gerente comercial, afirma que "já estamos nos adequando ao Euro 6, e vem aí uma nova esteira de produtos para nossos clientes".

Para Sergio Pugliese, diretor de vendas de caminhões da VWCO, a Fenatran marcará a retomada do principal evento de negócios do setor, após o período da pandemia. "A feira acende uma chama, que fica brilhando por muitos meses, rendendo novos negócios." A Volkswagen está reservando para o evento a apresentação de lançamentos e tecnologias. "A feira de maior expressão do setor, que movimenta toda a América Latina, será um show do transporte", diz. Segundo Pugliese, a presença da marca vai proporcionar uma experiência completa aos clientes, com um apelo forte em conectividade, serviços digitais, prestação de serviços, pós-vendas, valor de revenda e ESG, por exemplo.

Expectativa para esta edição da feira é de aumento do público, em relação a 2019, a última realizada

Fotos: Divulgação Fenatran

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

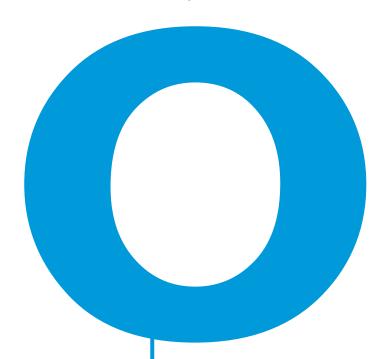
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

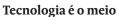
ESTADÃO mobilidade

Cidades inteligentes avançam com novas soluções de mobilidade

Digitalização derruba fronteiras entre atuação das empresas e oferece à população opções de transporte

Décio Costa

Olhares menos atentos podem não enxergar, mas conceitos das chamadas cidades inteligentes já fazem parte do cotidiano da população brasileira. Toda essa tecnologia que não se vê está pulverizada na complexidade dos centros urbanos e contribuirá especialmente para o desenvolvimento de sistemas de integração.

Entre os diversos eixos na construção de cidades inteligentes, a mobilidade tem papel preponderante para criar um ambiente que promova desenvolvimento humano de maneira sustentável. À primeira vista parece contraditório, em virtude do congestionado trânsito das cidades. Nos últimos anos, no entanto, surgiram múltiplas soluções endereçadas ao ir e vir de pessoas e mercadorias antes inimagináveis sem a contribuição da tecnologia.

O transporte sob demanda, o compartilhamento de veículos, os sistemas de navegação sem erros pelas vias das cidades, a hora exata da chegada no ponto de ônibus são apenas alguns exemplos que contribuem na criação de cidades inteligentes.

Tecnologia é o meio

"Vale dizer que, sozinha, a tecnologia não muda a sociedade", observa Cris Alessi, presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação, durante o seminário Renault E-Tech 100% electric days. "Ela é o meio para buscar inteligência a fim de tomar decisões em serviços mais baratos e transformadores. E, aí sim, promover mudança na vida dos cidadãos."

Para Gustavo Pena, head de Negócios para Indústria de Mobilidade do Google Brasil, o papel da tecnologia na construção de cidades inteligentes é resolver os problemas das pessoas. "Há comportamentos diferentes em relação à mobilidade como o uso de diversos meios no mesmo dia. O desafio é conseguir prover os usuários das várias soluções", analisa. "Cidades inteligentes evoluem conforme colocam cada vez mais seus cidadãos em primeiro lugar. Para suprir os diversos desejos e necessidades de maneira integrada, as fronteiras de atuação entre as empresas se dissolvem e, a partir daí, nascem novos modelos de negócios e parcerias."

Foto: Getty Images

A mobilidade tem papel preponderante para criar um ambiente que promova desenvolvimento humano de maneira sustentável

> "A tecnologia é o meio para buscar inteligência e criar serviços mais baratos e transformadores"
>
> CRIS ALESSI, presidente da Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação

MONTADORA DEIXA DE SER APENAS PRODUTORA DE VEÍCULOS

O processo de transformação já faz a indústria automotiva deixar de ser uma produtora de veículos para também atuar como fornecedora de serviços em transporte. O compartilhamento de carros se mostra como bom exemplo. São diversas fabricantes com negócios próprios que concedem acesso à mobilidade sem ideias de propriedade.

"Há bem pouco tempo, uma frota para uso de serviço profissional tinha alto nível de ociosidade. Ao colocar os veículos à disposição para deslocamentos pessoais de funcionários, o uso da frota foi otimizado. Assim, o que era somente custo virou fonte de receita", conta Ricardo Mendes, diretor da Mobilize no Brasil, subsidiária do Grupo Renault na área de mobilidade.

Em período de transição do motor a combustão para a eletrificação, é da Mobilize também a responsabilidade de entregar o ecossistema nas cidades para o uso do carro elétrico. A empresa oferece serviço de assinatura, seguro e financiamento e também disponibiliza no aplicativo (com opção para reserva de vaga) todos os eletropostos de recarga.

Conexão 5G

Com o avanço do sinal 5G, mais possibilidades virão para beneficiar os cidadãos e consequentemente aperfeiçoar a mobilidade. O novo padrão de tecnologia pavimentará a viabilidade do veículo autônomo e também permitirá conexão entre veículos e com a infraestrutura urbana e viária.

Um próximo capítulo no qual a tecnologia embarcada proporcionará, por exemplo, maior fluidez e segurança no trânsito ao providenciar distância e velocidade de acordo com tráfego ou zona de circulação sem necessidade de intervenção do motorista.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Microcarro elétrico Sero, da Movi Eletric, é um projeto oriundo da Argentina para ser feito também em Toledo (PR)

Prioridade são carros de prestação de serviço

Caminhões elétricos menores e de uso urbano com caçamba e baú são destinados a empresas de pequeno e médio portes

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Acesse o canal Guia do Carro Elétrico e leia + sobre o assunto

US$ 4 BILHÕES serão investidos pela Bravo Motor Company e Rockwell Automation na construção de uma grande planta no Brasil

Há dois anos, a indústria automotiva acirrou uma interessante competição para importar veículos eletrificados para o Brasil. Afinal, todas as marcas querem ser representadas por modelos híbridos ou elétricos, no País. De uma forma bem mais tímida, empresas brasileiras também entram, aos poucos, na corrida da eletromobilidade, criando soluções caseiras, principalmente, direcionadas à prestação de serviço.

É o caso da Hitech Eletric, startup de Curitiba (PR) que, desde 2017, desenvolve projetos de veículos 100% elétricos. Seu portfólio tem, hoje, quatro produtos: o compacto e.co2 Cargo, para entregas urbanas, os veículos de carga e.co Truck e e.co Cargo e a van e.Van, para transportar carga ou passageiros. Os clientes são empresas de entregas de pequeno e médio portes que buscam veículos adequados para suas frotas.

"Com o incremento nas compras online a partir da pandemia da covid-19, nosso foco voltou-se para o transporte de carga", afirma Rodrigo Scheffer Contin, fundador e presidente da Hitech. Ele explica que os veículos são desenvolvidos no Brasil, mas a montagem final ocorre em uma grande fabricante da China.

CRESCIMENTO EXPONENCIAL

Porém, isso pode mudar no próximo ano. "Em 2023, queremos iniciar a produção no Brasil, o que trará maior competitividade econômica, permitindo até mesmo reduzir os preços ao cliente final", diz. "Fabricar aqui nos dará outras vantagens, como melhorar a logística dos negócios, criar linhas de crédito e aumentar a rede de assistência técnica."

Atualmente, o atendimento para as manutenções e revisões dos carros da Hitech acontece nas oficinas do Centro Automotivo Porto Seguro, nos períodos de garantia e pós-garantia. São, aproximadamente, 350 pontos espalhados pelo País.

Segundo Contin, a pandemia causou um forte impacto nos preços de logística. Antes, o envio de um contêiner com o carro pronto da China para cá custava US$ 2 mil. Hoje, esse valor está em US$ 12 mil.

Com a nacionalização integral nas operações, a Hitech projeta vender 60 veículos, por mês, em uma primeira fase. "O potencial de crescimento é exponencial. O mercado mostra-se promissor, e nossos carros não dependem de eletropostos. A bateria pode ser recarregada em tomadas domésticas de 110V ou 220V", garante.

INVESTIMENTO EM MINAS

Outra iniciativa dentro do Brasil envolve uma empresa argentina, a Bravo Motor Company (BMC), e é fruto da parceria com a gigante industrial americana Rockwell Automation para a construção de um complexo de mobilidade elétrica em Nova Lima (MG).

Se tudo sair como o planejado, o investimento de US$ 4 bilhões resultará na primeira gigafábrica da América Latina de veículos elétricos, baterias e outros componentes de mobilidade elétrica. "A atividade industrial é capaz de transformar a realidade das cidades. Agora, estamos diante de uma oportunidade única de promover uma sociedade mais sustentável por meio da eletromobilidade", celebra Eduardo Javier Muñoz, diretor da Bravo Motor Company.

O projeto prevê a produção de quase 23 mil veículos elétricos e 43.750 kits de bateria, por ano, a partir de 2024. Esses números deverão aumentar em 2029, quando o complexo, batizado de Colossus Center, estiver totalmente concluído. Mas as duas parceiras ainda não revelaram quais modelos pretendem fabricar em Minas Gerais.

PROJETO DA ARGENTINA

A exemplo da Hitech, vem do Paraná mais um projeto de eletromobilidade. A Movi Eletric divulgou o plano de produzir carros elétricos no parque industrial da cidade de Toledo. A Movi tem acordo comercial para fabricar os modelos da empresa argentina Sero Electric.

O catálogo é composto por um carro elétrico para duas pessoas e dois veículos de carga – um com caçamba e outro com baú, que pode levar até 500 quilos de carga. São microcarros movidos a bateria e feitos com estrutura de ligas de alumínio de alta resistência, o que aumenta a segurança em casos de impacto.

De uso urbano, eles chegam a 50 km/h de velocidade máxima e são capazes de rodar 150 quilômetros. Assim como os veículos da Hitech, os carros elétricos da Movi são recarregados nas tomadas de 110 V e 220 V, em tempo que varia de cinco a sete horas.

Com vocação para a prestação de serviço, o e.co2 Cargo, da Hitech, foi desenvolvido para fazer entregas urbanas

Fotos: Divulgação Movi Eletric e Hitech

Evento da montadora de origem francesa oficializou o início da entrega das 750 unidades do E-Kwid

Inovação no centro do debate

Renault E-Tech Days discute temas de relevância para o futuro da mobilidade elétrica

JU CABRINI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

A frase de Luiz Fernando Pedrucci, presidente da Renault América Latina, ditou o tom do que seria uma maratona de conversas sobre eletromobilidade, sustentabilidade, inovação e diversidade, realizada, na última semana, pela companhia de origem francesa. "A missão da Renault é muito clara. Queremos ser um grupo cada vez mais moderno e inovador", afirmou o executivo brasileiro. O evento, batizado de Renault E-Tech 100% Electric Days, reuniu jornalistas, fornecedores, concessionários, parceiros e o público em geral para discutir temas relevantes da atualidade.

NOVOS MODELOS

Durante três dias, na OCA, emblemático prédio projetado por Oscar Niemeyer nos jardins do Parque do Ibirapuera, na capital paulista, a Renault oficializou o início das entregas das 750 unidades do E-Kwid, o veículo elétrico mais acessível (R$ 147 mil) do mercado nacional e confirmou a chegada de outros três modelos (Megane, Master e Kangoo, todos da gama E-Tech), para o primeiro semestre de 2023.

Uma das pioneiras no desenvolvimento de veículos elétricos nessa nova investida pela mobilidade elétrica, a Renault desenvolve e produz esses veículos há mais de dez anos, com cerca de 450 mil unidades 100% elétricas comercializadas, no mundo. De acordo com a empresa, mais de € 5 bilhões foram investidos no desenvolvimento e na implementação de veículos eletrificados.

MOBILIDADE COMO SERVIÇO

Tema muito discutido entre especialistas e estudiosos, a MaaS, ou mobilidade como serviço, na sigla em inglês, ganhou destaque no evento com o painel Mobilize, que buscou esclarecer um pouco mais sobre o papel da iniciativa do grupo nesse segmento. Como definição, mobilidade como serviço engloba muito mais do que o meio de locomoção. Passa pela experiência do usuário e traz a perspectiva do ecossistema como um todo, ou seja, gestão, distribuição, recarga, interface digital, entre outros aspectos.

De acordo com Clotilde Delbos, diretora-geral da Mobilize, a marca propõe novas opções de mobilidade, com ou sem veículo, ou seja, também oferece soluções em energia e dados, aproveitando o conhecimento e a experiência do Banco RCI, um parceiro, em termos de financiamento e ferramentas de gestão e otimização de frotas.

Segundo a diretora, o objetivo é promover a ampliação do uso dos bens por meio da economia circular e do compartilhamento, contribuindo para um futuro mais sustentável. "É um privilégio acompanhar a movimentação do mundo do automóvel, que está evoluindo da propriedade para o uso, quando e onde for necessário", declarou.

CARRO POR ASSINATURA

Visando essa tendência de uso, e não da posse, Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil, comentou que é preciso "aterrissar as oportunidades", se referindo às inúmeras iniciativas que já têm fôlego para ganhar tração no mercado. O painel Desafios da Mobilidade no Brasil trouxe, além do representante da Renault, *players* importantes da indústria, como os CEOs da Localiza, Copel e Estapar.

Gondo reforçou que a iniciativa do Renault on Demand, serviço de aluguel de veículos, começou internamente, com os funcionários. "Devido à boa aceitação e à adequação do modelo de negócios, entendemos que também poderia ser uma fonte de receita", afirmou.

Definido pela empresa como um serviço por assinatura, com o Renault on Demand o usuário paga uma mensalidade, que pode variar de um valor inicial entre R$ 1.400 e R$ 6.600, dependendo do modelo, e fica isento de outros custos, como seguro, IPVA, licenciamento e manutenção. Além disso, o serviço ainda conta com assistência 24 horas.

Até o momento, o único elétrico disponível era o Renault Zoe E-Tech, mas, agora, o serviço contará também com o Kwid elétrico. A montadora informou que haverá planos de 12, 24, 36 ou 48 meses, com opções de 1 mil, 2 mil e 3 mil quilômetros mensais. Como exemplo, divulgou o custo de R$ 3.339 para o plano padrão de 48 meses com 1 mil quilômetros, por mês.

E-Tech Days focou nos elétricos, mas não deixou a gama tradicional de veículos de fora

Fotos: Divulgação Renault

Cuidados e benefícios ao personalizar seu carro

Resolução do Contran define quais são as regras para realização do serviço

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

A personalização de carros é uma prática comum no Brasil. Contudo, o dono do veículo deve seguir algumas regras para evitar problemas. Segundo a Resolução 292/2008, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a prática não pode ser excessiva a ponto de descaracterizar o veículo.

Isso significa que um revestimento – como adesivos aplicados na funilaria, por exemplo – não deve cobrir mais do que 50% do carro. Antes, é preciso pedir autorização ao órgão responsável pelo registro e licenciamento. Depois, o veículo precisa passar por uma série de testes que vão checar se os critérios técnicos foram respeitados, na hora da personalização.

O QUE PODE E O QUE NÃO PODE

Apesar de haver uma resolução que permite a personalização de carros, a lei proíbe algumas mudanças. Por exemplo, não é permitido modificar a estrutura original de fábrica dos veículos para aumentar a capacidade de carga. Outro ponto vetado é usar rodas ou pneus que ultrapassam os limites externos dos para-lamas do carro. Aumentar ou diminuir o diâmetro externo do conjunto de pneus e rodas são proibidos.

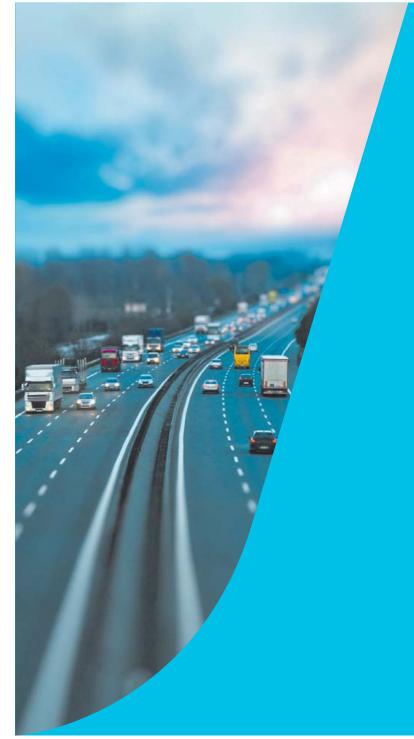
A resolução do Contran não permite instalar fonte luminosa de descarga de gás em veículos automotores. Entretanto, carros que já vêm de fábrica com o recurso podem circular dessa maneira.

As mudanças não têm apenas fins estéticos, mas podem ser feitas para atender às necessidades de uma empresa. Por exemplo, um carro pode ter um espaço para propaganda de um negócio e receber adesivos e faixas sobre produtos e serviços.

Nesses casos, há a opção de adesivo ou plotagem (envelopamento). Entre as principais vantagens de personalizar um carro com a marca de um negócio está na economia com publicidade. Afinal, acaba saindo mais barato colocar a propaganda de uma empresa em um veículo próprio do que pagar por um espaço publicitário.

Ao adesivar ou envelopar o carro, a lataria fica mais protegida do sol, da chuva e do desgaste natural. Por fim, a personalização reduz os riscos de roubo ou furto do veículo, uma vez que esse carro raramente passa despercebido e, portanto, inibe criminosos.

Quanto à adesivação, há uma norma específica: a área envidraçada só é permitida quando o carro possui dois espelhos retrovisores externos. Da mesma forma, é proibido comprometer a transparência do vidro, e, nesse caso, deve ser usado adesivos com furos.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ADRIANO RISHI
PRESIDENTE DA CUMMINS BRASIL

O transporte comercial e a redução nas emissões de carbono

Parque eólico em Aracaju (SE), um dos mais importantes do Nordeste

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, da ONU, divulgou, no ano passado, que as transformações no clima causadas pelos seres humanos são irrefutáveis, irreversíveis e levaram a um aumento de 1,07 °C na temperatura do planeta. Em contrapartida, reduções fortes e sustentadas na emissão de dióxido de carbono (CO_2) e outros gases de efeito estufa ainda podem limitar as alterações climáticas e, caso ocorram, levar até 30 anos para que as temperaturas se estabilizem.

A adoção de sistemas de propulsão mais limpos, hoje, antes da ampla comercialização de tecnologias de emissão zero ao setor de transporte comercial, pode causar um impacto positivo imediato. Motores avançados a diesel e gás natural com emissões quase zero têm grande potencial de redução de óxidos de nitrogênio, que contribuem para o ozônio, e o material particulado, que afeta os problemas de qualidade do ar e gases de efeito estufa, que contribuem para as mudanças climáticas.

No entanto, as células de combustível e, principalmente, o hidrogênio serão essenciais no contexto carbono zero e, apesar de vermos um caminho a ser percorrido até esse objetivo ser atingido, o Brasil desempenha papel-chave na iniciativa mundial de descarbonizar o planeta nas próximas décadas. Isso porque o País possui vantagem competitiva sobre seus concorrentes, que é a abundância de recursos limpos para geração de energia necessária à produção do hidrogênio verde, como vento e sol, para energia eólica e solar, respectivamente, além de hidrelétricas – a matriz energética é 83,7% renovável.

Veículos de transporte 100% elétricos ganham espaço gradativo com base na maior demanda em nichos específicos, como ônibus, caminhões de entrega, de lixo, de serviços de emergência ou qualquer veículo comercial que faça parte de uma frota com uma 'base doméstica' central e que pode ser recarregada por um período mais longo.

Já a popularização do hidrogênio verde para o uso veicular é promissora nas aplicações de longa distância devido à elevada autonomia desse combustível, até 800 quilômetros, e menor tempo de abastecimento, bem semelhante aos veículos a diesel. Ao contrário dos veículos elétricos, que podem contar com qualquer rede, os a hidrogênio, para prosperar, requerem uma rede de abastecimento, a criação de uma infraestrutura para produzir, transportar e distribuir hidrogênio livre de CO_2.

Para acelerar a construção dessa infraestrutura, ganhar escala e, posteriormente, beneficiar o setor de transporte comercial, a amônia verde, produzida com base no hidrogênio verde e livre de carbono, desponta como a maneira econômica de armazenar e transportar esse combustível. Ao mesmo tempo que descarboniza o campo, ela é altamente consumida pela indústria de fertilizantes.

ALTERNATIVA

Com o avanço da construção dessa infraestrutura, os proprietários de frotas podem ainda instalar tanques de armazenamento de hidrogênio em locais estratégicos, bem como eletrolisadores para fabricar seu próprio hidrogênio verde, produzido por eletrólise, usando a eletricidade gerada por recursos renováveis, como painéis solares ou turbinas eólicas. Os motores a hidrogênio com apenas vestígios de emissão de carbono são possíveis.

Para trazer às frotas e às montadoras os tanques de armazenamento de hidrogênio confiáveis e acessíveis, a Cummins, líder em tecnologia, formou uma joint venture com a NPROXX, líder em armazenamento e transporte de hidrogênio. O negócio consiste em fornecer produtos de estocagem de hidrogênio para aplicações rodoviárias e ferroviárias.

Vale acrescentar que o funcionamento do motor a combustão interna movido a hidrogênio é muito semelhante aos motores a gás natural e à gasolina, em relação a seu princípio de funcionamento e arquitetura. Eles funcionam com hidrogênio e são acoplados a cilindros de gás de alta pressão, que são uma maneira segura e prática de armazenar hidrogênio a bordo."

"PRIVILEGIADO POR DIVERSIDADE DE MATRIZES ENERGÉTICAS E ALTERNATIVAS LIMPAS, O BRASIL PODE AVANÇAR RAPIDAMENTE NO SENTIDO DA NEUTRALIDADE DE CARBONO NOS VEÍCULOS COMERCIAIS."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Mauricio Fernandes

Empresa lança sistema para bicicleta elétrica

Pacote inclui motor de 48 volts, câmbio automático e equipamento que se adapta ao estilo do ciclista

Leia a matéria na íntegra no portal:

A Valeo lançou mais um sistema para e-bike, na Europa. O pacote inclui um motor elétrico de 48 volts e câmbio automático de sete marchas e diversas inovações aos ciclistas. Segundo a empresa francesa, trata-se de um "tudo em um", que vem, também, com trava e controle inteligente.

As novidades ajudam na hora de pedalar. Por exemplo, o Smart eBike é um sistema que monitora as ações do ciclista e ajuda a assistência elétrica, dando ritmo à pedalada. De acordo com a Valeo, a tecnologia é acionada por algoritmos preditivos. Ou seja, a bicicleta elétrica se adapta ao ciclista, e não o contrário.

"Os algoritmos do sistema aprendem com o ciclista e antecipam o estilo de pedalada para oferecer a marcha ideal necessária em qualquer situação", informa a empresa, em nota. O sistema de motor e transmissão contou com a parceria da empresa francesa Effigear. De forma resumida, o que muda é que a transmissão final agora pode ser feita por correia dentada. A Valeo eliminou peças como catracas e correntes.

Já o motor elétrico de 48 volts atinge até 130 Nm de torque, ou 13 mkgf. Segundo a fabricante, o número é oito vezes a força que um ciclista faz ao pedalar. Por fim, o câmbio automático promete trocas de marcha em menos de 100 milissegundos. A Valeo garante que as trocas são suaves em qualquer condição de terreno.

Devido ao alto torque, os ciclistas podem enfrentar rampas com mais de 14% de inclinação. Tudo isso sem dificuldades na hora da subida. Portanto, fica mais fácil transitar por terrenos acidentados e difíceis. Além disso, o sistema permite o transporte de cargas. Com isso, é possível transportar até 315 quilos.

O primeiro sistema para bicicleta elétrica da Valeo foi apresentado em 2020. Na ocasião, o pacote também era alimentado com a tensão de 48 volts. Entretanto, somente mais de um ano depois é que a empresa conseguiu os primeiros clientes. Ao todo, foram 14 interessados. Segundo a Valeo, quem demonstrou interesse foram os fabricantes de bicicletas elétricas, entre eles La Manufacture Française du Cycle, Ateliers HeritageBike, Cycleurope, VUF Bikes e Fuell.

Por meio de nota divulgada à imprensa, a Valeo considera o sistema como a "grande inovação no novo cenário de mobilidade". O objetivo é entregar mais de 100 mil unidades até 2024. Entretanto, a empresa não informou detalhes sobre o número de encomendas feitas até o momento. (M.O.)

As corridas invisíveis

Batalhas e vitórias pessoais nem sempre estão nos holofotes

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: LUÍS FRANÇA E MARCELO MACHADO DE MELO

Babi Rodrigues e Felipe Lapenna: vitória da perseverança

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

Brasileiro adora automobilismo, e isso fica comprovado pelos altos índices de audiência, que não param de crescer. Na Fórmula 1, principal categoria desse esporte no mundo, o Brasil registra crescimento na audiência e, mesmo há cinco anos sem a presença de um piloto brasileiro, o Grande Prêmio Brasil esgota seus ingressos em poucas horas, a cada ano. Na Stock Car Pro Series, não é diferente.

Calcados em uma estratégia inovadora, que levou a transmissão das provas ao vivo por meio de diversas plataformas televisivas, com sinal aberto ou por assinatura, e, principalmente, nos meios digitais, os números saltaram de forma impressionante. Porém, do que vale ter muita transmissão se o produto não for bom? É aí que 43 anos de tradição fazem a diferença.

Desde 1979, quando foi criada, a Stock Car nunca parou de se reinventar, e, hoje, entrega um produto de primeiríssima qualidade aos mais de 100 países abrangidos pela transmissão, que é feita em português, inglês, espanhol e russo. E produto de automobilismo bom é aquele que mostra o que o espectador quer ver: disputa e emoção.

ALTAMENTE COMPETITIVA

Por exemplo, na mais recente etapa, no Autódromo Velocitta, a pole position foi definida por uma margem incrivelmente pequena. Somente 0s005 (5 milésimos de segundo) separaram os três primeiros colocados da sessão classificatória.

Bruno Baptista liderou a dobradinha com seu Toyota Corolla, que foi completada pelo ex-piloto de Fórmula 1 Ricardo Zonta – autor de outra marca radical, ao empatar em exatos 1min32s010 com o terceiro colocado, Felipe Lapenna. Conforme determina o regulamento, como Zonta foi o primeiro a registrar a marca, ficou com o segundo lugar, no grid. Foi a terceira vez em que a Toyota largou na posição de honra da Stock Car, nesta temporada, encostando na Chevrolet, que marcou cinco poles, até agora.

E, nesse cenário de 34 carros separados por diferenças mínimas, alguns feitos acabam passando despercebidos. Como a incrível história de Nelson Piquet Jr., que disputou, no mesmo final de semana, a etapa da Stock Car no Velocitta e um rally de dimensões continentais. Como? Com uma exaustiva maratona aérea, que o fez perder as atividades de sexta-feira, na Stock Car, indo diretamente para a classificação, em que colocou seu Toyota Corolla na décima posição, na largada.

Com um 13º lugar, na Corrida 1, e a 7ª posição, na Corrida 2, depois de uma batalha incrível com o também ex-F1 Rubens Barrichello, o próximo desafio do brasiliense foi ir ao aeroporto, onde embarcou para Palmas (TO). Depois, ainda percorreu mais 400 quilômetros, por rodovia, para chegar a Mateiros, no interior de Tocantins, para iniciar a 9ª etapa do rally de 510 quilômetros, sendo 409 deles especial, ou seja, em trecho de competição cronometrada, que terminou em Bom Jesus, no Piauí.

HOT CAR COMEMORA

Outro piloto acostumado a ficar fora dos holofotes é o paulistano Felipe Lapenna, 36 anos, que esperou 180 etapas de Stock Car antes de conquistar sua primeira vitória na categoria. Lapenna venceu a Prova 1 da oitava etapa.

Foi também a segunda vitória, na história da sua equipe, a Hot Car, a primeira sob o comando de Babi Rodrigues, única mulher na chefia desde a criação da categoria. "Nada acontece no padrão para a Hot Car... É pole, não é pole, é pole de novo, não... Nós viemos ao Velocitta já vitoriosos, sabendo que este final de semana era nosso. As coisas vão se encaixando e estamos a cada dia mais confiantes", disse Babi, médica veterinária de formação, que assumiu o comando da equipe, após a morte de seu pai, Amadeu Rodrigues, em acidente rodoviário ocorrido em 2020. Muitas coisas acontecem nos bastidores que acabam passando despercebidas e há corridas que são invisíveis.

Nelson Piquet Jr. esteve em várias corridas no último final de semana

CAMPEONATO ABERTO

Com mais oito corridas divididas em três etapas, Santa Cruz do Sul (25/9), rodada quádrupla em Goiânia (22/10) e a grande final, na reinauguração do autódromo de Brasília (20/11), a tabela mantém-se embolada, com o atual campeão, Gabriel Casagrande, na liderança, com 222 pontos, seguido por Daniel Serra, com 203, Matías Rossi, com 201, e Rubens Barrichello, com 189. Porém, com o descarte dos quatro piores resultados, como reza o regulamento, neste momento o argentino Rossi seria o vice-líder, à frente de Serra. A reta final da temporada será emocionante.

Reta final
STOCK CAR PRO SERIES
Confira os pilotos mais bem colocados na temporada 2022:
Restando 4 corridas, Gabriel Casagrande defende o título e a liderança do campeonato deste ano. Daniel Serra e Matias Rossi disputam ponto a ponto a segunda colocação e sonham com o título.
etapa 1
etapa 2
etapa 3
etapa 4
etapa 5
etapa 6
etapa 7
etapa 8
1º Gabriel Casagrande #83 A. Mattheis Vogel 222 pontos
2º Daniel Serra #29 Eurofarma 203 pontos
3º Matias Rossi #117 A. Mattheis Vogel 201 pontos
4º Rubens Barrichello #111 Full Time 189 pontos
5º Bruno Baptista #44 RCM 175 pontos
6º Gaetano di Mauro #11 KTF 168 pontos
7º Ricardo Zonta #10 RCM 162 pontos
8º Thiago Camilo #21 Ipiranga 162 pontos
9º Nelson Piquet Jr #33 Motul TMG 148 pontos
10º Cesar Ramos #30 KTF 140 pontos
Próxima etapa
Santa Cruz do Sul
25/09 não perca!
Acompanhe tudo nos nossos canais:
instagram.com/stock_car
facebook.com/stockcaroficial
Todas as provas com transmissão ao vivo!
sportv
YouTube @stockcarchannel
Patrocínios
Montadoras
Transmissão ao vivo
Media Partner
Apoios / Parceiros

Semáforos da cidade de São Paulo serão modernizados

Contrato de R$ 3,836 bilhões, via PPP, válido por 17 anos, prevê a troca de todo o sistema por equipamentos inteligentes

DANIELA SARAGIOTTO

Novo sistema inteligente estará em todo o anel viário da capital paulista em até três anos

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

Os semáforos são de fundamental importância para a mobilidade de grandes cidades: se não funcionam adequadamente, resultam em trânsito, dificuldade para pedestres atravessarem as vias e acidentes. Para resolver esse problema, no dia 1º de setembro, foi publicado, no *Diário Oficial da União*, o aditivo de contrato da parceria público-privada chamada de PPP da Iluminação Pública, assinado entre a prefeitura e a concessionária responsável pelo sistema semafórico da cidade de São Paulo, no valor de R$ 3,826 bilhões e com vigência de 17 anos.

A assinatura ocorreu após o Tribunal de Contas do Município autorizar a prefeitura da capital paulista a incluir um aditivo de cerca de R$ 1,8 bilhão no contrato da PPP, que tem como objetivo remodelar o sistema semafórico de toda a cidade, com tecnologias em linha com o conceito de cidades inteligentes.

ECONOMIA DE RECURSOS

"Foi uma grande luta obter essa assinatura: queríamos fazer uma licitação, tentamos por três anos, e não conseguimos. Então, encontramos essa alternativa do aditivo da PPP da Iluminação, com tecnologia melhor e mais econômica para São Paulo", disse o atual prefeito, Ricardo Nunes, em entrevista à rádio CBN. A capital paulista possui 25 mil semáforos, no total, em sua área urbana, e, na data da assinatura, cerca de 170 deles apresentavam algum tipo de defeito.

De acordo com o prefeito, a previsão é de que haja uma economia de R$ 2,3 milhões, por mês, com o novo contrato, somada à economia resultante do fato de que não será mais a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que fará a manutenção dos semáforos. "Iremos economizar R$ 5 milhões, por mês, nessa mudança", afirma Ricardo Nunes.

SISTEMA DE SMART CITY

A prefeitura estima o prazo de 90 dias para resolver todos os semáforos com defeito, o que faz parte de um plano de ação emergencial e será prioridade da concessionária responsável. A prefeitura acompanhará a gestão do serviço durante os primeiros quatro meses de vigência do novo contrato.

O acordo prevê, além da manutenção dos semáforos, sua remodelação. Atuando nesse sentido, o sistema será capaz de mapear o trânsito e a mobilidade dos modais públicos. "Em 90 dias, teremos uma boa percepção de melhora na capital paulista, com o conserto desses equipamentos", diz o prefeito Ricardo Nunes.

ROUBO DE CABOS

O próximo passo será a troca dos semáforos pelo sistema de smart city. "Em três anos, todos serão substituídos por semáforos inteligentes dentro do perímetro do anel viário, em que há o maior número de cruzamentos e incidentes da cidade", afirma Nunes. O novo sistema irá prever a abertura do farol quando há muitos ônibus e grande fluxo de veículos e, consequentemente, mais trânsito, e o inverso também", explica Nunes.

Entre janeiro e junho deste ano, o furto de fios e cabos de semáforos, em geral, teve aumento de 50%, em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando a retirada de 231 quilômetros desses materiais. "Há uma operação especial, em parceria com o governo do Estado, a Polícia Civil Militar e a GCM, batizada de Operação Sinal Verde, para conter o furto de cabos. Inclusive, estamos atuando em quem os intercepta e vende, interditando ferros-velhos, entre outros estabelecimentos, por exemplo", afirma o prefeito.

DESTAQUE NACIONAL

A capital paulista está na liderança, no País, no quesito cidades inteligentes. No ano passado, São Paulo alcançou, pelo segundo ano consecutivo, a primeira colocação no Ranking Connected Smart Cities 2021, e também foi destaque entre as cidades com mais de 500 mil habitantes e as da região Sudeste. O ranking mapeia todos os 677 municípios com mais de 50 mil habitantes. Ainda em relação ao resultado de 2021, a capital paulista ficou com a primeira posição, também, nos eixos Mobilidade e Acessibilidade.

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade Estadão, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

NÚMEROS DA PPP DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- **R$ 3,826 bilhões é o valor total do contrato**
- **R$ 1,8 bilhão é o montante do aditivo assinado em 1º/9/2022**
- **17 anos é o período de vigência do contrato**
- **25 mil semáforos é o total de equipamentos na área urbana da capital paulista**
- **170 semáforos apresentavam defeito na cidade em 1º/9/2022**
- **Houve 50% de aumento no roubo de cabos e fios de semáforos, entre janeiro e junho de 2022, em relação ao mesmo período de 2021**
- **231 quilômetros de fios e cabos foram furtados, na capital paulista, entre janeiro e junho de 2022**

Foto: Getty Images

Bairros sem carros

Tendência se espalha pela Europa e estimula novos olhares para a vida nas grandes cidades

BRENO DAMASCENA

Leuven, na Bélgica: proibição à circulação de carros incentivou o uso de bikes pelos moradores

Leia a matéria na íntegra no portal:

De onde vem e para onde vão as pessoas? Com tanto tráfego, rodovias e congestionamentos, é difícil responder a essa pergunta com exatidão, mas, se for na capital paulista, elas provavelmente vão de carro. Pelo mundo, algumas cidades buscam alternativas para diminuir a dependência da sociedade pelo transporte individual, e uma solução está se destacando: os bairros sem carros.

Leuven, cidade com cerca de 100 mil habitantes na Bélgica, tornou-se um símbolo desse movimento. Como parte da estratégia do plano de circulação local, o centro foi dividido em cinco setores. A nova organização impossibilita a circulação de carros entre um setor e outro, a menos que o motorista volte para o anel viário. Ou seja, há uma grande área da cidade que só pode ser acessada por outros modais de trânsito.

Na prática, ainda podem acessar as áreas os carros que pertencem a moradores da região, visitantes, entregadores e emergências médicas. No entanto, existe uma série de restrições para atender ao plano da cidade de proibir a circulação de automóveis entre os bairros. Esse banimento fez com que a bicicleta se tornasse o meio de transporte preferido da população, seguido pelo transporte público.

A intervenção foi apenas uma das medidas tomadas pelo governo local para tornar a cidade mais verde e faz parte de um plano de metas chamado Leuven2030, que ambiciona chegar à neutralidade de carbono até 2050. Outras ações incluem, por exemplo, a reforma de mil casas, por ano, para o investimento em energia solar e a pavimentação de várias áreas de concreto.

É POSSÍVEL VIVER SEM CARRO?

A cidade de Leuven segue uma tendência, observada com frequência em países europeus. "A maioria das cidades na Holanda e na Espanha inclui distritos significativos nas regiões centrais, dos quais os carros foram removidos nos últimos anos. Eles são quase sempre as zonas mais populares, e são muito utilizados, tanto para compras como para lazer", exemplifica J.H. Crawford, autor do livro *Carfree Cities* ("Cidades livres de carros", ainda sem tradução para o português).

Ele explica que as *carfree cities* são locais em que, idealmente, não existem carros, exceto serviços de emergência e veículos de entrega. "A maioria das medidas que reduz o tráfego motorizado nas cidades melhora a qualidade de vida em muitos pontos. Quanto maior a redução, maiores os benefícios. Também é mais barato e menos poluente", aponta.

TRANSPORTE PÚBLICO

Crawford destaca Veneza, na Itália, e Fes el Bali, em Marrocos, como expoentes desse conceito. "São populações imensas vivendo em áreas livres de carros. Portanto, a viabilidade de locais sem carros não é nenhuma questão", complementa. O autor destaca, no entanto, que é preciso considerar alguns aspectos para impulsionar a locomoção rápida e de baixo custo para criar cidades sem carro.

Para alcançar essa meta, ele sugere o estímulo ao transporte público. "Caminhar e andar de bicicleta atendem à maioria das necessidades, principalmente para pessoas que precisam percorrer distâncias menores. Mas outros modais devem ser melhorados e adaptados à cidade em questão", adiciona. Ele acredita, porém, que seguir esse caminho traz benefícios importantes à infraestrutura urbana, principalmente em relação a custos, meio ambiente e qualidade de vida.

Entenda o sistema de mobilidade de Leuven, na Bélgica

- Cada região da cidade é representada por uma cor
- Os carros não podem dirigir de uma cor para outra: a passagem é impedida por obstáculos ou por reconhecimento de placas. Quando o motorista passa pelo ponto sem autorização, ele recebe uma multa
- Em trechos específicos, como no centro da cidade, é permitido o estacionamento apenas para residentes e profissionais de saúde, além de algumas vagas para deficientes físicos
- Em uma faixa específica na região central, é permitido apenas o trânsito de pedestres, além de algumas exceções, como entregas, que são liberadas, somente, às 6h, 11h, 18h30 e 20h30

Com mais de 250 mil habitantes e recebendo milhões de turistas por ano, Veneza é uma cidade que não prioriza o carro como meio de transporte principal

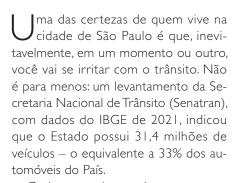
Fotos: Getty Images

Caminhos para São Paulo

Bairros sem carros ainda pertencem a um futuro distante, mas existem outras alternativas que privilegiam as pessoas

Centro histórico de São Paulo possui ruas que priorizam a mobilidade ativa; porém, movimento ainda é tímido na cidade

Leia a matéria na íntegra no portal:

Uma das certezas de quem vive na cidade de São Paulo é que, inevitavelmente, em um momento ou outro, você vai se irritar com o trânsito. Não é para menos: um levantamento da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), com dados do IBGE de 2021, indicou que o Estado possui 31,4 milhões de veículos – o equivalente a 33% dos automóveis do País.

Gerir esse universo de pessoas motorizadas, que precisam se locomover, diariamente, não é tarefa fácil. O tema, que aparece com frequência nos debates políticos, foi fundamental para definir as diretrizes do Plano Diretor e impulsiona transformações constantes nas dinâmicas sociais. Uma possibilidade ventilada para melhorar esse fluxo, característico das grandes cidades, é a criação de bairros sem carros, mas o movimento, por aqui, ainda é incipiente.

"É importante entender que uma via pública utilizada majoritariamente por automóveis é um espaço público subutilizado. A mesma rua, se for usada inteiramente por pedestres, ciclistas ou ônibus, beneficia um número muito maior de pessoas", aponta Marcos Kiyoto, consultor em planejamento urbano e mestrando na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP). Com base nessa perspectiva, já surgiram iniciativas como os corredores exclusivos e os calçadões.

ALTERNATIVAS

Os calçadões são espaços urbanos, geralmente associados aos centros comerciais, em que os carros foram banidos ou os pedestres têm prioridade na circulação. A intervenção é conhecida da população brasileira, ainda que de forma tímida. Em São Paulo, por exemplo, é possível encontrar essas formações em ruas pontuais do centro histórico da capital, como nas ruas José Bonifácio e Quintino Bocaiúva.

Segundo Kiyoto, para que esse tipo de medida passe a ser adotada de forma mais abrangente, é necessário haver uma priorização política, mas isso encontraria grande resistência na população. "Por mais que, tecnicamente, existam benefícios, a opinião pública tende a se opor a uma mudança de modelo, cujos resultados ainda são desconhecidos", justifica.

MENOS AUTOMÓVEIS, MAIS PASSOS

Os carros respondem por 72,6% da emissão total de gases do efeito estufa, enquanto transportam apenas 30% da população, de acordo com o Inventário de Emissões Atmosféricas do Transporte Rodoviário de Passageiros no Município (Cetesb) de São Paulo, divulgado em 2017. E essa é apenas uma das motivações para quem defende uma menor participação dos automóveis na rotina das cidades.

"Além da baixa eficiência energética e o desperdício de espaço urbano, destaco os desafios de segurança, saúde, poluição e mortalidade", enumera o especialista. Ainda que alguns problemas possam ser amenizados, outros são inerentes aos carros. "Não vejo nenhuma solução saudável e segura para as cidades, sem que haja redução no uso de automóveis e ampliação de alternativas como transporte coletivo e a pé", direciona.

Para ele, o caminho não passa, necessariamente, pela criação de bairros sem carros, mas sim pelo incentivo aos demais modais. "É uma ideia interessante como provocação e para a abertura dessa discussão; porém, a medida me parece pouco efetiva, em termos globais", diz. "Se for aplicada em apenas um bairro, os moradores podem ter limitação de acesso aos demais locais da cidade", comenta.

A solução seria, então, estender o sistema de transporte coletivo a toda cidade para que o morador dessas localidades consiga acessar oportunidades de emprego, lazer, educação e saúde em outras regiões, de acordo com Kiyoto. "Não acho que seja utopia, mas, enquanto for uma ação pontual, restrita, acaba servindo só como um piloto", apresenta.

Na visão do urbanista, é difícil transformar o conceito de bairros sem carros em realidade, em um futuro próximo, por causa da cultura de uso do automóvel como principal meio de deslocamento. "Uma mudança cultural demanda tempo para acontecer, provavelmente décadas. Portanto, é importante discutir a redução no uso dos automóveis, não necessariamente eliminar sua existência." (B.D.)

Em Barcelona, na Espanha, proibição do trânsito de veículos estimula a mobilidade ativa

Moderação de tráfego

Grandes cidades como Nova York, Tóquio e Barcelona adotaram iniciativas de acalmamento do tráfego em algumas regiões da cidade. São locais onde os automóveis não são proibidos, mas têm sua velocidade restringida em benefício dos pedestres.

Entre as ações para alcançar esse objetivo estão o estreitamento das faixas de circulação de carros, elementos de bloqueio e redutores de velocidade.

No Brasil, esse tipo de intervenção já é visto em cidades como Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Guarulhos e São Paulo.

Fotos: Getty Images